FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.232 SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2022 R$ 6,00

Lula anuncia 16 ministros, sem nomes do centrão ainda

Alckmin estará à frente da pasta da Indústria; mulheres são 28% dos indicados

Lula com os futuros ministros, em evento no Centro Cultural Banco do Brasil, em Brasília Ricardo Stuckert/Divulgação

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou ontem 16 ministros, incluindo as primeiras mulheres, que comporão o alto escalão do seu governo.

Ao todo, há 21 nomes anunciados oficialmente das 37 pastas previstas. Os cargos não preenchidos estão sendo negociados, em grande parte, com PSD, MDB, União, Rede e o centrão, que apoia Jair Bolsonaro, mas ajudou a aprovar a PEC da Gastança nesta semana.

"Nós vamos contemplar as pessoas que nos ajudaram, porque somos devedores", afirmou o presidente eleito.

Um dos nós a ser desatado diz respeito à senadora Simone Tebet (MDB), que aderiu a Lula no segundo turno. Ela desejava ocupar o Desenvolvimento Social, que coordena o Bolsa Família, mas a pasta foi entregue ao senador petista Wellington Dias (PI).

Marina Silva também está na lista de espera.

Geraldo Alckmin (PSB) acumulará a vice-presidência e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Robson Braga, disse que a pasta estará "em boas mãos".

Pela primeira vez, o Ministério da Saúde será chefiado por uma mulher, Nísia Trindade, presidente da Fiocruz.

Por enquanto, mulheres encabeçam apenas 28% dos ministérios. Política A4

Perfil dos 21 ministros confirmados

Gênero
15 Homens
6 Mulheres

Raça
10 Brancos
7 Negros
1 Índio
3 Não responderam

Partido
7 PT
3 PSB
1 PC do B
10 Sem filiação ou atuação partidária

Orçamento de 2023 é aprovado com salário mínimo de R$ 1.320 A21

Documento da transição diz que isolar Venezuela foi 'erro estratégico' A15

Irmã de Marielle Franco é indicada com apoio do movimento negro B4

Hélio Schwartsman
Na cozinha de Lula, fiéis que só dizem amém A2

EDITORIAL

Retomada em risco

Visão obsoleta e corporativismo minam a confiança antes da posse de Lula

Há —ou havia— uma oportunidade diante do novo governo. Em contraste com o atraso civilizatório generalizado da gestão que se encerra no fim deste ano, o cenário econômico transformou-se para melhor.

O crescimento mostrou ritmo além do esperado, com o PIB avançando acima dos 3%, e o emprego teve retomada vigorosa. A inflação deixou o patamar de dois dígitos e se encontra em trajetória de queda mais adiantada que a de países ricos. A dívida pública voltou ao patamar pré-pandemia.

É verdade que existia a necessidade de recompor os recursos do Orçamento para o amparo às famílias carentes. Também é fato que os preços ainda inspiram cuidados, os juros estão muito elevados e a atividade se encontra em desaceleração.

Justamente por isso, a estratégia correta seria uma intervenção prudente na despesa pública, limitada ao suficiente para assegurar a assistência social. A responsabilidade fiscal facilitaria a queda da inflação e dos juros, e a economia poderia recobrar o crescimento sustentável, crucial para a redução da pobreza.

Foi outra, porém, a escolha do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). E, não por acaso, a recuperação que se podia vislumbrar ficou nublada em menos de dois meses após o desfecho da eleição.

Os petistas, que não parecem dispostos a dividir as decisões de governo, trataram de mais que duplicar a alta recomendável do gasto já no primeiro ano de Lula e a recuperar o discurso envelhecido de 40 anos atrás contra as privatizações —como se não fosse importante estancar a sangria dos cofres públicos com as estatais ineficientes e aumentar o investimento em infraestrutura e saneamento básico.

Aí se misturam conveniências políticas, compromissos com as corporações da máquina estatal e, pior, a crença pueril de que a prosperidade só pode ser alcançada com expansão contínua do Estado.

Inícios de mandato devem ser aproveitados para as providências difíceis que renderão frutos duradouros nos anos seguintes. Do novo governo se esperam, por exemplo, uma reforma tributária procrastinada há décadas e um plano para conter a dívida pública.

Por ora, só se viu a opção pela gastança, que quando muito produzirá um impacto de curto prazo na atividade produtiva. Para, na sequência, colherem-se mais inflação, juros e endividamento, com o consequente impacto negativo no emprego.

Eleito com margem mínima de votos, Lula tem menor margem para erro. Não poderá contar com um cenário internacional favorável como o de duas décadas atrás —ao contrário, o mundo desenvolvido registra inflação inaudita, juros crescentes e a possibilidade de recessão. Tampouco a desculpa da "herança maldita" encontrará eco além das hostes petistas.

A imprudência orçamentária, infelizmente, parece fato consumado. A chamada frente ampla, que ajudou Lula a chegar novamente ao poder, deve encarar a realidade: no lugar do esperado Lula 1, Lula 3 começa repetindo os erros de Dilma Rousseff.

Greve de pilotos chega ao 4º dia com atrasos

Ao menos 16 aeroportos registraram atrasos, nesta quinta-feira (22). Sem acordo, a suspensão de decolagens entre 6h e 8h deve continuar. Cotidiano B3

Criança morre em casa atingida por terra após chuva

Cotidiano B3

Brasil atinge menor número de praias limpas em 6 anos

O país atingiu neste verão o menor número de praias classificadas como boas, aponta levantamento feito desde 2016 pela **Folha**.

Apenas 29% dos 1.334 pontos monitorados de novembro de 2021 a outubro de 2022 ficaram limpos em todas as medições, contra média de 36% nos mesmos períodos anteriores.

A piora é observada mais de dois anos após a aprovação do novo marco legal do saneamento básico, que definiu 2033 como meta para universalização da coleta e tratamento de esgoto.

Uma praia é considerada própria para banho se tiver registrado menos de 1.000 coliformes para cada 100 mililitros de água. Cotidiano B1

Parcela de praias limpas no Brasil*
Em % dos pontos monitorados

*2020 não consta porque pandemia paralisou monitoramentos

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Laerte

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Respeito à urna

75% condenam atos antidemocráticos, mostra o Datafolha; pregação bolsonarista se frustra

Pesquisa Datafolha realizada nesta semana revela que 75% dos eleitores brasileiros declaram-se contrários aos protestos de grupos radicais bolsonaristas que irromperam em diversos pontos do país depois de confirmada a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da eleição presidencial.

O índice de condenação aos atos antidemocráticos, que promoveram bloqueios de rodovias e acampamentos à frente de quartéis para rejeitar o resultado das urnas e clamar por uma intervenção militar, ultrapassa em muito os 51% que optaram pelo petista.

Entre os que escolheram Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno, segundo o levantamento, menos da metade (44%) dizem estar de acordo com as manifestações.

Além da rejeição a métodos e propostas políticas violentas, reflete-se nesse inequívoco repúdio o bem-vindo entendimento de que o processo eleitoral transcorreu dentro das regras democráticas, que o triunfo da oposição foi legítimo e deve ser respeitado por todos.

De fato, os inaceitáveis e persistentes esforços liderados pelo próprio presidente da República para desacreditar o processo eleitoral, difamar autoridades do Judiciário e alardear, sem provas, fraudes nas urnas eletrônicas, não prosperaram —salvo para uma minoria de frustrados com a derrota.

Mais controversos são os dados que a pesquisa traz acerca do tratamento que deve ser dado aos manifestantes. Para 56%, eles merecem ser punidos, enquanto 40% consideram que não, já que teriam o direito de expressar suas convicções, mesmo contrárias à democracia.

Nesse aspecto, as divisões entre eleitores de Bolsonaro e Lula são mais acentuadas. Enquanto 67% dos primeiros se opõem às punições, entre os que votaram no petista 81% são favoráveis.

Diante da informação de que o Judiciário tem determinado o bloqueio de perfis nas redes sociais dedicados a contestar o regime democrático com falsas alegações e a defender um golpe militar, a reação majoritária é de desaprovação: 63% não concordam com a suspensão das contas, contra 32% que se mostram a favor.

Os apoiadores de Lula dividem-se meio a meio (49% contra e 48% a favor) a respeito dessas decisões judiciais, incluindo 79% dos bolsonaristas as condenam.

Não obstante as previsíveis diferenças de opinião num país que foi às urnas dividido por aguda polarização política, é plausível ver nos números da pesquisa uma tendência predominante à aceitação dos valores democráticos.

Isso se dá tanto no que tange ao endosso do sistema eleitoral quanto na relativa cautela diante de medidas que possam parecer restritivas à liberdade de expressão.

Muro sanitário

Suprema Corte americana mantém medida da pandemia que barra entrada de imigrantes

Milhares de imigrantes são barrados nas fronteiras dos Estados Unidos com base em razões supostamente sanitárias, hoje menos convincentes com o arrefecimento da pandemia. A medida, chamada Título 42, refere-se a um dispositivo da Lei de Saúde Pública adotado em março de 2020 pelo ex-presidente Donald Trump.

A extinção da norma era esperada na quarta (21), mas, atendendo a pedido de 19 procuradores-gerais de estados republicanos, a Suprema Corte decidiu que a restrição continuará em vigor, apesar de os órgãos de saúde pública apontarem a ausência de necessidade.

Pelo Título 42, os agentes têm respaldo legal para barrarem imigrantes de modo sumário. Outros países impuseram restrições migratórias durante a pandemia, o Brasil inclusive. Entretanto abusos têm sido documentados nos EUA, como a falta de individualização dos casos, bem como o perigo humanitário na zona fronteiriça.

A arbitrariedade da norma —expulsão em questão de horas sem possibilidade de pleitear asilo, infringindo a lei internacional— gera violações recorrentes. Ademais, pela primeira vez, o número de detidos na fronteira sudoeste do país ultrapassou a marca de 2 milhões, considerados os primeiros 11 meses do ano fiscal de 2022.

À política restritiva americana somam-se crises humanitárias e econômicas em países da região, como Venezuela, México e Nicarágua.

No último domingo (11), um contingente de cerca de mil pessoas chegou à fronteira oeste do estado do Texas, a maioria da Nicarágua. Autoridades estimam cerca de 2.000 imigrantes por dia na região.

Dadas as tensões diplomáticas entre a ditadura de Daniel Ortega e os EUA, nicaraguenses dificilmente podem ser expulsos sob o Título 42 ou mesmo repatriados. Assim, muitos são detidos ou colocados em liberdade condicional.

Embora tenha feito oposição à medida da era Trump e prometido lidar com a questão migratória, Joe Biden tem falhado nessa tarefa. Por dois anos, o governo democrata continuou a aplicar a regra de expulsão sumária e a inchar presídios, a maioria privados.

Entre embates políticos e jurídicos encontram-se migrantes em abandono institucional. Em que pese a complexidade da situação fronteiriça e a sobrecarga dos órgãos fiscalizadores, abusos contra os direitos humanos indicam que não é pela repressão pura e simples que se resolverá a questão.

A aposta de Lula

Hélio Schwartsman

O filósofo Paul Virilio (1932-2018) não está entre os meus preferidos, mas acho que ele captou algo importante quando, já nos anos 1970, identificou a velocidade e a aceleração (da vida, da política, das relações econômicas) como elementos definidores da modernidade. A sociedade tem cada vez mais pressa, o que, muitas vezes, se traduz em impaciência com governantes.

Um bom exemplo disso é o chileno Gabriel Boric. Ele assumiu a Presidência em março com 50% de popularidade. Com quatro meses de mandato, essa cifra já havia baixado para 34% e hoje ele está com meros 29% de aprovação. Não há um evento único que explique essa queda, que parece mais o resultado de processos difusos nos quais a pressa da população teve papel relevante.

Lula está ciente desse risco e parece ter optado por enfrentá-lo assegurando uma folga orçamentária no início do mandato com a qual tentará comprar a boa vontade de setores-chave. Essa estratégia se reflete na escalação dos ministérios, que agora já têm uma cara. Ele colocou petistas e aliados próximos na chamada cozinha do Planalto (as pastas mais ligadas ao dia a dia da administração) e deve distribuir outras (não as mais vistosas) de olho principalmente em apoio parlamentar, que será importante para a governabilidade.

A alternativa teria sido apostar mais na tal da frente ampla, com a qual Lula flertou durante a campanha. Nesse caso, a divisão de poder teria de ter sido diferente: menos petistas e mais figuras representativas da sociedade civil, não necessariamente ligadas às alas parlamentares dos partidos.

É uma aposta. Só o futuro dirá se ele acertou ou errou. Vejo, porém, um risco considerável na escolha. Ao cercar-se na cozinha só de aliados fiéis, que tendem a dizer amém até a seus soluços, Lula blinda suas decisões de um escrutínio mais crítico. É assim que líderes acabam se isolando do mundo real, uma patologia comum entre governantes.

helio@uol.com.br

O alerta da velha guarda

Bruno Boghossian

O apetite do PT e os impasses na distribuição de cargos do novo governo fizeram soar um alerta entre integrantes da velha guarda do partido. Esses políticos avaliam que a formação do ministério tem alimentado disputas internas e deixado lacunas que criam riscos para 2023.

O receio foi compartilhado em conversas por telefone e durante um jantar na última quarta-feira (21), em Brasília. Petistas que ocuparam cargos de ponta em governos passados indicaram que os sinais emitidos nos ministérios anunciados e nas pastas pendentes podem provocar alguma instabilidade política.

Uma das preocupações está em dois postos econômicos. Aliados enxergaram fragilidade na recusa de três empresários sondados para o Ministério do Desenvolvimento antes que Lula recorresse a Geraldo Alckmin como solução. Além disso, eles apontam como problema o fato de o Planejamento continuar vazio a menos de 10 dias da posse.

Arrastar a definição de espaços para Simone Tebet e Marina Silva também foi citado como fator de desgaste para um governo que nem começou. Embora defendam o controle da área social pelo PT e tenham reservas ao nome de Marina, esses petistas afirmam que o cabo de guerra público foi longe demais.

Espaços ocupados pelo partido também devem criar arestas que podem dificultar a vida do novo governo. Na economia, haverá briga entre petistas por influência (Fernando Haddad e Aloizio Mercadante não se alinham em tudo), enquanto outras áreas tendem a sofrer com uma queda de braço pela sucessão de Lula.

Petistas da velha guarda consideram que o presidente eleito acertou na cautela ao adiar a distribuição de ministérios a partidos aliados (MDB, PSD e União Brasil), mas ainda não foi capaz de entregar a frente ampla vendida na campanha.

As peças vão se encaixar nos dias finais do ano e dar um respiro ao governo. Esses aliados do presidente eleito acreditam, porém, que os passos da transição tornarão o começo de mandato mais custoso.

Torcendo por Pelé

Ruy Castro

No tempo de Pelé, as bolas e as chuteiras eram de couro de verdade, e cada chute tentava fazer jus à força do triste animal de que descendiam. Eram grosseiras, pesadas e, com a grama molhada, ganhavam o dobro do peso inicial. As camisas eram de uma malha que acumulava suor e também pesava, como se cada jogador carregasse um companheiro nas costas. Imagine a diferença que isso fazia nas cabeçadas, na quantidade de esforço para a impulsão.

Antes de 1970, e Pelé começou em 1956, não existiam os cartões amarelo e vermelho. Como os juízes não tinham como contar o quanto cada um batia, os adversários nem precisavam se revezar para acertá-lo. Pelé apanhou tanto que teve de aprender a bater. Como seria se, desde o começo, houvesse essa emenda à regra, que tanto beneficiou os artilheiros e dribladores? Ou os adversários o enfrentavam na bola ou seriam expulsos, pelo número de faltas sobre ele.

No tempo de Pelé, não havia a internet como hoje. Todos entravam em campo contra adversários que nunca tinham visto jogar. Nenhum atacante sabia nada sobre o homem que iria marcá-lo —se era técnico, desleal, rápido ou lento. Teria que descobrir durante a partida. Hoje, os 11 do time X já sabem tudo sobre os 11 do time Y e vice-versa, mesmo que sejam o Asa de Arapiraca e o Real Madrid. Mas, em cinco minutos, Pelé já vira tudo o que precisava saber.

Finalmente, pelo Santos ou pela seleção, Pelé jogou com ou contra Garrincha, Zizinho, Puskàs, Di Stéfano, Didi, Bobby Charlton, Kopa, Fontaine, Eusébio, Tostão, Gerson, Rivellino, Jairzinho, Cruyff, Neeskens, Gerd Müller. Era maior do que todos eles. E os goleiros e os beques que tinha de vencer eram Gilmar, Yashin, Banks, Mazurkiewicz, Carlos Alberto, Mauro, Nilton Santos, Breitner, Beckenbauer, Bobby Moore. Venceu-os a todos.

Só falei com Pelé uma vez. Mas ele falou comigo a cada toque na bola que o vi fazer.

Romper com a indiferença

Atila Roque

É historiador, cientista político e diretor da Fundação Ford no Brasil

A interrupção do extermínio da juventude negra é um imperativo moral para o Estado brasileiro. Cessar a rotina das mortes violentas de jovens pretos e pardos é um desafio civilizatório tão importante quanto o combate à fome.

Por tudo isso, foi muito importante a declaração do futuro ministro da Justiça, senador Flávio Dino, no programa Roda Viva, de que o combate ao racismo estrutural é prioridade da sua pasta. Encontramos nas diferentes áreas de atuação do Ministério da Justiça alguns dos principais indicadores do racismo estrutural brasileiro, sendo os altos índices de homicídios de negros o mais chocante por sua permanência e estabilidade ao longo das últimas décadas.

Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 408.605 pessoas negras foram assassinadas no Brasil nos últimos 10 anos, representando 72% do total dos homicídios. Uma parcela significativa desses óbitos decorre da violência do Estado, já que 13% das mortes violentas intencionais no país resultam das ações policiais. Em 2021, 84% dos mortos pela polícia eram negros.

As cenas das operações policiais violentas, que terminam com chacinas, corpos negros abandonados nas ruas de favelas, carregados muitas vezes pelos próprios familiares, sem direito a pranto ou luto, revelam o pacto de indiferença vigente na sociedade brasileira em relação às vidas negras. Esse quadro é decorrente da permanente criminalização de corpos e territórios negros.

O pensador camaronês Achille Mbembe demonstrou como a suspensão dos direitos e a desumanização de determinados territórios e populações configuram elementos constitutivos da "necropolítica": quando o Estado faz uso de poder discricionário para decidir quem é merecedor de viver ou morrer.

O novo governo precisa agir para romper com esse ciclo interminável de dor. Para isso, poderia dar um grande passo com a implementação do Sistema Único de Segurança Pública (Lei 13.675/2018), abandonado pelo governo Bolsonaro. Entre os objetivos apontados no Susp estão a redução de homicídios, com foco na população jovem e negra, e metas de redução das mortes decorrentes de intervenção policial.

Outra recomendação importante do Susp é a implementação de instrumentos nacionais de coleta, padronização e transparência dos dados de letalidade policial. Sem informação confiável, a sociedade, a imprensa e os formuladores de políticas não serão capazes de romper o pacto racista que autoriza o extermínio cotidiano da juventude negra.

Muito pode ser feito com vontade política e compromisso pleno com a defesa do direito à vida de todas as pessoas.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A música no centro da roda

Nossa excelência maior nas artes pede a criação de fundo próprio para gestão

Juca Ferreira e Cacá Machado

Sociólogo, foi ministro da Cultura (2008-10 e 2015-16, governos Lula e Dilma) e secretário municipal de Cultura de São Paulo e Belo Horizonte

Historiador e compositor, é professor da Unicamp e ex-diretor da Funarte (Fundação Nacional de Artes)

Há um reconhecimento mundial de que o Brasil é excelência em duas artes: a música e o futebol. Desde a primeira metade do século passado, a música brasileira está nas paradas de sucesso de muitos países no mundo, do Ocidente ao Oriente.

Sabemos a força agregadora que a música brasileira tem dentro e fora do país. O que nem sempre fica claro é que essa força se ancora na diversidade: de Villa-Lobos, passando por Egberto Gismonti, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Tom Jobim, até Mano Brown, a música brasileira cobre todo o universo da experiencia social e do imaginário brasileiro.

Nossa música se constituiu ao longo do tempo como um artesanato finamente tramado em constante fricção e reciprocidade com o comércio. A música popular urbana e contemporânea nasceu, por exemplo, no início do século 20 junto com a indústria fonográfica. E dessa relação surgiu um modelo de criação, produção e negócio, verticalizado e exclusivista que, recentemente, com a revolução da cultura digital do século 21, ganhou novas configurações.

A música brasileira esteve entre os primeiros segmentos a repercutir, com sua dose natural de ruído, o eco dessas mudanças. Também foi pioneira em perceber o som e o sentido dessas transformações e suas consequências econômicas, mas também estéticas e políticas. Não mudaram apenas as condições de produção e troca. Mudou a própria música, que agora está reunida em torno de uma complexa, mas indispensável e mais do que nunca possível, agenda comum.

A eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) significa a retomada desse percurso. De 2016 para cá, o que vimos foi uma tentativa de desqualificação e desconstrução da nossa cultura como lastro simbólico, cidadão e econômico do país. Agora, vivemos um novo ciclo de responsabilidades. E se já existiu uma política cultural contemporânea no Brasil é porque o Estado brasileiro assumiu seu papel essencial, debatendo e executando políticas em cooperação com a sociedade.

Há uma década, entidades como Associação Brasileira dos Produtores de Discos (ABPD), Associação Brasileira de Festivais Independentes (Abrafim), Associação Brasileira dos Editores (Abem), Grupo de Ação Parlamentar Pró-Música (GAP) e Federação das Cooperativas de Música, entre outras, foram signatárias de uma carta para uma "agenda de políticas públicas para 2010".

> [...]
>
> Considerando a importância econômica do setor e o papel cultural estratégico que a música cumpre para o país, é natural que surja com força redobrada para este novo governo uma antiga demanda. (...) Nada mais justo para aquele que é o nosso produto mais bem acabado e liga afetiva de memórias e desejos futuros

Esse documento serviu de base para a construção da "Política Brasileira de Música" (2016), implementada pelo Ministério da Cultura antes do impeachment da presidenta Dilma Rousseff (PT). Nesses dois documentos, resumidamente, o diagnóstico e as diretrizes são claros:

1 - Modernização da lei de direitos autorais —isso significa propor uma regulamentação justa para arrecadação dos serviços de streaming dos meios digitais;

2 - Estabelecimento de um novo marco regulatório trabalhista e desoneração da carga tributária para o setor criativo e produtivo;

3 - Estimulo à circulação e ao fortalecimento das redes de festivais e casas de shows;

4 - Garantia de execução da diversidade da música brasileira nos meios de comunicação e o fortalecimento das redes de emissoras públicas, comunitárias e livres;

5 - Fomento às ações de internacionalização.

Segundo a Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI), o Brasil tem hoje o 11º maior mercado fonográfico do mundo, atingindo R$ 2,1 bilhões de faturamento em 2021, o que representa quase o dobro do valor na comparação com 2018 —e um crescimento de 32% em relação ao ano anterior.

Considerando a importância econômica do setor e o papel cultural estratégico que a música cumpre para o país, é natural que surja com força redobrada para este novo governo uma antiga demanda: a criação de uma agência e fundo próprio para gestão da música brasileira. Nada mais justo para aquele que é o nosso produto mais bem acabado e liga afetiva de memórias e desejos futuros.

Carlos Brickmann

Grande cidadão em todos os sentidos, fazia do jornalismo a sua trincheira

Marli Gonçalves

Jornalista, é sócia e diretora do Chumbo Gordo, espaço livre para pensamento e conhecimento idealizado pelo jornalista Carlos Brickmann

O legado de alguém é o que fica registrado. Temos sorte em preservar os escritos do jornalista Carlos Brickmann, que partiu no sábado (17), aos 78 anos, 59 de profissão.

Nesta **Folha**, onde chegou aos 19 anos, foi e voltou três vezes, e esteve nos principais veículos de comunicação do país: jornais, revistas, TVs, rádios, sites. Octavio Frias de Oliveira (1912-2007), o "seu" Frias, sempre foi referência usual. Autodidata, leitor voraz, cuidadoso com a verdade, de visão pluralista, bom amigo; colegas há dias enchem as redes sociais de histórias deliciosas sobre esse convívio.

As mãos suadas que secava nas laudas, a capacidade de escrever enquanto o mundo caía ao seu lado, sem olhar para o teclado. Textos enxutos, precisos, vocabulário impecável. Dono de um humor politicamente incorreto, onde se incluía como "gordo", "feio", "judeu" e o que mais pudesse, e que nunca vimos —por ser puro— nenhuma mulher, negro, deficiente ou gay se doer. Ao contrário: risadas eram sempre ouvidas, dos próprios.

Ensinou muitos. Solidário, deu a mão a outros tantos. Confiou e empurrou para a frente jovens talentos que sabia reconhecer a distância —muitos destes alçaram voos seguros para a fama, essa senhora egoísta a qual ele mesmo, Carlinhos, como era chamado esse desajeitado de mais de 100 kg, quase 2 metros de altura, nunca deu bola. Mauricio de Sousa, com quem trabalhou na Folha da Tarde, deu ao simpático elefante de suas histórias que começavam a fazer sucesso o seu nome do meio: Ernani.

Carlinhos gostava disso. Era pura memória; aliás, de elefante mesmo, como se diz. Pura história. Fatos incontáveis vividos por ele, e os da história mesmo, geral. Seu conhecimento era acima do normal sobre fatos nacionais e internacionais. Da política desta nação que vive em círculos, de momentos históricos, das guerras, em particular da Segunda Grande Guerra, que levou seu povo ao extermínio do Holocausto.

> [...]
>
> Ensinou muitos. Solidário, deu a mão a outros tantos. Confiou e empurrou para a frente jovens talentos que sabia reconhecer (...). Corintiano roxo, democrata, adepto da liberdade de imprensa acima de tudo, contra a censura, contra ditadores de qualquer bandeira. Cutucou poderosos, enfrentou generais na ditadura

Tinha horror a guerras e armas. Mas, guerreiro, defendia sua gente onde e como pudesse, chamando para o debate, que sempre ganharia com inteligência aguçada e argumentos imbatíveis, qualquer um que destratasse de alguma forma o povo judeu, fosse quem fosse. Judeu engraçado esse, que não seguia nenhum rito: adorava uma boa costelinha, um torresminho.

Um grande cidadão em todos os sentidos. Além do jornalismo, sua trincheira. Corintiano roxo, democrata, adepto da liberdade de imprensa acima de tudo, contra a censura, contra ditadores de qualquer bandeira. Cutucou poderosos, enfrentou generais na ditadura, buscou justiça pelo primo Chael Schreier, torturado e assassinado, despistou policiais e protegeu perseguidos políticos.

Foi ainda um dos primeiros homens a desmistificar a adoção de crianças, agindo como divulgador da ação e anjo de muitas delas, que, a distância, acompanhou o crescimento. Seus dois filhos são adotados. Amava os gatos que mantinha em casa e no escritório. Relaxava fazendo coceguinhas neles.

Amigo há 45 anos, com quem tive o prazer de trabalhar e aprender por 30, fico feliz em contar mais dele. Meu Natal ficou menos triste.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O ator Pedro Paulo Rangel, antes da estreia da peça "Histeria", com direção de Jô Soares, em 2016 Greg Salibian - 7.mai.2016/Folhapress

Salário parlamentar

É muito imoral pedir esforço e sacrifício à sociedade e se isentar, não tem argumento que justifique ("Câmara aprova aumento de salário de presidente, ministros e parlamentares a R$ 46,3 mil", Política, 20/12). Seria como um pai em dificuldades pedir a seus filhos que cortem uma refeição e diminuam suas cotas de alimento, mas não corta a sua e ainda pega uma colherada a mais de cada filho para abastecer seu prato.

Rubens Rafael Junior
(São Bernardo do Campo, SP)

Inimigo comum

"PT se une ao PL por cassação de Moro, e ex-juiz fala em 'choro de perdedor'" (Mônica Bergamo, 20/12). O União Brasil com certeza estará no grupo de partidos de sustentação do novo governo, então são duas possibilidades para Sérgio Moro: ser cassado ou estar na base de apoio ao Lula. Impagável!

Julio Shiogi Honjo (Brasília, DF)

*

Moro, um ícone. Mostrou como é difícil lutar contra o sistema corrupto no Brasil. É desanimador. Sua eleição renova nossas esperanças. Força, Moro!

João Braga (Marília, SP)

*

Quebra de sigilo fiscal parece déjà vu para o ex-juiz, ex-ministro e quase ex-senador.

João Melo (São Paulo, SP)

Sumindo, como Bolsonaro

"Herdeiro da Riachuelo revela cansaço com política e fundador da Localiza some do Twitter" (Painel S.A., 19/12). Parece que o bolsonarismo foi mesmo uma piada de mau gosto. Todos, um a um, estão desaparecendo do público, a começar pelo seu "líder", Jair Bolsonaro. Bom para os brasileiros, bom para o país, bom para a democracia.

Humberto Giovine (Erechim, RS)

*

Que romântico os patriotas abandonando o navio! No prédio aqui, nos fundos da minha casa, as bandeiras brasileiras que ornamentavam as janelas das sacadas dos apartamentos desde o mês de setembro já sumiram. Agora até surgiu uma bandeira da Argentina numa sacada!

Marcos Fernando Dauner (Joinville, SC)

*

Representam com perfeição a célebre máxima "tirar a castanha com a pata do gato". Só mesmo os tristes seres acampados continuam depositando sua fé nestes indivíduos que os abandonam.

Marilza Abrahão (Uberlândia, MG)

Espaço no governo

"Tebet reafirma desejo por área social e ouve que PT também quer a pasta" (Política, 20/12). Entregar a galinha dos ovos de ouro nas mãos de uma concorrente direta ao cargo de presidente da República. Tem bobo aí? Claro que não.

Ednaldo Miranda de Freitas
(Coronel Fabriciano, MG)

*

Espero ver a Simone Tebet e políticos de outros partidos no governo fazendo um bom trabalho. O PT precisa colaborar com o país. A situação é muito difícil. Não queremos mais retrocesso por causa de birra de um partido político.

Ana Lucia de Medeiros (Palmas, TO)

Pedro Paulo Rangel

"Pedro Paulo Rangel dizia ter medo da morte em sua última peça autobiográfica" (Ilustrada, 21/12). Muito triste! Perdemos um excelente ator.

Paula Nogueira (São Paulo, SP)

*

Quando chegar a minha hora, se pudesse escolher, queria estar inconsciente para não sentir ela me levando, meu corpo morrendo e eu sem poder fazer nada.

Manoela Gomes dos Santos (Teresina, PI)

Recuo de Dino

Esse tipo de coisa também acontece no desgoverno que chega ao fim ("Dino cancela em 24 h nomeação de diretor-geral da PRF que defendeu prisão de Lula", Política, 22/12). Não há ninguém na equipe atual para fazer levantamento da vida pregressa? Os americanos investigam tudo antes. Uma boa precaução.

Maria Lopes (São Paulo, SP)

*

Em nenhuma estrutura institucional do Estado se divide o poder quando não há afinidade ideológica. Esta obviedade foi seguida até por Bolsonaro. Imaginem se ele não tivesse nomeado pessoas com vínculos ideológicos diferentes do seu? Desde quando currículo significa "neutralidade" ou "capacidade de julgar com isenção"?

Reinaldo da Silva (São Paulo, SP)

Rumos da guerra

"EUA anunciam envio de armas à Ucrânia que podem mudar rumo da guerra" (Mundo, 21/12). Nunca foi uma guerra da Rússia contra a Ucrânia, mas entre EUA e Rússia. A Ucrânia é apenas um campo de batalha, como já foram outros países. O mal que o imperialismo causa ao mundo é cada vez maior.

Claudio Loredo (Palmas, TO)

Nascituro

"Se fosse a sua filha, defenderia a vida dela ou a do embrião?" (Opinião, 20/12). Se a legislação entender que a "vida" à qual o Artigo 5º de nossa Constituição se refere é definida no momento da fecundação, além dos danos à saúde física e mental de mulheres e meninas tão bem descritos pela deputada, teremos um imbróglio jurídico de milhares de embriões congelados nas clínicas de reprodução humana com direito a herança.

Lygia Pereira (São Paulo, SP)

Boas-festas

A **Folha** agradece e retribui os votos de boas-festas recebidos de **Sergio Poroger**, diretor da SPMJ Comunicação, **Todd Horn**, fundador da Circum Navigate, **Jose Carlos Evangelista**, presidente da Associação dos Médicos do Hospital Israelita Albert Einstein e **Earl J. Wilkinson**, diretor executivo e CEO da International News Media Association (Inma).

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

COPA 2022 (27.NOV., PÁG. 3) O texto "Brasil é a seleção com mais chutes certos e dribles da 1ª rodada da Copa" afirmou incorretamente que a média de gols na primeira rodada da Copa era de 1,06 por jogo em 2018 e de 1,32 em 2022. Os valores corretos eram 2,1 e 2,6, respectivamente. O número médio de faltas também foi publicado incorretamente: eram 27,6 por jogo em 2018 e 23 em 2022, não 14 e 11.

política

PAINEL | *Fábio Zanini*
painel@grupofolha.com.br

Hora extra

Excluída do ministério de Lula, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, deve ganhar como compensação a prorrogação de seu mandato à frente da legenda, que se encerraria em 2023. A ideia discutida por lideranças de sua corrente, que domina o partido, é estender a gestão por dois anos. Gleisi, assim, seria a responsável por coordenar a estratégia petista na eleição municipal de 2024. Para concretizar a manobra, seria preciso uma decisão do diretório nacional, o que não deve ser problema.

GEOPOLÍTICA As possíveis indicações de Paulo Teixeira (SP) para Comunicações e Paulo Pimenta (RS) à Secretaria de Comunicação atendem ao objetivo de equilibrar o jogo de forças no PT. Até agora, os nomeados para o governo Lula pertencem à Construindo um Novo Brasil, ala que controla a legenda há anos. Isso gerou reclamações de correntes minoritárias.

DNA Teixeira é da Resistência Socialista, e Pimenta, da Socialismo em Construção, dois agrupamentos internos que não se alinham automaticamente à direção do partido.

FEIRÃO O PT aproveitará a posse de Lula para faturar com o comércio de suvenires para apoiadores. Duas barracas serão instaladas na Esplanada para vender objetos como canecas, bandeiras, camisetas, estrelas e bandanas, com dizeres como "Posse do Lula: eu fui". Também serão distribuídos calendários.

INTERLOCUTOR O ex-deputado federal Valmir Prascidelli (PT-SP) será o responsável pela relação com o Congresso Nacional na estrutura montada pelo futuro ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. A criação desta função retoma a estrutura que vigorava nas gestões petistas na Presidência.

FENG SHUI Na formação de seu governo, Lula tem tentado recriar a mesma estrutura de 2010, quando deixou a Presidência da República. A insistência é tanta que ele quer repetir até a distribuição de salas no quarto andar do Palácio do Planalto, de onde despacham os ministros da chamada "cozinha" do governo.

DISTÂNCIA REGULAMENTAR O União Brasil deve manter a independência em relação à gestão Lula mesmo se for agraciado com um ministério. Nascido da fusão entre PSL e DEM, o partido abriga nomes inclinados ao petista e opositores aguerridos, como o senador eleito Sergio Moro (PR).

SERVIÇOS PRESTADOS O partido negocia com o governo de transição dois ministérios, para acomodar indicados do senador Davi Alcolumbre (AP) e do deputado federal Elmar Nascimento (BA). Ambos tiveram papel importante na aprovação da PEC da Gastança pelo Congresso.

ME POUPE O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, cobrou que Lula "desça do palanque e comece a trabalhar", em resposta às críticas do petista ao governo de Jair Bolsonaro (PL) durante apresentação do relatório da equipe de transição.

SE ENXERGA "Penúria foi o país que o PT entregou em 2016", disse Ciro ao Painel. "Essa tentação de dizer que o governo Bolsonaro é péssimo em termos de resultados econômicos é como o médico que aplica uma anestesia no paciente porque não sabe o que fazer com ele", disse.

REPRISE Ao indicar Márcio França para o novo Ministério dos Portos e Aeroportos, Lula repetiu expediente que adotou há 15 anos para acomodar o PSB. Em 2007, uma secretaria para a área portuária foi criada de improviso para compensar os socialistas, que haviam perdido a Integração Nacional para o MDB.

ROTEIRO Na época, o próprio França trabalhou pela nova pasta e quase foi indicado para chefiá-la, mas a cadeira acabou ficando com o ex-ministro Pedro Britto. O arranjo acabou gerando uma nova crise, no entanto: o PL, que comandava a área de Transportes, reclamou por perder o controle sobre os portos.

DISSIDÊNCIA Parte da futura bancada do PL na Câmara articula uma candidatura à presidência da Casa. O grupo reúne cerca de 35 dos 99 membros e conversa com deputados de outras legendas. O escolhido para ser o candidato é Luiz Philippe de Orléans (PL-SP).

RADIOATIVO Entre os nomes que participam das conversas estão Gustavo Gayer (PL-GO), Mário Frias (PL-SP), Ricardo Salles (PL-SP), Nikolas Ferreira (PL-MG) e Eduardo Pazzuello (PL-RJ). O argumento principal é que Lira terá o apoio do PT e demais partidos da base de Lula, o que "contaminaria" sua candidatura.

EM CASA O tucano Marcos Penido deve ser o número 2 de Gilberto Kassab (PSD) na Secretaria de Governo na gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos). Penido é o atual titular da pasta e homem-forte do governador Rodrigo Garcia (PSDB) na transição entre as duas administrações. Kassab e Penido trabalharam juntos na Prefeitura de SP.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

O ex-presidente Lula, com ministros anunciados nesta quinta-feira (22), em Brasília Evaristo Sá/AFP

Lula anuncia 16 ministros, inclui Alckmin e prioriza petistas na Esplanada

Eleito confirma 6 mulheres no primeiro escalão, fala em 13 nomes indefinidos e diz que quer contemplar aliados de todas as forças

BRASÍLIA O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou nesta quinta-feira (22) 16 ministros que vão compor o seu governo a partir de janeiro e apresentou as primeiras mulheres do mais alto escalão da próxima administração.

Ao todo, há 21 nomes oficializados das 37 pastas do futuro governo. Restariam ainda 16 ministros a serem confirmados nos cargos, que estão sendo negociados, em grande parte, com PSD, MDB, União, Rede, além do centrão. De acordo com Lula, 13 pastas seguem com seus titulares ainda indefinidos.

Embora Lula tenha declarado, em novembro, que Geraldo Alckmin (PSB) não disputaria vaga de ministro por ser vice-presidente (eleito), o ex-governador de São Paulo teve o nome oficializado para o comando do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e acumulará as duas funções.

O nome de Alckmin ganhou força diante da recusa de empresários para o posto.

Dos nomes anunciados até o momento, 7 são petistas, incluindo 5 confirmados nesta quinta. Por ora, é a legenda com maior número de pastas.

Dois deles são palacianos. A secretaria de Relações Institucionais (ex-Secretaria de Governo) ficará sob o comando do deputado Alexandre Padilha (PT). De perfil conciliador e com bom trânsito no Congresso, ele já ocupou a mesma função há 14 anos. Também foi ministro da Saúde.

Já o ministro da Secretaria-Geral da Presidência será o deputado federal Márcio Macedo (PT-SE), tesoureiro da campanha petista. No momento, ele é vice-presidente do PT.

O Ministério do Desenvolvimento Social, responsável pelo Bolsa Família, era pleiteado pela senadora Simone Tebet (MDB-MS). Mas ficará com Wellington Dias (PT), eleito senador pelo Piauí e um dos articuladores da chamada da PEC da Gastança, aprovada nesta semana no Congresso.

Outro ex-governador petista que integrará a equipe de Lula, na pasta da Educação, é Camilo Santana, do Ceará. Ele abriu mão do cargo para disputar a eleição ao Senado, e ganhou. O partido não quis abrir mão de uma das principais vitrines da Esplanada.

Inicialmente, a principal cotada era Izolda Cela, sucessora de Santana no estado. Ela era filiada ao PDT, mas migrou para o PT. O partido, contudo, acabou preferindo um nome mais próximo à legenda.

No Trabalho, assumirá o deputado federal Luiz Marinho (PT-SP). Ele é presidente do diretório estadual do PT em São Paulo, aliado próximo de Lula e chefiou a pasta de 2005 a 2007.

Além desses indicados, há nomes oficializados por Lula, ligados ao PT, mas que não são políticos, como Jorge Messias. Ex-subchefe de assuntos jurídicos da Presidência (SAJ) de Dilma Rousseff, ele passará para o comando da AGU (Advocacia Geral da União).

Já a futura ministra da Mulher, Cida Gonçalves, foi secretária nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres nas gestões de Lula e Dilma.

"É mais difícil montar um governo do que ganhar eleições. Nós estamos tentando fazer um governo que represente no máximo que a gente puder as forças políticas que participaram conosco da campanha", afirmou o presidente eleito.

Disse também que é devedor de "companheiros que ainda não foram contemplados". "Vamos contemplar as pessoas que nos ajudaram, porque somos devedores."

A divulgação dos nomes estratégicos do governo Lula foi feita no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), local escolhido como sede da transição, em Brasília, um dia depois da aprovação da PEC.

O centrão, do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), articulou para ficar com o comando da Saúde, mas Lula anunciou Nísia Trindade, socióloga, professora e presidente da Fiocruz desde 2017.

O ex-governador de São Paulo, Márcio França (PSB), ficará com o Ministério dos Portos e Aeroportos –fatia do atual Ministério da Infraestrutura. A cúpula da legenda se reuniu na véspera do anúncio com Alckmin e, em seguida, com Lula.

Ainda na área econômica, entre as mulheres, Esther Dweck vai liderar uma pasta criada especificamente para Gestão. O Planejamento ainda não foi definido.

Vice-governadora de Pernambuco e presidente do PC do B, Luciana Santos chefiará o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Anielle Franco, irmã da vereadora do PSOL assassinada Marielle Franco, será ministra da Igualdade Racial.

> **"É mais difícil montar um governo do que ganhar eleições. Nós estamos tentando fazer um governo que represente no máximo que a gente puder as forças políticas que participaram conosco da campanha**
>
> **Lula**
> ao anunciar nomes do primeiro escalão nesta quinta (22)

Já Margareth Menezes foi oficializada como a ministra da Cultura no governo Lula, que prometia desde a campanha alçar a atual secretaria ao status de ministério.

Para o Ministério dos Direitos Humanos, o indicado foi o advogado Silvio Almeida.

O presidente eleito deu largada na definição de nomes de seus futuros ministros no dia 9 de dezembro, quando anunciou que Flávio Dino (PSB) iria para o Ministério de Justiça e Segurança Pública e Rui Costa (PT) para a Casa Civil.

Lula também confirmou na ocasião a indicação de José Múcio Monteiro para a Defesa; Fernando Haddad (PT) para a Fazenda e Mauro Vieira para o Itamaraty.

Após indicar os novos nomes do primeiro escalão do seu governo, o presidente eleito afirmou não ter "vergonha de dizer" que a cúpula quer também "ministros políticos" e, em seu discurso, fez um aceno a outras siglas, falando em indicar "gente de outras forças políticas".

Ainda resta definir pastas como Cidades, Planejamento, Turismo, Minas e Energia e Integração Nacional.

A demora em anunciar nomes para o primeiro escalão, uma vez que nem todos são públicos a menos de dez dias do fim do ano, se deve especialmente por dois motivos: indicações partidárias travadas e as negociações pela aprovação da PEC no Congresso.

De acordo com petistas, Lula achava que anunciar nomes para os ministérios em meio à complicada tramitação da PEC poderia tumultuar mais ainda a aprovação da proposta que já foi desidratada no Congresso além do que o PT gostaria.

Além disso, a entrega de votos durante a tramitação da PEC também influencia na pedida de partidos por espaço no governo. Este ponto, as indicações das legendas para ministérios, é um dos que tem travado o anúncio de novos nomes. MDB e PSD, por exemplo, terão pastas, mas não é certo ainda quais.

Nos bastidores, também se desenrolou uma disputa para preencher vagas dos segundo e terceiro escalões da máquina federal, ao mesmo tempo em que os nomes mais fortes articulam para que eles próprios possam assumir ministérios.

Nathalia Garcia, Julia Chaib, Marianna Holanda, Thiago Resende, João Gabriel, Carolina Moraes, Julio Wiziack e Catia Seabra

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
342.487 exemplares (outubro de 2022)

PT quer Tebet no Ambiente e cargo para Marina

Senadora, cotada também para Planejamento, pode aceitar posto, mas petistas preveem resistência de ex-ministra

BRASÍLIA Aliados do presidente eleito Lula (PT) articulam para que Marina Silva (Rede) ocupe o cargo de autoridade climática, com status de ministério ligado à Presidência da República.

Nessa configuração, a ideia é que o Ministério do Meio Ambiente seja oferecido à senadora Simone Tebet (MDB-MS).

De acordo com aliados de Lula, o presidente deve convidar Marina nos próximos dias para ser a autoridade climática. A ideia seria dar visibilidade ao posto.

Simone Tebet ainda não conversou oficialmente com Lula, mas deve aceitar o cargo se o PT garantir que a pasta não seria oferecida a Marina, indicando que não quer atropelar a ex-ministra.

Marina Silva enfrenta resistência dentro do partido pela forma como deixou o governo petista, em 2008, causando uma crise interna na gestão. A ex-ministra se elegeu deputada federal por São Paulo neste ano e reatou com o PT após anos de atritos, motivados principalmente por ataques recebidos na campanha eleitoral de 2014, quando disputou a Presidência da República com Dilma Rousseff.

A senadora do MDB tem recebido pressões não só de membros do PT, como de outros partidos, a aceitar o comando do Meio Ambiente.

A aliados Tebet disse que se houver uma conformação no governo que agrade Marina, ela poderia topar.

A pasta preferencial da senadora era o Ministério do Desenvolvimento Social, que acabou com o ex-governador do Piauí Wellington Dias.

Ela ouviu de petistas que comandar a pasta é uma demanda do PT, e que o novo governo foi eleito com o mote de combate à fome e, por isso, seria importante que o partido gerisse esta área. O ministério será responsável, entre outras políticas, pela recriação do Bolsa Família.

Tebet terminou a eleição em terceiro lugar, com 4,2% dos votos válidos. Ela também não esteve na diplomação do presidente eleito, na semana passada.

Foi oferecido a emedebista também o Ministério da Agricultura, mas ela recusou.

Já aliados de Marina consultados pela reportagem se mostraram surpresos com a possibilidade. Integrantes da Rede disseram que o partido ainda não foi consultado.

Um entrave apontado é que Marina defende a ideia de que a autoridade climática fique subordinada ao ministério, não à Presidência, como seria o cargo oferecido a ela.

No relatório do grupo de trabalho ambiental da transição enviado a Lula, que não foi divulgado, foram apresentadas tanto a possibilidade de a autoridade ser subordinada à Presidência, quanto ao ministério.

Ao mesmo tempo, servidores do Ministério do Meio Ambiente emitiram uma nota reforçando a necessidade da nomeação de alguém respeitado por ambientalistas.

“A Ascema Nacional [Associação Nacional dos Servidores Ambientais] se posiciona favorável a um nome de uma liderança que defenda a pauta socioambiental de fato, frente ao caos e desafios atuais”, diz a associação de servidores. Reservadamente, a nota é tida como um sinal de reforço ao apoio dos trabalhadores da área ao nome da ex-ministra.

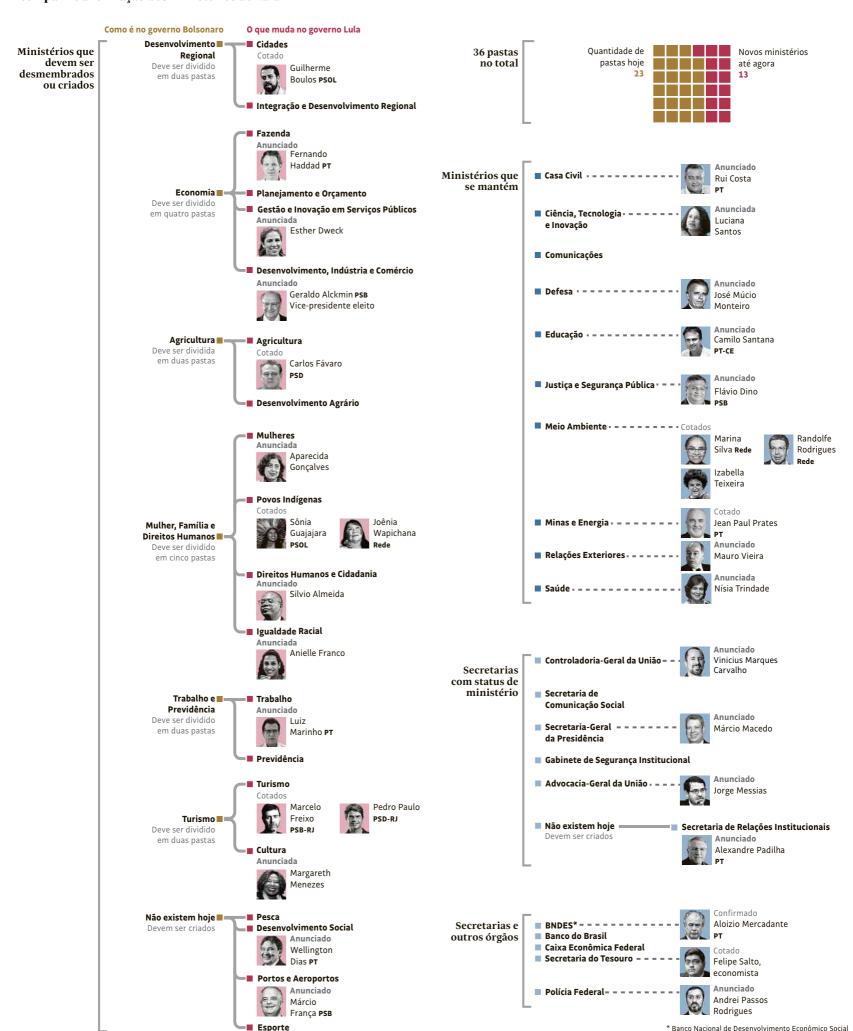
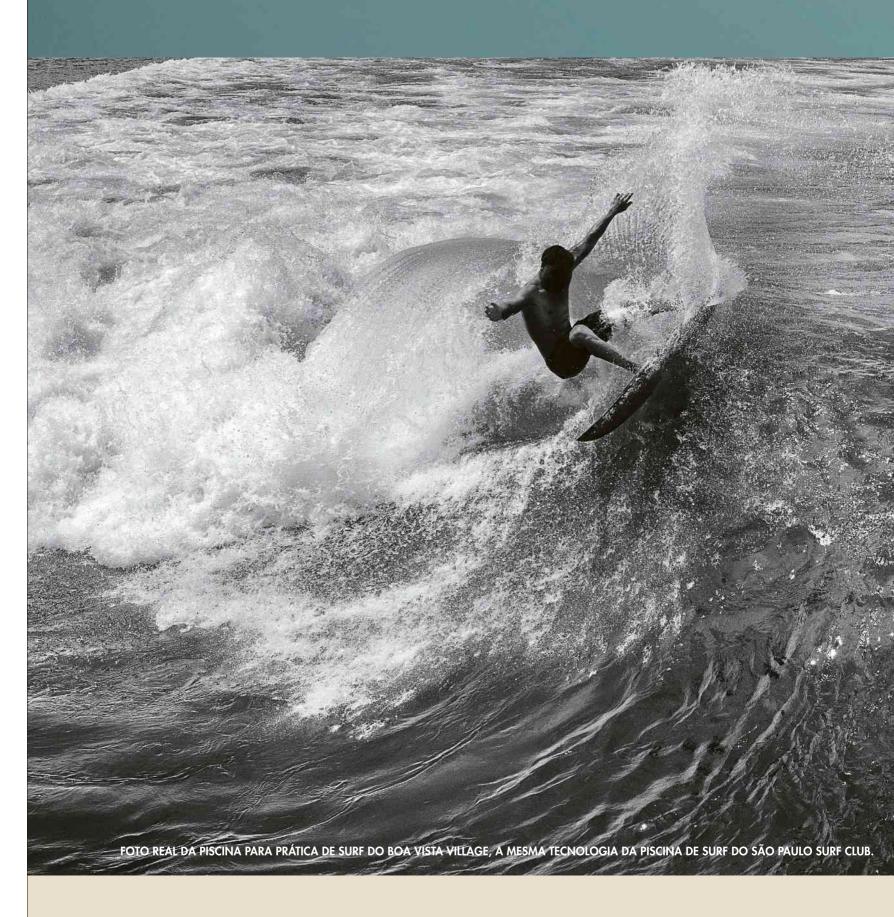
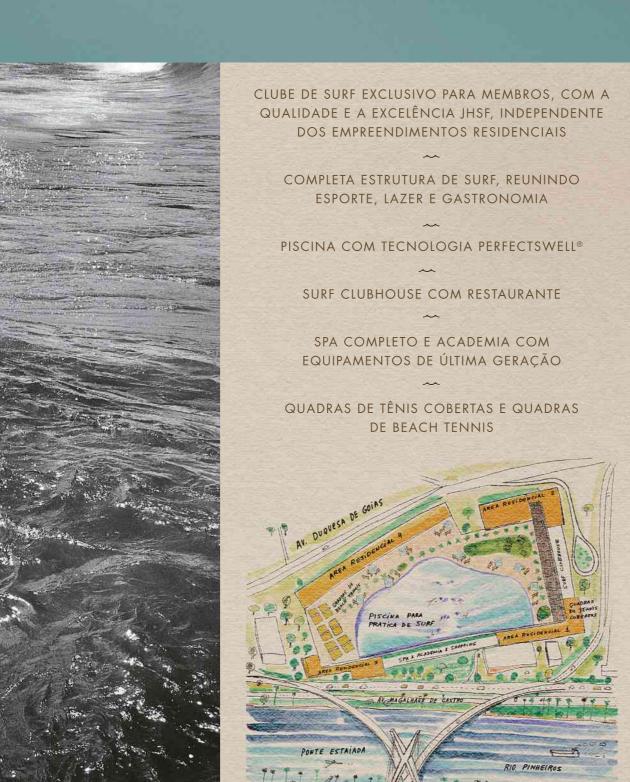
Integrantes da cúpula do MDB afirmam que Tebet será ministra, mas ainda não há definição sobre a pasta que ela deve ocupar. Lula pode convidar a emedebista para o Planejamento, que terá sob seu guarda-chuva a Secretaria de Orçamento Federal.

Segundo integrantes da cúpula do MDB, o desejo é que o ministério também fique com o PPI (Programa de Parcerias de Investimento).

Lula e Tebet devem se reunir nesta sexta-feira (23) para selar um acordo.

A ideia de assumir o Planejamento, até aqui, não havia sido levada a Tebet. Integrantes do partido avaliam que ela tem experiência e trânsito suficientes para o trabalho.

O Meio Ambiente, por sua vez, é uma pasta que deve ter protagonismo no próximo governo, como Lula tem indicado em diversos discursos antes e depois de ter sido eleito.

Acompanhe a formação dos ministérios de Lula

Centro e centrão devem ter indicados em próximo anúncio

Nomes de partidos como MDB e PSD ficarão entre os escolhidos de Lula

BRASÍLIA O bloco político do centrão e outros partidos como PSD, MDB e União Brasil acabaram não sendo contemplados no maior anúncio ministerial feito até agora pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nesta quinta-feira (22), um dia após o Congresso Nacional aprovar a PEC (proposta de emenda à Constituição) da Gastança.

Ainda restam, no entanto, uma série de pastas que devem alocar nomes dos partidos do centro ou do centrão, como Cidades, Planejamento, Turismo, Minas e Energia e Integração Nacional.

O MDB deverá ter três ministérios no governo de Lula: Transportes, Cidades e uma pasta que ainda deve ser definida para a senadora Simone Tebet (MDB-MS), que representa um dos principais nós ainda a ser desatados.

Plenário do Senado em sessão na quarta-feira (21) Waldemir Barreto/Agência Senado

Dirigentes do partido conversaram nesta quinta-feira (22) com o petista.

O Ministério dos Transportes deve ficar com o senador eleito Renan Filho (MDB-AL), enquanto Cidades deve ser oferecida a um nome indicado pela Câmara dos Deputados.

O MDB foi o primeiro partido chamado para a definição de ministérios no grupo de legendas do centrão que deve ampliar a base aliada de Lula no Congresso. Os outros partidos são o PSD e a União Brasil.

Os emedebistas afirmam que escolheram o Ministério dos Transportes pelo potencial de investimentos que poderá ser executado pela pasta e, Cidades pela capilaridade de suas ações.

A escolha de ministérios com esse perfil já havia sido traçada pelos dirigentes do MDB. Renan Filho, que é ex-governador de Alagoas, chegou a ser convidado pelo futuro ministro Fernando Haddad (Fazenda) para ocupar o Planejamento, mas recusou o posto porque preferia uma pasta menos ligada à gestão e mais relacionada à execução.

O ministro das Cidades será indicado pela bancada do MDB na Câmara. A tendência, segundo integrantes da sigla, é que os parlamentares do Pará tenham preferência —uma vez que o estado elegeu 9 dos 42 deputados do partido.

O deputado José Priante (MDB-PA) chegou a despontar como favorito, mas há resistências dentro do PT a seu nome.

Segundo participantes da reunião, Lula agradeceu ao MDB pelo empenho e destacou a importância do apoio de Tebet no segundo turno, o que a credenciaria para um ministério.

Com a definição dos ministérios do MDB, as pastas de Minas e Energia e Desenvolvimento Regional seriam divididas entre União Brasil e PSD. Os mais cotados são os senadores Alexandre Silveira (PSD-MG) e Davi Alcolumbre (União-AP).

Mas as bancadas da Câmara desses partidos também querem indicar ministros. No PT, há a ideia de que o deputado Celso Sabino (União-PA) possa ser indicado pela bancada da União Brasil, embora Elmar Nascimento (União-BA) tenha o apoio do grupo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Outros ministérios como Pesca e Turismo devem completar as ofertas aos partidos que Lula quer atrair.

Carlos Fávaro, que deve ocupar a Agricultura, mas ainda não foi anunciado oficialmente, é senador pelo PSD do Mato Grosso e foi um dos articuladores da campanha petista junto ao agronegócio, desde o primeiro turno.

O centrão é comandado pelo PP de Arthur Lira, PL e Republicanos, que hoje integram a base de apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Apesar de apoiar o governo Bolsonaro, o centrão foi essencial para a aprovação da PEC da Gastança no Congresso nesta semana e já vem pleiteando algumas pastas, tendo à frente Arthur Lira, que terá apoio do PT à sua reeleição em fevereiro.

Além de ter angariado votos —uma vez que, atualmente, a base aliada do futuro governo não é capaz de garantir o apoio dos 308 deputados necessário para aprovação de PECs—, o presidente da Câmara atuou como articulador das negociações entre a equipe de transição e os líderes dentre os deputados.

Lira tentou emplacar uma indicação para o comando da Saúde, mas Lula anunciou Nísia Trindade, socióloga, professora e presidente da Fiocruz desde 2017.

Ao grupo não interessa apenas pastas no alto escalão do Executivo, mas também o comando de postos estratégicos como a Codevasf.

Como revelou a **Folha**, a empresa foi usada pelo centrão, durante o governo de Jair Bolsonaro, para direcionar verbas para aliados por meio de obras nas quais houve até suspeitas de corrupção.

Os 16 nomes escolhidos oficialmente por Lula nesta quinta somam-se aos cinco já anunciados, somando 21. Restam ainda 16, caso se confirmem 37 pastas anunciadas pelo futuro ministro da Casa Civil, Rui Costa, ou 13, que é o número citado como ainda indefinido por Lula.

Tradicionalmente, o centrão tem papel essencial no Congresso, pois forma o maior bloco em ambas as Casas. Por isso, governos costumam ter dificuldades para avançar propostas sem conquistar o apoio do grupo —o que, muitas vezes, é feito em troca de postos na Esplanada.

Jair Bolsonaro, por exemplo, teve em Arthur Lira um nome de oposição no início de sua gestão. O cenário acabou mudando muito em razão das emendas de relator, dispositivo que deu ao deputado alagoano grande influência sobre o Orçamento.

Lira apoiou Bolsonaro durante as eleições de 2022. Por outro lado, tão logo as urnas definiram a vitória de Lula no segundo turno, o presidente da Câmara foi uma das primeiras autoridades a reconhecer o resultado publicamente em pronunciamento.

João Gabriel, Julio Wiziack, Julia Chaib, Bruno Boghossian, Thiago Resende, Carolina Moraes , Marianna Holanda , Nathalia Garcia , Julia Chaib, Catia Seabra e Lucas Marchesini

+ MDB deve ficar com três Ministérios

Transportes deve ficar com o senador eleito Renan Filho (AL)

Cidades deve ser oferecido a um nome indicado pela Câmara dos Deputados

A definir um ministério deve ficar sob o comando da senadora Simone Tebet (MS), mas ainda não há definição sobre qual pasta

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, durante pronunciamento nesta quinta-feira (22), em Brasília Ueslei Marcelino/Reuters

Lula diz que bolsonarismo deve ser derrotado nas ruas e que país está em estado de penúria

BRASÍLIA O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, nesta quinta-feira (22), que o bolsonarismo permanece vivo no país, apesar da derrota do presidente Jair Bolsonaro (PL) na eleição, e que terá que derrotá-lo nas ruas. Afirmou ainda que herdará um Brasil em estado de penúria.

As declarações foram dadas em cerimônia no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), quando o gabinete de transição apresentou o relatório final sobre a situação herdada pelo novo governo pela administração de Bolsonaro.

Na ocasião Lula também agradeceu os parlamentares e presidentes das Casas do Congresso pela aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Gastança, que expande o teto de gastos por um ano para o cumprimento de promessas de campanha.

As críticas do futuro chefe do Executivo ao atual presidente ocorrem em um momento em que apoiadores de Bolsonaro ainda se encontram acampados e aglomerados em frente a quartéis pelo país, pedindo intervenção militar e sem reconhecer o resultado da eleição.

"O que nós temos de ter consciência é que derrotamos o Bolsonaro, mas o bolsonarismo está nas ruas desse país, raivoso e sem querer reconhecer a derrota que tiveram", disse Lula a uma plateia de jornalistas, parlamentares e ministeriáveis.

"Portanto, além de governar com eficiência, competência, nós vamos ter que derrotar o bolsonarismo nas ruas desse país. Para que esse país volte a ser democrático, para que esse país volte a sonhar e volte a ser feliz", completou.

Lula citou ainda as disputas familiares e entre amigos durante os últimos quatro anos por causa de política. Ele disse que seu governo tem o compromisso de voltar a trazer tranquilidade às pessoas, para que as famílias possam se encontrar de novo no "saudoso churrasquinho".

No último dia 12, data da diplomação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) da chapa vencedora, bolsonaristas realizaram atos de violência e depredaram as ruas de Brasília, inclusive em frente à sede da Polícia Federal.

Nesse cenário, petistas temem pela segurança do presidente eleito e das cerimônias na posse. Além disso, há desconfiança com a equipe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) de Augusto Heleno, normalmente responsável pela segurança presidencial.

Por isso, como mostrou a **Folha**, a atribuição ficou sob responsabilidade da PF.

Ao comentar o relatório sobre a situação herdada por seu futuro governo, Lula e equipe não pouparam críticas à administração Bolsonaro. O cenário foi descrito pelo presidente eleito como de "penúria"; a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, mencionou "alto grau de destruição"; e o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, falou em "retrocesso".

Segundo Lula, "depois de quatro anos de mandato, nós recebemos esse governo numa situação de penúria, as coisas mais simples não foram feitas". E completou: "O presidente preferia contar mentiras no cercadinho do que governar este país".

Lula disse ainda que o relatório não tem como objetivo fazer show ou pirotecnia, mas sim informar sociedade e parlamentares acerca do estado do país. O Palácio do Planalto foi procurado, mas não se manifestou sobre o tema.

Lula abriu a sua fala agradecendo a Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, e parlamentares pela aprovação da proposta que abre espaço no teto de gastos no primeiro ano de seu novo mandato.

O dispositivo, aprovado por parlamentares na quarta-feira (21), amplia o teto de gastos em R$ 145 bilhões no próximo ano. O texto ainda autoriza R$ 23 bilhões em investimentos fora da regra fiscal —o valor se refere ao excesso de arrecadação que o governo teve no ano anterior.

Lula afirmou que começou a governar antes da posse, e voltou a dizer que a PEC tem como objetivo cobrir irresponsabilidade do governo Bolsonaro.

"Nós tivemos a responsabilidade de fazer uma PEC e todo mundo sabia que essa PEC não era nossa. Essa PEC era para cobrir a irresponsabilidade do governo que vai sair, que não tinha colocado dinheiro necessário para atender às pessoas com a política que ele próprio [Jair Bolsonaro] prometeu", afirmou.

No relatório final da transição, estão resumidos os principais aspectos constatados pelos grupos de trabalho, com um diagnóstico da atual situação da máquina pública, o organograma do futuro governo e propostas em cada área para os primeiros cem dias da próxima administração.

Cada ministro indicado receberá um relatório próprio relativo à área de atuação.

Segundo Geraldo Alckmin, houve um retrocesso em muitas áreas, como educação, saúde e meio ambiente.

"O governo federal andou para trás, o estado que o presidente Lula recebe é muito mais difícil e muito mais triste do que anteriormente. Na questão da educação, tivemos um enorme retrocesso", afirmou.

Gleisi Hoffmann destacou que os ministros que vão assumir terão "o diagnóstico mais preciso" do atual cenário, além de orientações para "reconstruir a máquina pública".

Segundo ela, o relatório mostrará como o novo governo vai "pegar o estado brasileiro, como estão hoje os ministérios e o alto grau de destruição que temos no Brasil".

Após a vitória na eleição, em outubro, a equipe de Lula criou o gabinete de transição, com 32 grupos temáticos e mais de 900 integrantes. Destes, apenas 23 membros são remunerados —o restante atua de forma voluntária.

Muitos dos postos foram preenchidos por aliados do período eleitoral e derrotados nas urnas, que agora se veem sem um futuro bem definido. O gabinete de transição inchado indicou a dificuldade que o eleito tem tido de montar seu governo.

> Além de governar com eficiência, nós vamos ter que derrotar o bolsonarismo nas ruas desse país. Para que esse país volte a ser democrático, para que esse país volte a sonhar e volte a ser feliz
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> presidente eleito, em Brasília

REDE D'OR APRESENTA — Estúdio FOLHA

Como sua opinião é ouvida nos hospitais Rede D'Or

Pesquisas ajudam a medir a qualidade percebida e aprimorar os serviços para os pacientes

Fotos Divulgação

Gilberto Fonseca, Diretor de Qualidade Percebida e Ouvidoria da Rede D'Or

Sharon Ordeno (centro), analista da equipe de Ouvidoria da Rede D'Or

"Em uma escala de 0 a 10, qual é a probabilidade de você recomendar nosso hospital para um amigo ou familiar?" Quem dá uma nota alta mostra confiança na instituição. E, provavelmente, voltará a ela quando precisar.

Esse é o conceito da metodologia Net Promoter Score®. Usado mundialmente em diversos setores, o NPS é um dos métodos escolhidos pela maior rede privada de saúde da América Latina para captar a percepção de seus pacientes.

"O paciente, como consumidor, está cada vez mais exigente", explica Gilberto Fonseca, Diretor de Qualidade Percebida e Ouvidoria da Rede D'Or. "É importante entender a percepção do paciente quanto à entrega feita, em todos os pontos de interação dentro de sua jornada."

PACIENTE NO CENTRO DO CUIDADO

"O NPS avalia o nível de fidelização, algo bem mais complexo do que a preferência dos pacientes", comenta Sharon Ordeno, que atua há 16 anos como analista da equipe de Ouvidoria da Rede D'Or. "O paciente fidelizado tem uma relação afetiva com a instituição, a partir de experiências anteriores positivas", explica.

Ao responder uma pesquisa de satisfação NPS, o paciente avalia toda a sua jornada desde a recepção, seja na internação, no pronto-socorro, em consultas ou em exames. Isso contribui para que a Ouvidoria identifique oportunidades de melhoria.

Um exemplo disso aconteceu em São Paulo. Em um hospital, quem fazia cirurgias à tarde dava notas baixas para a Nutrição. Com a análise, descobriu-se o motivo: após longas horas de jejum, o paciente da tarde recebia um lanche, e não uma refeição completa após a cirurgia. A solução foi servir refeições completas também nesse turno, o que levou a um aumento imediato no índice de satisfação.

Outro hospital da Rede D'Or implementou uma ação de melhoria em seu Pronto Atendimento, com foco na comunicação mais empática. O paciente que aguardar por mais de 30 minutos recebe contato imediato, ainda na sala de espera ou no consultório. "A escuta ativa do médico e a atenção dada pela equipe fizeram subir a pontuação NPS", revela a analista.

Na Rede D'Or, para garantir que o paciente se sinta livre e sem pressão para sua avaliação, a pesquisa é enviada por email apenas após a saída do hospital ou do centro médico. A taxa média de resposta é de 15%.

Para Fonseca, a qualidade técnica é essencial para o serviço de saúde; e a qualidade percebida complementa a excelência na performance. "O usuário espera um atendimento ágil, acolhedor e humanizado, em que a comunicação seja clara e assertiva. Essa é a fórmula para a satisfação do paciente", reforça.

Além de analisar dados e atuar de forma consultiva em todos os Comitês de Melhorias – presentes em cada um dos 69 hospitais da Rede D'Or no país – a equipe de Qualidade Percebida e Ouvidoria vai a campo ouvir o paciente.

"Parte do meu trabalho envolve acompanhar a jornada do paciente dentro das unidades. E a cada dia, desenvolvo um olhar mais sensível para o ser humano, entendendo a responsabilidade de ser a voz do cliente na empresa. Quem trabalha com a saúde tem que ser gente que gosta de gente. Tem que ter amor pela vida e prazer em servir", diz Sharon.

"Nossa estratégia é atuar de forma integrada, compartilhando ações e casos de sucesso que possam beneficiar e promover transformações positivas em todos os nossos hospitais", explica Fonseca.

A qualidade percebida tem relação direta com a expectativa: o que o cliente espera e o que, efetivamente, recebe. "As necessidades são únicas, individuais. Quanto melhor eu entender o comportamento do paciente, melhor será a experiência oferecida. É uma busca constante para aprimorar os processos e garantir o melhor cuidado centrado no paciente", conclui Fonseca.

SERVIÇOS MAIS AMADOS

Serviço	NPS
Hospitais Star[1]	88
Starbucks[2]	77
Amazon[2]	73
Netflix[2]	67
Apple[2]	61

Zona de Excelência
Zona de Qualidade

COMO SE CALCULA?

Percentual de pessoas que deram nota **9 ou 10** − Percentual de pessoas que deram nota **0 a 6** = NPS, em escala de **-100 A 100**

SAÚDE NO BRASIL E EUA

Instituição	NPS
Hospitais Star[1]	88
Rede D'Or[1]	66
Cleveland Clinic[3]	34
Mayo Clinic[3]	31
Johns Hopkins[3]	28
Kaiser Permanente[3]	6

1. Referente a pacientes internados, de jan/2021 a nov/2022
2. CustomerGauge NPS® & CX Benchmarks Report
3. Hospital dos Estados Unidos. Dados disponíveis no website Comparably

Você estabelece uma relação de confiança com o paciente. Você pode até não ter a solução imediata, mas quando ele se sente acolhido, você está construindo uma relação de confiança

Sharon Ordeno, analista da equipe de Ouvidoria da Rede D'Or

Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais

CONCEITO SEIS ESTRELAS

A Rede D'Or conta com resultados de NPS superiores aos de grandes hospitais que são referência internacional, como Mayo Clinic e Cleveland Clinic, nos Estados Unidos. Essa pontuação refere-se à média de todos os 71 hospitais do grupo no Brasil.

Nos hospitais Star, o resultado é ainda melhor. Todos estão na zona de excelência do NPS®, com pontuações comparáveis às das marcas mais amadas do mundo.

As unidades Star são especializadas em cuidados de altíssima complexidade, com tecnologias únicas, médicos de referência, tratamentos personalizados e baixo tempo de internação.

Atualmente, existem três hospitais Star no Brasil - Vila Nova Star (São Paulo), Copa Star (Rio de Janeiro) e DF Star (Brasília) -, além da clínica Onco Star e da Maternidade São Luiz Star, ambas em São Paulo.

Os números de NPS demonstram que o compromisso da Rede D'Or com os pacientes não passa despercebido.

Geraldo Alckmin e auxiliares de Lula anunciados no dia 9 Pedro Ladeira - 9.dez.22/Folhapress,

> “Vão ter outros ministérios. E vocês vão ver que a gente vai colocar muita gente pra participar. Vão ter mulher, homem, negros, índios, vamos tentar montar um governo que seja a cara da sociedade brasileira
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> em entrevista no último dia 9

Homens brancos são 10 dos 21 ministros de Lula até o momento

Seis mulheres, 3 delas negras, estão entre os anunciados; Wellington Dias é o único indicado que se declara indígena

BRASÍLIA Homens brancos são 10 dos 21 ministros que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou até o momento para compor o seu governo.

Na manhã desta quinta-feira (22), o petista divulgou 16 nomes para chefiar pastas na Esplanada. Outros cinco já tinham sido confirmados em dias anteriores.

Entre os 21 nomes já anunciados, seis são de mulheres. São elas Margareth Menezes (Cultura), Esther Dweck (Gestão e Inovação), Nísia Trindade (Saúde), Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), Anielle Franco (Igualdade Racial) e Cida Gonçalves (Mulheres).

Quando se observa o critério racial, o levantamento aponta sete pessoas negras.

Para obter a informação, a **Folha** utilizou o critério de autodeclaração, seja nos registros de candidatura do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), seja em falas públicas. Nos casos dos nomes em que a informação não estava disponível, a reportagem indagou a cada um como se declarava.

Esther Dweck, Nísia Trindade e Cida Gonçalves não responderam até a publicação deste texto.

Tanto Flávio Dino (Justiça) quanto Rui Costa (Casa Civil) se declararam pardos nas eleições de 2018, quando ambos conseguiram a reeleição para os governos do Maranhão e da Bahia, respectivamente.

São os casos também de Luciana Santos e Jorge Messias (Subchefia para Assuntos Jurídicos).

Silvio Almeida (Direitos Humanos), ex-colunista da **Folha**, Anielle Franco e Margareth Menezes também estão entre os negros.

Já Wellington Dias, que vai chefiar o Ministério do Desenvolvimento Social, se declara indígena. Nesta quinta-feira , Lula o chamou de “nosso melhor índio”, o que gerou críticas nas redes.

Os demais homens se declaram brancos.

Lula tem sido cobrado a compor um ministério diverso, com menos homens e mais pessoas não brancas. O próprio presidente eleito disse durante a primeira leva de anúncios que o grupo de ministros teria um perfil diverso.

Ativistas elogiam anúncios e defendem verbas para pastas

Paula Soprana e Matheus Tupina

SÃO PAULO A cientista política Tainah Pereira, do movimento Mulheres Negras Decidem, afirma que a relevância dos nomes anunciados nesta quinta-feira (22) pelo novo governo dá muita visibilidade às pautas de seus cargos e pode ajudar na negociação de recursos para as respectivas pastas.

Mesmo com as disputas internas do PT para ocupar postos, nomes como o da jornalista e educadora Anielle Franco, irmã da ex-vereadora Marielle Franco, cujo assassinato em 2018 ainda não foi esclarecido, ganharam projeção durante a transição de governo e conseguiram ultrapassar as barreiras políticas.

“Ainda faltam pastas importantes como Meio Ambiente e Povos Originários [a expectativa é de mulheres nas duas pastas]. Apesar de não haver equidade na composição ministerial se pensarmos nos novos padrões de governos da América Latina, a composição trouxe figuras emblemáticas”, diz Tainah.

No Chile, por exemplo, o governo de Gabriel Boric tem 14 mulheres e 10 homens nos ministérios. Um estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) revelou que mulheres são apenas 18,6% dos líderes em 12 áreas da administração pública brasileira, a menor do ranking com outras 15 nações da América Latina.

Antes de ser alçado novamente ao Planalto, Lula demorou a se comprometer com diversidade caso eleito. Ao mesmo tempo em que prometia criar o Ministério dos Povos Originários, não quis assegurar, durante os debates, que teria uma composição mais diversa na Esplanada dos Ministérios.

O petista anunciou esforços para montar uma equipe que representasse mulheres, negros e indígenas somente após a entrada da senadora Simone Tebet (MDB) na campanha, já no segundo turno. A maioria de cargos ocupados por negros e mulheres são consideradas de pastas com menos verba ou destaque na administração pública.

Paula Nunes (PSOL-SP), deputada estadual eleita da Bancada Feminista, destaca a importância de orçamento para as pastas destinadas a esses grupos até agora. A tendência é que ministérios como da Igualdade Racial e da Mulher, por exemplo, tenham menos recursos do que as pastas maiores, distribuídas ao núcleo duro de Lula.

“Para além da importância de uma boa composição, é preciso dinheiro para que esses ministérios implementem as políticas públicas necessárias. Não se trata de representatividade pela representatividade, tudo tem de estar aliado a um programa político”, afirma.

A criação do Ministério da Igualdade Racial é vista com bons olhos, principalmente se conseguir dialogar de forma direta com outras pastas, como da Segurança Pública, destaca. Uma das principais pautas é a segurança de jovens negros.

“Será tarefa do Ministério da Justiça estar alinhado com a pasta de Igualdade Racial para que se pense política pública para coibir o homicídio da juventude negra”, diz.

Lula vence no Congresso e já governa

Futuro presidente paga até os calotes do desastrado governo Bolsonaro

Reinaldo Azevedo
Jornalista, autor de "O País dos Petralhas"

*Sempre presto atenção às advertências muito severas feitas por colunistas desta **Folha** e de outros veículos sobre os males que aguardam o Brasil em razão de escolhas equivocadas que Luiz Inácio Lula da Silva já teria feito, e a PEC da Responsabilidade Orçamentária seria uma delas.*

Divirjo com admiração — nem sempre, é verdade —, de braços dados com Romain Rolland: não permito que o "pessimismo da inteligência" meu e dos meus pares turve de todo o "otimismo da vontade". Não é raro que me encante com suas certezas tornadas sentenças, como se estivessem a ver o futuro além dos juros futuros. E eu cá, num mar de dúvidas, percebo que quase "não tenho par nisto tudo nesta terra". Espantam-me tanta destreza nas predições e a ousadia de anunciá-las.

Não me lembro de ter lido a previsão de que, 52 dias depois de vitória apertada, o líder petista, na condição de eleito, realizaria a proeza de aprovar a tal PEC ainda durante o plantão do governo derrotado — este que opera no modo "golpe, silêncio e lágrimas" —, o que garante ao futuro presidente condições mínimas de governabilidade, permitindo a correção de um Orçamento delinquente. Há mais: o texto autoriza também que se fechem as contas da atual gestão. Quem nem assumiu o cargo arca com a fatura do caloteiro fiscal e institucional ainda no poder. Já viram isso antes?

Contradita: "O PT teve de recorrer aos préstimos de Arthur Lira (PP-AL), o verdadeiro vitorioso, para conseguir aprovar a emenda". Fato. Qual a alternativa? Cuidado com a "Síndrome de Fausto", o vivente incapaz de reconhecer algo de novo sob o sol, daí seu tédio agressivo, que o tornou vulnerável às tentações do capeta.

O empoderamento do Congresso além do razoável num regime presidencialista, tratei do assunto na semana passada, não veio do nada. É fruto de uma má experiência que tem de ser vencida pela política, o que não depende apenas da disposição subjetiva do líder e de suas virtudes de convencimento. A exemplo de todos nós, ele está sujeito a fatores que não são só de sua escolha. É assim para o mal, mas também para o bem: nesse caso, foi o STF, no exercício estrito de suas competências, a desatar os nós que impediam a aprovação da PEC da Responsabilidade Orçamentária e condenavam o país às vicissitudes de um governo moribundo.

Encerra-se um ciclo em que Bolsonaro se entendeu com o centrão, dando-lhe de bandeja o orçamento secreto, para que ele próprio pudesse, livre de riscos, pregar golpe de estado; corroer as instituições; atentar contra o pacto civilizatório; fazer pouco caso da ciência; fomentar milícias privadas; empurrar os brasileiros para a morte com seu discurso doidivanas contra a vacina. Tinha-se, por óbvio, um manejo nefasto dessa turma — que está aí, em suas várias configurações, disponível para ser "hegemonizada" desde a Constituinte.

Se esse mesmo centrão, com sua vocação inequívoca para a chantagem — e que não tem como ser enfrentado por decreto ou Medida Provisória —, pode ser direcionado para que se garanta o pagamento do Bolsa Família; para que se recomponha a dotação da Saúde; para que se vença a estupidez dispensada à Educação; para que se supere a indigência a que se relegou o Minha Casa, Minha Vida; então, o meu otimismo possível lembra que algo se moveu.

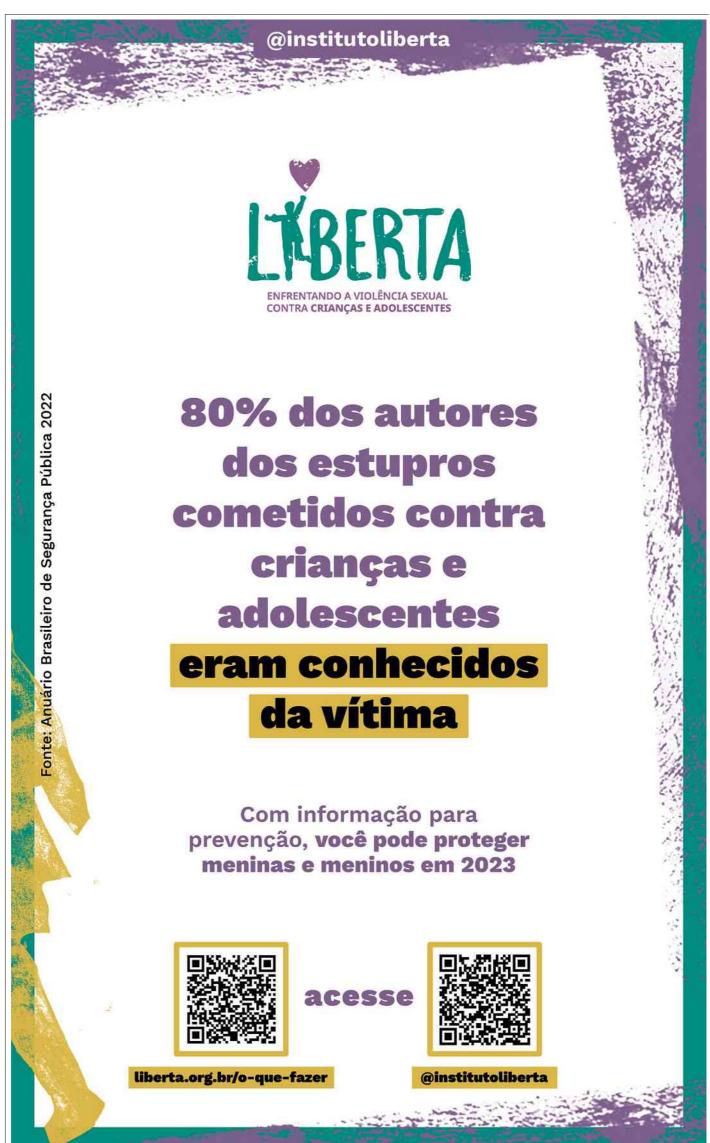
"A vitória de Lula é amarga; ele ganhou licença de um ano apenas para furar o teto." Errado. Conquistou no Congresso a autorização para apresentar uma nova âncora por lei complementar, mesmo instrumento que deu à luz a Lei de Responsabilidade Fiscal, note-se.

"Mas e a farra com recursos públicos, conforme a denúncia dos varões e varoas de Plutarco de Valdemar Costa Neto e do Novo, esses arautos do Evangelho Fiscal?" Parte do berreiro é matemática criativa, a misturar extrateto, receitas extraordinárias, grana esquecida no PIS-Pasep (nem dinheiro público é), doações a universidades (idem)... "Lula tem de cortar gastos", insistem. Um pouco de pudor! Por ora, ele está pagando as contas de Bolsonaro.

O pessimismo da inteligência, para ser virtuoso, há de se distinguir dos maneirismos da má vontade, do mero discurso ideológico e do papo de especuladores e de suas tentações influentes.

| DOM. Elio Gaspari | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso | **SÁB. Demétrio Magnoli**

[...]

Quem nem assumiu o cargo arca com a fatura do caloteiro fiscal e institucional ainda no poder. Já viram isso antes?

COMO CHEGAMOS AQUI?

A segurança pública foi o tema que mais caiu no ranking de preocupações dos brasileiros desde as eleições presidenciais de 2018, quando era assunto de destaque, puxado pela campanha vitoriosa de Jair Bolsonaro (PL), sua ode às polícias e às armas e sua defesa de torturadores e do excludente de ilicitude. Naquele pleito, a segurança encabeçou, ao lado da saúde, os temas que mais preocupavam os eleitores, segundo o Datafolha, e tinha 20% das menções espontâneas. Em pesquisa neste ano, a preocupação com a segurança despencou e marcou 6%, enquanto questões ligadas à economia, como inflação e fome, emergiram com força.

FOLHA EXPLICA
OS NÓS DO BRASIL | VIOLÊNCIA

Efeito Bolsonaro e problemas centenários impactam segurança

Baixa capacidade investigativa e presídios insalubres somam-se a mais acesso a armas

Fernanda Mena

SÃO PAULO O período da pandemia impactou os índices de violência pelo país, e a retomada das atividades presenciais ocorre em novo contexto: há mais de 1 milhão de novas armas legais no Brasil e menos controles sobre elas.

"Foram anos de desconstrução de políticas e de descontrole de regras que determinam comportamentos preventivos", afirma Melina Risso, diretora de projetos do Instituto Igarapé, a respeito do governo de Bolsonaro.

Os exemplos vão do afrouxamento da política de controle de armas às alterações no Código de Trânsito, passando pelo desmonte da estrutura de fiscalização ambiental e pela mudança do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) da pasta da Justiça para a da Economia.

*

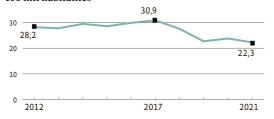
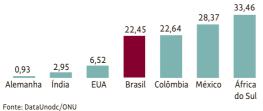
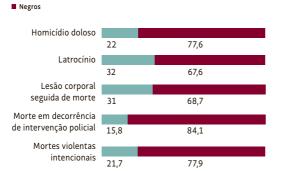
Quais os principais desafios na segurança pública?
A agenda na área arrasta até hoje problemas estruturais do século 19, como o viés racial das práticas de segurança pública e justiça criminal, o que resulta na presença desproporcional de pessoas negras em presídios e entre as vítimas da letalidade policial.

Outros problemas não são centenários, mas também velhos conhecidos, como a baixa cooperação entre esferas governamentais e instituições, os altos índices de criminalidade violenta, a baixa capacidade investigativa das polícias e sua desvalorização, além de um sistema prisional superlotado e insalubre.

Entre os desafios mais recentes estão a explosão da violência na Amazônia Legal, a nacionalização de organizações criminosas, a expansão do controle territorial por milícias, o uso de meios digitais para a prática de crimes e as novas formas de controle do Estado por meio de biometria e outras tecnologias.

Mais armas trazem mais segurança?
Apesar da tese bolsonarista de que o armamento da população leva à queda da criminalidade, estudos indicam que, onde há mais armas, há mais mortes e mais violência.

O Estatuto do Desarmamento (2003) criou regras mais restritivas ao acesso a armas e penas mais duras para porte e posse ilegais, desacelerando o crescimento de homicídios —de 6%, entre 1980 e 2003, para 0,9% nos 15 anos seguintes, segundo o Atlas da Violência, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

Desde janeiro de 2019, quando decretos presidenciais mudaram as regras do acesso a armas e munições no Brasil, até o final de 2021, mais de 1 milhão de novas armas foram registradas, seja para uso pessoal ou institucional (caso de policiais), de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Foram 994 milhões de munições vendidas no país, segundo o Instituto Sou da Paz. Além disso, os sistemas de controle de armas no país não estão integrados.

A queda de assassinatos é sinal de que a segurança vai bem?
A redução deve ser comemorada, mas precisa ser melhor compreendida. Especialistas dizem que a queda é fruto do envelhecimento da população, de melhorias do trabalho policial e de tréguas nas guerras entre facções do crime organizado.

Desde 2018, essa taxa caiu 19%, mas o país ainda concentra 2,7% da população global e 20,4% dos homicídios do planeta. O pico da violência letal no Brasil ocorreu em 2017, com 30,2 assassinatos por 100 mil habitantes. Em 2021, eram 22,3 —muito acima de países populosos como EUA (6,52) e Índia (2,95).

Do ponto de vista territorial, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, na última década houve queda de homicídios em todas as regiões, à exceção da Norte, onde essa taxa cresceu 62%. Do ponto de vista populacional, em 2021, 91% das vítimas eram homens, 78% eram pessoas negras e 51% eram jovens.

Por que as mortes aumentaram na região Norte?
O incremento da violência letal no Norte do país está ligado às dinâmicas dos vários mercados ilícitos que convivem na região e à questão demográfica: onde há mais jovens tende a haver mais criminalidade violenta, e na região essa parcela segue crescendo.

Além disso, hoje a região da Amazônia Legal e sua população estão imersas num ecossistema de crimes ambientais, como extração ilegal da madeira, de minérios e de animais selvagens, de crimes ligados à terra, como grilhagem e invasão de territórios indígenas, e de redes do narcotráfico. "A região faz fronteira com Bolívia, Peru e Colômbia, que produzem 4.000 toneladas de cocaína por ano. Metade disso vem ao Brasil", diz Renato Sérgio de Lima, presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Como lidar com a nacionalização do crime organizado?
O crime organizado brasileiro, agora articulado nacionalmente, requer ações coordenadas do governo federal, mas o quadro é de falta de planejamento e articulação entre órgãos de segurança pública e do sistema de Justiça criminal.

Aprovado em 2018 para integrar esferas de governança e instituições de combate ao crime e à violência, o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) continua na gaveta. Ele estabeleceu parâmetros nacionais de cooperação e de uso de dados, utilização de evidências científicas para o planejamento de ações e mecanismos de gestão.

Por que polícias precisam de mais capacitação, valorização e controle?
Via de regra, as polícias sofrem com baixos salários, falta de estrutura, pouca capacidade investigativa e ausência de protocolos nacionais de atuação. O resultado é insatisfação de policiais e atuação ineficiente. Segundo dados do Instituto Sou da Paz, o Brasil só esclarece 37% dos milhares de homicídios do país.

As polícias brasileiras também estão entre as que mais matam no mundo, o que implica maior controle da atividade. Maior controle também é visto como necessário na participação de policiais na política. Nas eleições de 2022, candidaturas de membros das forças de segurança do Estado cresceram mais de 27%.

Por que a atual política de drogas gera mais problemas?
A questão vem sendo tratada pela via da repressão e da Justiça criminal. Assim, além da criminalização de quem precisa de tratamento médico, a política de drogas brasileira mantém ao menos 230 mil pessoas presas por tráfico de drogas, a maioria dos quais jovens, negros e pobres, que engrossam as fileiras de facções. "Seguimos prendendo o pequeno traficante, sem desmantelar a cadeia que levou a droga até ele", diz Janine Salles de Carvalho, da Rede de Justiça Criminal.

Quais desafios a tecnologia impõe?
A prática de crimes por meios digitais e os potenciais das criptomoedas na ampliação da atuação de redes criminais devem se impor como um novo desafio. Além disso, há tecnologias que podem ajudar em prevenção e repressão ao crime, mas que têm potencial de violar a privacidade dos cidadãos, como o uso de reconhecimento facial.

Os desafios do Brasil na segurança pública

Homicídios caíram mas seguem em patamar muito alto
Mortes violentas intencionais (mvi)

Taxa de mortes violentas intencionais por 100 mil habitantes

Taxa de mvi por 100 mil habitantes

Fonte: DataUnodc/ONU

Violência explodiu na região Norte
Variação da taxa de MVIs por região, em %

Região	Variação
Brasil	-6,5
Norte	+7,9
Nordeste	-7,9
Centro-Oeste	-13,5
Sudeste	-7,9
Sul	-7,4

A vitimização desproporcional da população negra
Em %

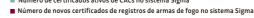
Fontes: PNAD Contínua; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Suicídio de policiais aumentou quase 60%
Policiais civis e militares

Mortes provocadas pelas polícias caíram mas seguem em patamar muito alto e atingem negros desproporcionalmente

Raça/cor das vítimas de intervenção policial com resultado morte
Em %

Estelionato por meio eletrônico cresceu quase 500% desde 2018

Aprimorar o controle de armas diante do aumento do arsenal civil e dos registros de CACs

Fonte: Exército Brasileiro e Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Aumentar o investimento federal em segurança pública
Variação das despesas com a função segurança pública entre 2020 e 2021, em%

Regular e fiscalizar o mercado de segurança particular
Estimativa no 1º semestre de 2022

Fontes: PNAD Contínua; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Fórum Brasileiro de Segurança Pública

mundo

Bolsonaro transformou América do Sul em arena geopolítica, diz transição

Grupo de trabalho entrega relatório a Lula com lista de erros do Itamaraty bolsonarista

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O relatório final do gabinete de transição afirma que o governo de Jair Bolsonaro cometeu "erro estratégico" ao isolar a Venezuela e tornou "a América do Sul em palco da disputa geopolítica entre EUA, Rússia e China."

Segundo o documento obtido pela **Folha**, que foi encaminhado aos futuros ministros, ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), o governo Bolsonaro desestimulou a integração do Brasil com vizinhos, o que resultou no "desmonte da Unasul, na saída da Celac e no crescimento de forças favoráveis ao desmantelamento do Mercosul enquanto união aduaneira."

Um diagnóstico mais aprofundado do grupo de trabalho de transição de política externa, que ainda não foi divulgado e será usado internamente no ministério, aborda caminhos para a reaproximação do Brasil com a América Latina.

Uma das primeiras providências será suspender a portaria que proíbe a entrada de altas autoridades venezuelanas, entre elas o ditador Nicolás Maduro, no Brasil. Além disso, segundo a avaliação do grupo, é necessário reabrir a embaixada e o consulado brasileiros em Caracas, fechados desde o início de 2020.

A portaria interministerial baixada em agosto de 2019 impede o ingresso no Brasil de altos funcionários do regime venezuelano porque eles estariam "atentando contra a democracia, a dignidade da pessoa humana e a prevalência dos direitos humanos".

No início de 2019, o Brasil e vários países da região, na época liderados por presidentes de direita, passaram a reconhecer Juan Guaidó, então líder da Assembleia Nacional, como legítimo presidente da Venezuela. Desde então, foram congeladas as relações com o regime de Maduro.

A avaliação da transição petista é de que isolar a Venezuela não trouxe nenhum benefício —a situação só piorou. O futuro governo Lula, assim como os governos petistas anteriores, afirma acreditar na importância de manter "canais de interlocução" com o chavismo e com Maduro para ajudar na pacificação política e impedir que a Venezuela seja transformada em palco de disputa entre os Estados Unidos, a China e a Rússia.

A Unasul (União de Nações Sul-Americanas) deve se tornar um dos principais foros para a política externa, ao lado da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) e da Celac (Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos).

O Brasil deixou a Unasul em novembro de 2019 após um decreto presidencial de Bolsonaro. A avaliação é de que a saída não foi legítima juridicamente, porque só poderia ter sido determinada com a aprovação do Congresso, da mesma maneira que a entrada. Por isso, a ideia é sustar a saída e planejar a reconstrução do foro ao lado de outros membros sul-americanos.

Já a volta à Celac não precisaria de manobras jurídicas. O Brasil abandonou o grupo simplesmente com um anúncio do ex-chanceler Ernesto Araújo. O retorno deve ser anunciado antes da primeira viagem internacional de Lula após a posse; ele vai à Argentina em 24 de janeiro para participar da cúpula da Celac.

O diagnóstico do grupo de transição pede também o fortalecimento da união aduaneira no Mercosul —o oposto do que vinha pregando Paulo Guedes, ministro da Economia, que defendia a possibilidade de os membros do bloco (Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil) fecharem acordos comerciais de forma independente com países terceiros.

Enquanto há pressa na reintegração latino-americana, o relatório recomenda calma nas negociações para a acessão à OCDE e para o acordo comercial UE-Mercosul. A ideia é avaliar que benefícios reais pode trazer a entrada do Brasil no clube dos países ricos, considerada um "selo de qualidade" para investidores e tratada como prioridade pelos governos Temer e Bolsonaro.

Em relação ao acordo com a UE, há a percepção de que houve uma negociação às pressas para fechar o tratado ainda durante o governo de Mauricio Macri na Argentina e que seria preciso voltar para a mesa de negociações.

O relatório final também critica "a participação desastrada em alianças ultraconservadoras" —o Itamaraty bolsonarista se alinhou a países como Polônia e Hungria, em uma aliança "cristã ocidental" em foros multilaterais em questões como a saúde reprodutiva e os direitos das mulheres.

O governo de transição afirma que o Brasil adotou posições negacionistas e, por isso, "perdeu protagonismo em temas ambientais, desafiou esforços de combate à pandemia e promoveu uma visão dos direitos humanos inconsistente com sua ordem jurídica".

Ernesto era cético em relação às mudanças climáticas e dizia e tratar de mais uma estratégia do globalismo para interferir na soberania das nações. O ex-chanceler usou, por exemplo, o neologismo "comunavírus" para se referir a um suposto "vírus ideológico" que se sobrepõe ao coronavírus e faz "despertar para o pesadelo comunista".

Bolsonaro, também um negacionista da Covid, conduziu o Brasil a uma guinada brusca em seus posicionamentos nas Nações Unidas, deixando de condenar, por exemplo, os assentamentos israelenses e o embargo americano a Cuba.

O grupo de trabalho encerra o diagnóstico alertando para a dívida do Brasil com organizações internacionais, atualmente em R$ 5,5 bilhões. A dívida "representa grave prejuízo à imagem do país e à sua capacidade de atuação e compromete severamente sua política externa", diz o texto.

"Se um valor mínimo dessa dívida não for pago ainda no atual exercício, haverá perda de voto em organizações como as Nações Unidas, a FAO e a OIT", afirma o documento.

+ Erros do Itamaraty bolsonarista, segundo transição

- abandono da política para países africanos
- pouca atenção às comunidades de brasileiros no exterior
- desmonte da Unasul, saída da Celac e apoio à flexibilização do Mercosul
- isolamento da Venezuela
- vínculo desastrado com ultraconservadores
- dívida de R$ 5,5 bilhões com organizações
- perda de protagonismo em temas ambientais
- promoção de visão dos direitos humanos inconsistente com a ordem jurídica

AFEGÃS PROTESTAM EM CABUL CONTRA PROIBIÇÃO DE FREQUENTAR UNIVERSIDADES
Mulheres protestaram contra a decisão do Talibã de barrar o acesso de mulheres às faculdades; o regime alega que as alunas desobedecem as regras acerca do uso do véu islâmico Reuters

George Santos, eleito nos EUA, confessou estelionato no RJ

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO O republicano George Santos, 34, filho de pais brasileiros eleito deputado nos EUA, confessou ter cometido estelionato em Niterói (RJ) em 2008. A confissão ocorreu em depoimento à Polícia Civil, dois anos depois de ele ter virado réu pelo crime.

Santos foi acusado pelo vendedor de uma loja de roupas de se passar por "Délio" e pagar R$ 2.144 com dois cheques sem fundo de R$ 1.072, nos valores da época. A informação foi publicada pelo jornal O Globo e confirmada pela **Folha** no processo junto ao Tribunal de Justiça fluminense.

Délio era um homem de 82 anos para quem a mãe de Santos, então aos 19 anos, trabalhava como enfermeira. Ela disse que estava com o talão porque o paciente lhe pediu que o devolvesse ao banco, uma vez que a conta estava fechada havia muito tempo.

Mais de dois anos depois do caso, em novembro de 2010, o acusado admitiu na 77ª delegacia (Icaraí) ter furtado os cheques da bolsa da mãe. O agora deputado, então, teria assinado os cheques e se passado pelo idoso, que àquela altura já havia morrido. Como depois ele nunca foi localizado, o processo foi suspenso.

George Anthony Devolder Santos virou alvo de uma série de questionamentos desde a última segunda(19), quando o The New York Times publicou uma reportagem acusando o deputado eleito por Nova York de ter mentido em diversos pontos de seu currículo.

Desde então, o político ainda não explicou as divergências sobre seu passado e suas finanças. A **Folha** tentou entrar em contato com ele pelas redes sociais, mas não teve resposta. Nesta quinta (22), ele rompeu o silêncio. "Tenho minha história para contar e ela vai ser contada na semana que vem. Quero garantir a todos que vou abordar suas dúvidas e que continuo comprometido em entregar os resultados que prometi em minha campanha", escreveu no Twitter.

No Brasil, o processo que corre contra ele teve início porque o vendedor da loja de roupas desconfiou de Santos. Ele contou à polícia que, assim que o cliente saiu da loja, resolveu ligar para os três números de telefone escritos no verso dos cheques, bem como ir ao endereço registrado, mas não conseguiu contato.

Dias depois, um homem que se identificou como Thiago foi à loja para trocar um tênis que havia recebido de presente. Era o calçado que havia vendido para o suposto "Délio". Em uma pesquisa no Orkut, reconheceu o comprador em um perfil com outro nome, "Anthony Devolder". Imprimiu fotos do suspeito registrou a ocorrência na delegacia, que abriu o inquérito.

Em novo depoimento, o vendedor afirmou que Santos chegou a procurá-lo pelo Orkut prometendo ressarcir o prejuízo, mas nunca o fez.

Em junho do ano seguinte, o delegado Mário Luiz da Silva, então titular da 77ª DP, concluiu o inquérito, indiciando Santos por estelionato e pedindo sua prisão preventiva, depois negada pela Justiça.

Dez dias depois, o Ministério Público o denunciou pelo crime. Santos nunca foi encontrado, e a Justiça suspendeu o processo, que pode ser retomado quando ele for encontrado ou constituir um advogado para representá-lo.

Toda Mídia
Nelson de Sá excepcionalmente não escreve nesta edição

Brasil é último em ranking de mulheres na gestão pública

Estudo do BID lista 15 países em América Latina e Caribe; quanto mais altos os cargos, menor a representatividade

Mayara Paixão

GUARULHOS A pressão para que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estabeleça um governo com maior representatividade feminina não é sem motivo: o Brasil amarga o posto de país com menos mulheres na liderança do setor público na América Latina e no Caribe.

Estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) revela que mulheres são apenas 18,6% dos líderes em 12 áreas da administração pública no país, de saúde a economia —a cifra é a menor do ranking com outras 15 nações.

Lula anunciou nesta quinta-feira (22) mais 16 ministros que comporão uma parcela de seus 37 ministérios e apresentou os primeiros nomes de mulheres que chefiarão pastas. Elas, porém, seguem sendo minoria: são apenas seis dos 21 ministros anunciados até aqui pelo petista.

Realizado de dezembro de 2021 a março deste ano, o levantamento do BID coletou informações sobre quatro diferentes níveis de hierarquia no setor público regional. O nome dos cargos muda de acordo com o país —no Brasil, seriam ministros, secretários especiais, secretários adjuntos e subsecretários assistentes.

Em média, mulheres são 41,4% dos cargos de liderança na região, ainda que representem mais da metade da força de trabalho geral. A situação piora de acordo com o nível de hierarquia: elas são 23,6% dos cargos de nível 1, equivalentes a um ministro, enquanto representam 44,2% dos de nível 4, semelhantes a um diretor.

Essa segregação vertical, como nomeada no estudo, replica-se no Brasil. O material indica que é nula a representatividade feminina nos cargos de nível 1. Nos demais, a presença de mulheres nunca supera 25%: nível 2 (9,1%), nível 3 (22,1%) e nível 4 (19,3%).

O caribenho Trinidad e Tobago, com cerca de 1,5 milhão de habitantes, é o líder regional, com 68,8% dos cargos de liderança na administração pública preenchidos por mulheres. É, ainda, o único país ao lado de Honduras com uma mulher como chefe de Estado —com as presidentes Paula-Mae Weekes e Xiomara Castro, respectivamente.

Os dados, claro, representam uma fotografia do momento. Um país pode ampliar sua porcentagem, ou diminuí-la, à medida que ingressa no poder um governante com maior disposição e capital político para alçar mulheres a altos cargos, ou, então, quando são sancionadas leis que estabelecem cotas de gênero para a administração pública.

A cientista política argentina Mariana Chudnovsky, uma das autoras do material, diz que as conclusões foram frustrantes até para a equipe de pesquisadores. “Houve avanços, há mais mulheres no setor público, mas essa representação segue em postos feminizados e nas áreas consideradas como ligadas ao papel da mulher na sociedade.”

Chudnovsky se refere ao fato de que mulheres estão melhor representadas na liderança de áreas associadas a estereótipos de gênero, como saúde e educação, e sub-representadas em setores onde tradicionalmente homens estão na chefia, como finanças e defesa.

Aos dados: as pastas de desenvolvimento social, educação e saúde são as que mais têm mulheres no topo, com, respectivamente, 56,6%, 46,6% e 44%. Já as áreas de economia e defesa ficam em último, com 31,3% e 26,5%.

Uma das possíveis soluções apresentadas no estudo é a implementação de cotas. Colômbia, Haiti e Panamá são os únicos países estudados onde há um sistema de ações afirmativas para o setor público. Mas isso não é suficiente se mulheres não acessarem cargos de lideranças e se políticas de igualdade de gênero não forem espraiadas.

“Cotas são necessárias, são um mecanismo educativo. Mas sempre foram pensadas como medidas transitórias. Fica pouco claro como elas melhoram políticas públicas e o status das mulheres que trabalham nesses locais”, diz Chudnovsky. “As medidas de fato transformadoras, muitas vezes ficam escanteadas.”

O material do BID, que recentemente passou a ser presidido por um brasileiro, o ex-chefe do Banco Central Ilan Goldfajn, também manifesta uma defesa, baseada em pesquisas teóricas, sobre a importância da paridade de gênero na administração pública. O estudo afirma que estruturas burocráticas representativas têm vantagens para a sociedade.

Segundo o documento, há correlação positiva entre mais mulheres em cargos públicos e maiores níveis de crescimento econômico, igualdade e investimentos em educação, saúde e ambiente. Há ainda impacto positivo na diminuição de níveis de corrupção pública.

Mas o material recém-lançado logo acrescenta: “Para que promova igualdade de gênero na concepção e implementação de políticas, essa representação numérica deve ter influência significativa nos cargos de liderança. Sem participação nas tomadas de decisão, as suposições de como a presença de mulheres leva a uma sociedade mais justa são deturpadas pela ‘caixa preta’ do setor público.”

Desigualdade de gênero no setor público da América Latina e do Caribe

Mulheres em cargos de liderança por país

Mulheres na liderança por nível de hierarquia

Participação feminina em cargos de liderança por pasta

Em %

Pasta	%
Desenvolvimento social	56,6
Educação	46,6
Saúde	44
Trabalho	38,7
Planejamento	47,2
Indústria, Comércio, Produção	46,4
Relações Exteriores	42,4
Meio Ambiente	39,3
Obras públicas	37,2
Segurança Interna	32,2
Fazenda/Economia	31,3
Defesa Nacional	26,5

Fonte: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); dados coletados de dez.2021 a mar.2022

Susana Vera/Reuters

ESPANHA APROVA ‘LEI TRANS’ E AVANÇA EM DIREITOS LGBTQIA+

Ativistas celebram em frente ao Parlamento da Espanha, na capital, Madri, a aprovação pela Câmara dos Deputados de uma lei que permite que maiores de 16 anos mudem nome e identidade de gênero sem burocracia na DNI, o RG espanhol. Bastará solicitar a mudança no momento de fazer o documento. Apelidade de “lei trans”, o projeto pela igualdade de pessoas transexuais teve 188 votos a favor e 150 contra, além de sete abstenções, nesta quinta (22). Logo seguirá para avaliação do Senado, onde a aprovação também é esperada —mas pode passar por revisões. A futura lei ainda despatologiza oficialmente a transexualidade, que deixou de ser considerada um transtorno pela Organização Mundial da Saúde em 2018. Exigências médicas, como terapia hormonal ou laudo psicológico, deixam de ser obrigatórias para a retificação dos documentos.

MUNDO VIU | Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Webinário discute dois pesos e duas medidas para sírios e ucranianos

João Batista Natali

SÃO PAULO Até que ponto a Europa usou dois pesos e duas medidas para recepcionar de má vontade os refugiados sírios, que escapavam da guerra civil em 2015, e para abrir os braços para acolher os ucranianos, que fugiam da guerra iniciada após a invasão russa?

Essa questão não é fácil de responder. E foi uma das que mais encafifaram os cinco participantes de um webinário da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA).

Na Polônia, segundo Marta Pachocka, da Universidade de Varsóvia, foi desnecessária a mobilização do governo central para a chegada dos ucranianos. ONGs, governos locais e sociedade civil se encarregaram voluntariamente.

Mas os sírios também viveram bom momentos, observou outra pesquisadora, Rana Khoury, pós-doutoranda da Universidade Princeton. Referiu-se à comoção internacional despertada, em setembro de 2015, pelo cadáver do menininho Alan Kurdi, fotografado com o rosto voltado para a areia de uma praia em que naufragou com a família.

Foram, no entanto, episódios excepcionais. A União Europeia, disse Khoury, estava mais preocupada em dar dinheiro para que a Turquia não abrisse suas fronteiras e favorecesse a chegada descontrolada de sírios ao continente. A Alemanha foi uma exceção europeia à regra, com a chegada a conta-gotas de, ao todo, 1 milhão de sírios ao país.

Seria pertinente perguntar por que a Polônia não fez a mesma coisa naquela época e esperou para ser generosa apenas com os ucranianos. A resposta é complexa, e com relação a ela os poloneses até podem ter sólidos motivos.

É o que indiretamente argumentou Martin Rozumek, pesquisador e alto funcionário da República Tcheca. Ele afirma que, em seu país, antes da invasão russa, já havia uma forte comunidade ucraniana de imigrantes econômicos, embora menos numerosa que a fixada na Polônia.

“Meus filhos frequentavam casas de crianças ucranianas, e os pais delas visitavam minha casa”, disse ele. Essa proximidade cultural inexistia com os sírios. Eram muçulmanos em terras secularmente cristãs e apontados pela extrema direita como refugiados no meio dos quais se escondiam terroristas. E eu acrescentaria que a islamofobia foi um dos argumentos que levaram o Reino Unido a votar pelo brexit e deixar a UE.

Há outras diferenças sutis entre as nacionalidades. Refugiados sírios precisavam aceitar o destino que lhes fosse designado, enquanto os ucranianos podem escolher hoje o país no qual pretendem viver.

Vejamos a questão de gênero na emigração. A Ucrânia retém seus homens adultos em idade de serviço militar. Com isso, 95% dos refugiados ucranianos na Polônia são mulheres e crianças. Dependendo do número de filhos, são estrangeiros menos “rentáveis” do que se fossem constituídos por uma mão de obra em boa parte masculina.

De qualquer modo, o governo polonês acaba de aprovar uma política que dá aos refugiados acesso a todos os serviços públicos. O que não deixa de ser uma prova de civilidade.

Refugiados e a guerra na Ucrânia
Áudio e vídeo do webinário disponíveis online no site da UCLA

Lula avança em equipe econômica, mas Planejamento segue indefinido

Alckmin vai assumir Desenvolvimento, Indústria e Comércio, após recusa de empresários

BRASÍLIA O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), anunciou novos nomes da equipe econômica, que será composta pelo vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB-SP), no cargo de ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic).

Lula irá desmembrar o atual Ministério da Economia em quatro: Fazenda, Planejamento, Indústria e Gestão.

Fernando Haddad (PT) foi apresentado, há duas semanas, como novo ministro da Fazenda.

Na nova rodada de anúncios da Esplanada de Lula, nesta quinta-feira (22), o presidente eleito confirmou os nomes de Alckmin (Indústria) e Esther Dweck (Gestão). A pasta do Planejamento, porém, segue indefinida.

Como antecipado pela **Folha**, o nome de Alckmin ganhou força diante da recusa de empresários para o posto da Indústria. Ele então acumulará a função de vice-presidente e ministro.

A escolha do vice-presidente eleito para o cargo se deu após Josué Gomes da Silva, da Coteminas, e Pedro Wongtschowski, do grupo Ultra, declinarem do convite.

O vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB-SP), que vai comandar o Mdic Claudio Reis/Agencia Enquadrar/Agência O Globo

Alckmin tinha uma ideia em torno de um empresário à frente da pasta. Essa foi uma de suas promessas feitas durante a campanha de conduzir um projeto de reindustrialização no país.

Mas assessores de Lula afirmam que barreiras legais impediram grandes empresários de aceitar o cargo: eles não podem ser acionistas de uma empresa que atua na mesma área do ministério.

Por isso, o presidente procurou um nome que transite bem entre o empresariado e, ao mesmo tempo, construa pontes com o Congresso para a definição de novas políticas para o setor. Alckmin, que teve o apoio do setor industrial quando disputou a Presidência em 2018, surgiu como solução para o cargo.

Para a pasta da Gestão, foi escolhida a economista Esther Dweck, como antecipou a **Folha**. Durante o governo Dilma Rousseff, entre 2011 e 2016, ela atuou no Ministério do Planejamento como secretária de Orçamento Federal.

Dweck integrou o grupo de transição de Lula responsável pela área do Planejamento.

No Ministério do Planejamento, a decisão de Lula orbitou entre nomes políticos, como o senador eleito Wellington Dias (PT-PI), e economistas.

Nas mais recentes conversas, o presidente tem sondado economista André Lara Resende. Ele atuou na elaboração do Plano Real e, durante a atual transição, integram o grupo técnico de economia.

O anúncio do novo ministro do Planejamento, porém, ficou para a próxima rodada.

Nesta quinta, Lula também anunciou que ex-governador de São Paulo Márcio França (PSB) ficará com o Ministério dos Portos —fatia do atual Ministério da Infraestrutura.

França inicialmente mirava o Ministério das Cidades, mas o nome dele perdeu força para o cargo pasta nos últimos dias. A pasta das Cidades é disputada por outros partidos que Lula tenta atrair para a base do governo.

No fim de novembro, em jantar com a presença de Alckmin, o PSB havia oficializado o nome do ex-governador de São Paulo como indicação do partido ao Ministério das Cidades.

França foi candidato ao Senado em São Paulo, com apoio da aliança do PT, mas acabou derrotado para o bolsonarista Marcos Pontes (PL).

Antes, ele também era cotado para concorrer ao governo paulista, mas a vaga ficou com Haddad (PT), que também perdeu nas urnas.

Thiago Resende, Nathalia Garcia, Marianna Holanda, Julia Chaib, João Gabriel, Julio Wiziack e Carolina Moraes

Leia mais nas págs. A18, A20, A21 e A22

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Engrenagem

Os anúncios feitos por Lula para a indústria nesta quinta (22) foram recebidos com declarações otimistas. A recriação de uma pasta dedicada ao setor –o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio– era demanda de entidades industriais, e a indicação de Alckmin foi apontada como sinal de importância da agenda da reindustrialização. Reservadamente, porém, há no setor a avaliação de que colocá-lo na pasta foi falta de opção após a negativa de grandes empresários.

HEADHUNTER Depois que Josué Gomes (Coteminas), hoje presidente da Fiesp, e Pedro Wongtschowski (grupo Ultra) foram convidados para chefiar o ministério, mas recusaram, ficou no setor uma impressão de que a escolha de Alckmin surgiu como solução para estancar a dificuldade em recrutar.

CARGO Após o anúncio desta quinta, a Fiesp disse que a recriação do ministério "atende aos interesses maiores do país, considerando ser prioritária uma política industrial de longo prazo". A Firjan, em nota, disse que o vice tem perfil conciliador, experiência e trajetória política.

GOLEIRO Para a CNI, a indústria estará em boas mãos. O presidente da entidade nacional, Robson Braga de Andrade, afirmou que o vice-presidente conhece as prioridades da agenda de desenvolvimento do país e da indústria e sabe o que deve ser feito para reverter a desindustrialização.

CURRÍCULO O presidente da CBIC (indústria da construção), José Carlos Martins, diz acreditar que a experiência de Alckmin com gestão pública poderá resultar em um bom mandato à frente da pasta. Para José Ricardo Roriz, da Abiplast (plásticos), o vice-presidente tem experiência e capacidade de articulação. Nelson Mussolini, do Sindusfarma (que reúne a indústria farmacêutica), também vê o nome de Alckmin com otimismo.

TEMPO Com a chegada da nova estação do ano, nesta semana, o grupo de associações empresariais que defende a volta do horário de verão inicia um novo esforço para pressionar pela mudança no relógio. O grupo diz ter expectativa de que o governo Lula derrubará a medida de Bolsonaro que acabou com o horário de verão em 2019. Depois de eleito, o petista fez uma enquete no Twitter sobre o assunto.

LUZ A ideia, segundo Fabio Aguayo, diretor da CNTur, é tentar interlocução com o novo comando do Ministério de Energia assim que a equipe estiver definida. As entidades preparam uma campanha pela volta do horário de verão.

MESA As compras de produtos típicos da ceia de Natal estão mais comedidas neste ano, segundo pesquisa da consultoria Horus. "Praticamente todos os itens da cesta tiveram alta de dois dígitos", diz Luiza Zacharias, diretora da Horus.

BOLSO Pelo monitoramento, feito de 1º a 17 de dezembro, dentre 14 produtos típicos, só dois tiveram redução no preço médio. O quilo do lombo suíno, na comparação com 2021, passou de R$ 29,05 para R$ 27,93. As castanhas, de R$ 90,92, em 2021, para R$ 87,74, em 2022.

FORNO Até a semana fechada no dia 17, o consumidor diminuiu ou cortou as quantidades dos produtos natalinos. Na média, reduziu em 59% a quantidade de peru que levou para casa. O quilo da ave está custando, segundo a Horus, 27% mais em 2022. Depois do peru, as maiores altas incluem sidra, bacalhau, panetone e espumante nacional.

CHAMA O SÍNDICO Levantamento feito pela Loft nos últimos três meses aponta os bairros Vila Nova Conceição e Vila Madalena com as maiores taxas de condomínio de São Paulo. Pelos dados da startup imobiliária, um apartamento de 150 m² tem taxa média de R$ 2.093 na Vila Nova.

ELEVADOR Em seguida, aparecem Vila Madalena, onde um apartamento equivalente cobra condomínio de R$ 2.091, e Jardim Europa (R$ 2.070). Os mais baratos estão em bairros como Jaraguá, com média de R$ 1.075 para imóvel do tipo, e Barra Funda (R$ 1082).

TOMADA O crescimento do consumo de energia que a indústria de madeira, papel e celulose vinha registrando desde o início do ano, por causa do aumento de produção devido ao cenário internacional positivo, se reverteu, segundo a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

FIO A mudança na tendência veio em novembro, com o consumo de 1.584 megawatts médios, que representa queda de 2,1% ante o mesmo mês de 2021, segundo a CCEE, que monitora 15 setores com contratos no mercado livre.

com Fernanda Brigatti

INDICADORES

Juros

Nov., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência novembro

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo pode contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.dez

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.dez. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

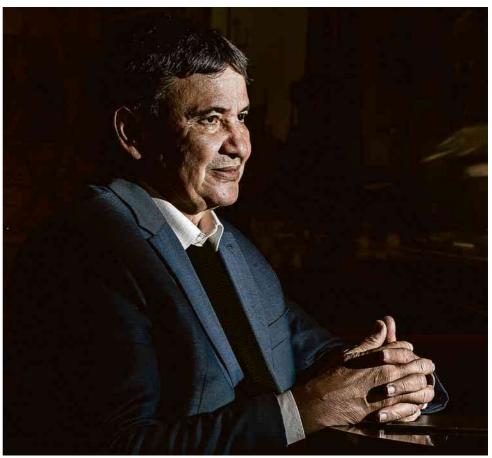
Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.dez. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Wellington Dias (PT-PI), que vai chefiar o Ministério do Desenvolvimento Social Fernando Moraes - 16.mai.22/UOL

PT põe Wellington Dias à frente do Bolsa Família e buscará ampliar programa

Partido quer revisar Cadastro Único, criar R$ 150 extras por criança de até 6 anos e estabelecer critério que dê mais renda a famílias maiores

Thiago Resende e João Gabriel

BRASÍLIA Luiz Inácio Lula da Silva (PT), escolheu o senador eleito Wellington Dias (PT-PI) para chefiar o Ministério do Desenvolvimento Social, responsável pelo Bolsa Família.

Recém-aliada do petista, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) pleiteava a pasta, mas o PT foi irredutível. O Bolsa Família é uma marca que o partido quer manter para si —e reforçá-la.

Dias tem a tarefa de remodelar o programa (hoje chamado de Auxílio Brasil) e também seguir com medidas em estudo pelo PT que devem ampliar a transferência de renda no país.

No primeiro momento, o partido quer revisar o Cadastro Único, criar o benefício extra de R$ 150 por criança de até seis anos e estabelecer critérios que concedam mais renda para famílias maiores —no Auxílio Brasil, uma família de uma pessoa recebe quase o mesmo valor que uma com quatro pessoas.

Mas, para o médio prazo, o PT estuda implementar outras medidas, como o reajuste automático do benefício e também das faixas de renda (critério de acesso ao programa) de acordo com a inflação.

Lula tem sido aconselhado a suspender o empréstimo consignado do Auxílio Brasil —medida criticada por auxiliares do presidente eleito e futuros ministros. Mas ainda não há decisão sobre isso.

Ex-governador do Piauí, Dias foi um dos coordenadores da campanha de Lula. Em outubro, Dias foi eleito senador e logo foi encarregado por Lula para negociar a aprovação da PEC da Gastança, que abriu espaço no Orçamento para promessas do novo governo, como manutenção dos R$ 600 no Bolsa Família em 2023 e o benefício extra para crianças de até seis anos.

O novo ministro tem 60 anos, nasceu em Oeiras (PI), é formado em letras pela Universidade Federal do Piauí e tem especialização em políticas públicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Iniciou a carreira política como vereador em Teresina em 1993. Foi eleito quatro vezes governador do Piauí, todas as vezes no primeiro turno, exercendo seus mandatos entre 2003 e 2010, depois entre 2015 e 2022. Também foi senador entre 2011 e 2014, cargo para o qual se elegeu novamente neste ano.

Guaribas, a cidade berço do Bolsa Família, fica localizada no Piauí e foi citada por Lula nesta quinta-feira (22) ao anunciar o nome de Dias para o Ministério do Desenvolvimento Social.

Dias tem uma visão de que o programa de transferência de renda precisa voltar a priorizar o estímulo ao desenvolvimento educacional das crianças. "O desafio é garantir às pessoas não apenas comida e todas necessidades básicas, mas tendo olhar integrado com outras áreas", disse após ser anunciado ministro.

Integrantes do PT, assim como o novo ministro, também querem evitar a formação da fila de espera pelo Bolsa Família.

Quando era presidente do Consórcio Nordeste e governador do Piauí, Dias cobrou que o governo de Jair Bolsonaro (PL) zerasse a lista de espera, especialmente em meio à pandemia.

Após deixar a fila de espera chegar a patamar próximo de 1,7 milhões de famílias, o governo Bolsonaro passou a colocar mais dinheiro no programa social.

Com isso, o Auxílio Brasil atingiu uma cobertura recorde neste mês, com 21,6 milhões de famílias beneficiadas —sem fila de espera em dezembro.

Esse, portanto, será o público do Bolsa Família quando Lula assumir o Palácio do Planalto em 1º de janeiro.

Em uma radiografia preliminar, o governo eleito apontou a perda de condições de controle e efetividade do Bolsa Família. Um dos problemas encontrados foi a explosão de cadastros de famílias unipessoais, compostas por um único integrante, após Bolsonaro ter instituído um valor mínimo a ser pago por família. Antes, o Bolsa Família pagava valores por pessoa.

"O presidente [Lula] quer eficiência. O primeiro olhar é exatamente a revisão desse cadastro nos dois sentidos. Tem alguém ilegal? Então temos que retirar. Tem alguém que está fora [do cadastro]? A ordem é não deixar ele ficar para trás, então vamos trabalhar com esse cuidado", afirmou o novo ministro.

Também havia fila de espera nas gestões petistas do Bolsa Família. A lista só foi zerada no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB).

No entanto, após as críticas à fila no governo Bolsonaro, o PT tem estudado uma regra para que isso não ocorra. Assim, toda família que se encaixar nos critérios de pobreza e extrema pobreza teria direito ao benefício. Isso pode ampliar ainda mais a cobertura do programa ao longo do governo Lula.

A ideia do partido é, em 2023, retomar as bases e inclusive o nome do Bolsa Família, marca social da gestão petista.

No Bolsa Família, o valor transferido dependia do número de filhos e faixa de renda de cada pessoa. No Auxílio Brasil, isso mudou.

Por exemplo, em novembro, o benefício médio transferido no programa de Bolsonaro ficou próximo de R$ 608, sendo que o valor mínimo é de R$ 600.

A crítica é que, entre as famílias que estão no programa, há quem precise de mais dinheiro do que outras.

Depois de 2023, o partido pretende avançar em alguns pontos no programa social, por exemplo, ao prever reajuste anual automático do valor da renda a ser transferida. Hoje esse aumento pela inflação depende de decisão do Executivo.

Wellington Dias, 60

Nascido em Oeiras (PI), é formado em letras pela Universidade Federal do Piauí e tem especialização em políticas públicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; foi eleito quatro vezes governador do Piauí, todas as vezes no primeiro turno, exercendo seus mandatos entre 2003 e 2010, depois entre 2015 e 2022. Também foi senador entre 2011 e 2014, cargo para o qual se elegeu novamente neste ano

2 em cada 3 que recebem Auxílio rejeitam consignado

15% fizeram e 13% pretendem pedir o empréstimo, aponta Datafolha

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Dois em cada três brasileiros beneficiados pelo Auxílio Brasil não pegaram e não pretendem contratar o empréstimo consignado direcionado a esse público, segundo pesquisa Datafolha.

São 15% os que declaram já ter feito o empréstimo nessa modalidade. Outros 13% não fizeram, mas pretendem contratar a linha de crédito. Outros 66% não fizeram e não pretendem pegar esse crédito, de acordo com o levantamento realizado nos dias 19 e 20 de dezembro.

Na pesquisa anterior sobre o tema, de 25 a 27 de outubro, 18% declararam já ter feito o empréstimo. Outros 19% não haviam feito, mas pretendiam contratar a linha. Eram 58% os que não pretendiam fazer.

Segundo o Datafolha, a diferença entre as duas pesquisas no percentual dos que não pretendem fazer o empréstimo está no limite da margem de erro, de 4 pontos percentuais nesse público.

Segundo o Datafolha, a parcela dos que não pretendem pegar o empréstimo é majoritária em todos os recortes socioeconômicos.

A rejeição é maior entre mulheres que recebem o auxílio (70%) do que entre os homens (60%) beneficiados, em pessoas com ensino superior (94%) e donas de casa (75%). É menor entre desempregados (61%), autônomos (60%) e pessoas com ensino fundamental (62%).

Entre as pessoas entrevistadas, 25% recebem ou moram com alguém que conta com o benefício assistencial.

Foram realizadas 2.026 entrevistas em todo o Brasil, distribuídas em 126 municípios. A margem de erro máxima para o total da amostra é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

Os empréstimos do consignado do Auxílio Brasil somaram cerca de R$ 5 bilhões em outubro, de acordo com dados do Banco Central. A Caixa respondeu por R$ 4,3 bilhões liberados entre o início da operação, em 11 de outubro, e o dia 21 do mesmo mês.

Os números se referem a menos de 30 dias, pois a modalidade foi lançada no dia 11 de outubro e suspensa antes do segundo turno das eleições, após recomendação do TCU (Tribunal de Contas da União). No dia 14 de novembro, a Caixa voltou a liberar a modalidade de crédito.

A liberação do consignado foi usada como trunfo na campanha de reeleição de Jair Bolsonaro (PL). Após a derrota do presidente nas eleições, porém, a Caixa passou a restringir a concessão de crédito.

O início da liberação do consignado do Auxílio Brasil foi marcado por reclamações de crédito cancelado, demora na liberação do dinheiro, cobrança de taxa extra e sobrecarga nos sistemas da Caixa.

Também houve relatos de desconto indevido da parcela de beneficiários que não pediram o crédito. Além disso, o contrato que aparecia no aplicativo Caixa Tem informava que o primeiro pagamento seria em dezembro, mas a cobrança já era devida a partir de novembro.

O gabinete de transição do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), informou que vai acionar legalmente o governo Bolsonaro após ter detectado indícios de abuso de poder econômico durante as eleições por meio do Auxílio.

Um comitê formado por funcionários e ex-dirigentes da Caixa alertou o presidente eleito sobre o risco de superendividamento de famílias de baixa renda com a concessão de empréstimos consignados para esses beneficiários.

O consignado é um crédito descontado direto do benefício. Com isso, todos os meses, o beneficiário recebe valor menor, até que pague o empréstimo. Pelas regras, é possível emprestar até 40% do benefício, o que dá um limite de R$ 2.569,34, em 24 vezes.

O valor máximo mensal a ser pago é de R$ 160. Esse valor é descontado do benefício-base, de R$ 400 —e não sobre os R$ 600.

Embora o crédito consignado tenha juros baixos, o empréstimo ligado ao Auxílio Brasil é 87% mais caro que o crédito para aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que tem taxa de até 2,14% ao mês para desconto direto do benefício.

A taxa de juros do crédito do Auxílio é limitada a 3,5% ao mês, o que dá 51,11% ao ano. A menor é a oferecida pela Caixa, de 3,45% ao mês.

Você ou a pessoa da sua casa que recebe o Auxílio Brasil fez esse empréstimo consignado?

Resposta estimulada e única, em %

Principal uso do dinheiro do Auxílio Brasil

Resposta estimulada e única, em %

Uso	%
Comprar comida	76
Pagar dívida	11
Comprar remédios	5
Comprar gás	2
Outras respostas	6

Fonte: Pesquisa Datafolha nos dias 19 e 20 de dezembro de 2022. Foram realizadas 2.026 entrevistas em todo o Brasil, distribuídas em 126 municípios. A margem de erro máxima para o total da amostra é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

Comida ainda é principal destino de dinheiro do benefício

Os recursos do Auxílio Brasil continuam sendo utilizados majoritariamente para garantir a alimentação das famílias beneficiadas, segundo pesquisa Datafolha realizada nos dias 20 e 21 de dezembro.

Entre os beneficiados, 76% disseram que o dinheiro vai principalmente para comprar comida. Pagar dívidas aparece em segundo lugar, com 11%. Nos dois casos, os percentuais são os mesmos do levantamento anterior, realizado no final de setembro.

Comprar remédios aparece com 5%, ante 6% na pesquisa anterior. A opção comprar gás manteve os 2%.

O uso do benefício para compra de comida fica acima de 80% entre beneficiados com ensino superior, donas de casa, estudantes, autônomos e assalariados sem carteira. É mais baixo entre moradores do Sul (65%) e pessoas com 60 anos ou mais (62%).

No levantamento, 25% dos entrevistados disseram que alguém da casa recebe o Auxílio Brasil, e 9% afirmaram receber o Vale-Gás federal.

O total de beneficiários do programa social, que em 2023 voltará a se chamar Bolsa Família, chegou à marca de 21,6 milhões. Já o número de contemplados pelo Vale-Gás, que é bimestral, diminuiu de 5,98 milhões em outubro para 5,95 milhões em dezembro, segundo o Ministério da Cidadania.

O Congresso concluiu na quarta (21) a aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) da Gastança, que expande o teto de gastos por um ano para o cumprimento de promessas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A PEC amplia o teto de gastos e permite ao governo eleito pagar os R$ 600 do Bolsa Família mais R$ 150 para cada família com crianças de até seis anos a partir de 2023.

Reportagem da **Folha** mostrou que, encerrado o segundo turno da eleição para a Presidência, o programa voltou a registrar fila de espera, algo que não acontecia desde agosto, quando a campanha eleitoral ganhou força.

Por causa dos critérios adotados na gestão Bolsonaro, houve um grande aumento do número de beneficiários do Auxílio Brasil enquadrados como famílias pobres ou extremamente pobres com apenas um integrante.

Haddad anuncia secretários de Tesouro, Política Econômica, Receita e Reformas

Futuro ministro escolhe antigos colaboradores da Prefeitura de São Paulo e do governo Lula 1

BRASÍLIA E SÃO PAULO O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), anunciou nesta quinta-feira (22) quatro secretários de sua pasta. Dois deles já trabalharam com o petista quando ele foi prefeito de São Paulo (2013-2016).

No comando do Tesouro Nacional estará Rogério Ceron; na Secretaria de Política Econômica (SPE), Guilherme Mello; na Receita Federal, Robinson Barreirinhas; e, na Secretaria das Reformas Econômicas, Marcos Barbosa Pinto, conforme antecipado pela coluna Painel, da **Folha**.

"Pessoas testadas, aprovadas, respeitáveis como servidores públicos, colaboradores eventuais, com passagem pelo setor público e resultados muito palpáveis. Uma equipe jovem, que, apesar de jovem, já passou por testes de estresse significativos e vão poder dar grande colaboração", disse Haddad.

Os nomes foram anunciados pelo futuro ministro no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), sede do governo de transição, em Brasília.

Barreirinhas é advogado e foi Secretário de Assuntos Jurídicos da cidade de São Paulo. Terá papel fundamental nas discussões da reforma tributária —uma das promessas de campanha de Lula que Haddad levará adiante.

Sua missão será aliviar o peso do imposto para quem ganha menos e apertar a cobrança sobre os mais ricos. Lula prometeu isenção para quem ganha até R$ 5.000 por mês.

Escolhido para a Receita Federal, Barreirinhas não é auditor fiscal. Em contrapartida, Haddad disse ter acertado com o futuro secretário que sua equipe seja composta por funcionários de carreira.

"Já combinei com ele que os adjuntos serão de carreira de auditor e ele tem mandato meu para reorganizar essa carreira. Vamos enfrentar problemas que vêm sendo postergados ao longo dos anos, inclusive a questão do bônus, quero fazer uma integração com os procuradores e auditores" afirmou.

"Nós precisamos somar forças para tirar o país dessa situação em que ele se encontra, para abrir espaço para investimento, para garantir um horizonte de sustentabilidade financeira do país. Tenho certeza de que a contribuição do Barreirinhas será inestimável para essa tarefa", continuou.

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresenta secretários Reprodução/GloboNews

Em nota, o Sindifisco Nacional demonstrou preocupação com a nomeação de Barreirinhas, "uma pessoa de fora da carreira de auditor fiscal".

"Um secretário sem familiaridade com as estruturas internas corre o risco de manter intactas as formas de gestão atuais, que tantos problemas já produziram, dentre os quais, um profundo sentimento de desmotivação nos seus quadros funcionais", afirmou.

No Tesouro, Ceron será responsável pelo controle do caixa da União. Ele é auditor de carreira e, recentemente, se despediu da presidência da SP Parcerias, órgão de concessões e PPPs (parcerias público-privadas) do governo paulista.

Foi secretário de Finanças da prefeitura paulista, sucedendo a Marcos Cruz. Próximo ao vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, o atual secretário da Fazenda de São Paulo, Felipe Salto, chegou a ser cotado para o cargo do Tesouro, mas perdeu força diante da ideia de Haddad de ter secretários com os quais já trabalhou.

À frente da Secretaria de Reformas Econômicas, antes Secretaria de Acompanhamento Econômico, estará Marcos Barbosa Pinto, que foi diretor da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e sócio do ex-presidente do BC Arminio Fraga na Gávea Investimentos.

Haddad e Barbosa Pinto trabalharam juntos no Ministério do Planejamento no primeiro mandato de Lula.

Em 2019, foi o pivô da demissão de Joaquim Levy da presidência do BNDES, após receber a indicação para ocupar uma diretoria do banco —o que irritou Bolsonaro devido à ligação dele com o PT. Ambos acabaram deixando o governo.

À época, Haddad postou em suas redes sociais elogios ao Executivo. "Me assessorou na formação de dois projetos de lei: ProUni e PPP. Sua contribuição técnica foi inestimável para o sucesso destas iniciativas. Bozo não conseguiria conviver com tanto talento".

Futuro secretário de Política Econômica, Guilherme Mello foi o economista responsável pelo plano de governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na campanha eleitoral. O coordenador do programa de pós-graduação em desenvolvimento econômico da Unicamp também fez parte da equipe econômica de transição de governo.

Ao anunciar o nome de Mello, Haddad destacou a colaboração do futuro secretário na definição dos subsídios técnicos que nortearam a negociação da PEC da Gastança, aprovada na quarta-feira (22).

"Guilherme teve um papel decisivo em elaborar os argumentos que fossem os mais sólidos para nortear as negociações que acabei estabelecendo, em nome da equipe econômica, para o sucesso no convencimento de quase 370 parlamentares do caminho a seguir no que diz respeito à mudança de regime", afirmou.

O futuro secretário de Assuntos Internacionais deve ser anunciado na próxima semana. Esse time será coordenado pelo ex-presidente do Banco Fator, Gabriel Galípolo, anunciado secretário-executivo na semana passada.

Além de seu braço direito no ministério, Haddad também já escolheu Bernard Appy para a secretaria especial da reforma tributária e Anelize Lenzi Ruas para a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Essas secretarias são o carro-chefe do ministério na definição e condução da política econômica e, na avaliação de analistas de mercado, a escolha dos nomes reflete a disposição de Haddad em buscar na sua experiência à frente da prefeitura paulistana modelos de gestão para o ministério.

Nomes não são voltados a ajuste fiscal, diz economista

Economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale afirma que o conjunto de nomes que Haddad escolheu tem um perfil que não parece estar tão voltado ao que deveria ser o maior foco a partir do ano que vem, que é a estrutura de gastos do governo.

"Não há um nome forte que, historicamente, tenha pensado nessa questão dos gastos. São nomes que vão olhar bastante para a arrecadação, que é um tema que o Haddad tem falado bastante a respeito, mas o ajuste fiscal que precisamos não passa essencialmente por esse lado, mas sim pela estrutura de gastos."

O gasto público está inchado e é preciso uma regra fiscal que substitua o teto e que seja crível, e, até aqui, essa não parece ser a prioridade, considerando os nomes anunciados, diz.

"Há uma preocupação com a equipe escolhida pelo Haddad no sentido de qual vai ser o arcabouço fiscal", afirma Vale.

"A maioria não veio como uma grande surpresa, pelo menos em termos de viés. O nome mais polêmico que poderia vir era do Guilherme Mello, que tem um histórico acadêmico mais heterodoxo, mas como ele já estava tanto na campanha de Lula como na transição, foi bem antecipado pelo mercado", diz Rafael Pacheco, economista da Guide Investimentos.

Pacheco acrescenta que, de modo geral, as indicações são de nomes técnicos e qualificados, embora sejam ligados ao núcleo ideológico do PT, já tendo trabalhado em gestões anteriores do próprio Haddad ou do partido. "O nome do Rogério Ceron, de certa forma, surpreendeu negativamente, porque alguns estavam cogitando o Felipe Salto para o cargo, um nome mais palatável para o mercado."

O economista da Guide diz ainda que, apesar das declarações do futuro ministro da Fazenda de que haverá responsabilidade fiscal no governo, ainda há um ceticismo dos agentes financeiros por conta da indicação de nomes que defendem uma maior intervenção do estado. "Ainda fica essa dúvida, apesar das sinalizações, de como vai ser na prática."

Economista-chefe da Mirae Asset Wealth Management, Julio Hegedus Netto indica uma visão um pouco mais positiva em relação aos secretários anunciados. Segundo Hegedus Netto, os quatro são jovens "muito bem formados".

Ex-secretário de Fazenda na gestão Haddad, Rogério Ceron conseguiu sanear as finanças do município, quarto maior orçamento do país, diz Hegedus Netto. "Sob sua gestão, inclusive, São Paulo obteve grau de investimento pelas agências de rating."

Já Marcos Barbosa Pinto, afirma o economista da Mirae, terá a responsabilidade de criar novos projetos na área econômica. **Julio Wiziack, Nathalia Garcia, Julia Chaib, Catia Seabra, Marianna Holanda, Carolina Moraes, João Gabriel, Thiago Resende e Lucas Bombana**

+ Quem são os quatro novos indicados por Haddad

ROGÉRIO CERON
Tesouro Nacional
Auditor de carreira, presidiu a SP Parcerias (órgão paulista de concessões e PPPs) e secretário de Finanças da Prefeitura de SP

GUILHERME MELLO
Secretaria de Política Econômica
Economista responsável pelo plano de governo de Lula , fez parte da equipe de transição

ROBINSON BARREIRINHAS
Receita Federal
Advogado, foi secretário de Assuntos Jurídicos da cidade de São Paulo

MARCOS BARBOSA PINTO
Reformas Econômicas
Foi diretor da Comissão de Valores Mobiliários e sócio do ex-presidente do BC Arminio Fraga na Gávea Investimentos

Sondado para governo federal, Felipe Salto deixa caixa recorde para gestão Tarcísio

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Os investimentos do estado de São Paulo devem fechar 2022 em R$ 27 bilhões, o maior patamar em nove anos e o segundo melhor resultado da série histórica iniciada em 1997, em valores corrigidos pela inflação.

O balanço das finanças paulistas foi apresentado nesta quinta (22) pelo secretário de Fazenda Felipe Salto, cotado para ocupar um cargo no governo federal a partir de 2023.

Salto afirmou que os 28 anos de gestão do PSDB em São Paulo deixam para o governador eleito, Tarcísio de Freitas (Republicanos), uma "herança" positiva, com um caixa de R$ 86 bilhões.

Esse é o maior valor na série iniciada em 1995, considerando dados corrigidos pela inflação. São R$ 33 bilhões em recursos de livre alocação, e o restante dinheiro vinculado a gastos específicos.

A relação entre dívida e receita líquida alcançou em outubro o melhor resultado da série histórica iniciada em 1997, de 120%, bem inferior ao limite de 200% da Lei de Responsabilidade Fiscal. No mesmo mês, as despesas correntes representavam 86,4% da receita, também o melhor resultado da série.

Nos dois casos, quanto menor o valor, melhor o indicador fiscal. A expectativa é fechar o ano com superávit primário de R$ 13,5 bilhões.

Salto afirmou que o ajuste fiscal promovido pelos governadores no período, entre eles Mário Covas, Geraldo Alckmin, José Serra, João Doria e Rodrigo Garcia, permitiu ampliar os gastos sociais e políticas públicas no estado.

O orçamento do Bolsa do Povo, que reúne diversos programas, passou de R$ 146 milhões em 2020 para R$ 538 milhões em 2021 e deve fechar o ano corrente em R$ 1,3 bilhão.

"O estado fez ajuste não porque gosta de ajuste fiscal, mas para fazer investimentos e atender a finalidades sociais."

Apesar da expectativa de desaceleração da economia e queda das receitas no próximo ano, o secretário espera que o estado mantenha sua saúde financeira.

Ele destacou, por exemplo, que a mudança no ICMS dos combustíveis promovida pelo governo federal gerou perda anual estimada em R$ 13,7 bilhões, que será compensada por meio de compensação definida pelo STF, por meio do abatimento das prestações da dívida com a União.

A Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) aprovou na terça-feira (20) um orçamento de R$ 315 bilhões para São Paulo em 2023. Os investimentos anunciados são de R$ 31 bilhões.

Sobre a possibilidade de trabalhar no governo federal, Salto disse que tem conversado com o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), que assumirá o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

"Tenho essas sondagens que têm acontecido. O meu contato principal é com Alckmin, e nós temos conversado. Só isso já é muito importante para mim, porque mostra que há um respeito pelo trabalho que a gente vem fazendo em contas públicas", afirmou.

"Isso depende da política. É claro que, se houver algum convite, será considerado. Fora isso, o setor privado também vem fazendo algumas sondagens."

Sobre Fernando Haddad, afirmou que ele fez uma gestão fiscalmente responsável na Prefeitura de São Paulo e que pode fazer também uma excelente gestão na Fazenda.

O secretário de Fazenda do estado de São Paulo, Felipe Salto, em seu gabinete Gabriel Cabral - 3.jun.22/Folhapress

A cara do ministério Lula 3

Governo é o mais diverso da história, mas não muito, e agora vai ter nomeações do centrão

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Luiz Inácio Lula da Silva nomeou 21 dos seus 37 prováveis ministros. Por enquanto, é um ministério dominado por PT, aliados, companheiros de viagem e de gente representativa de movimentos sociais, negros em particular. Agora em diante é que são elas (poucas elas): vem a barganha com centrão e Congresso.

É um ministério de gente muito experiente, que ocupou cargos executivos de importância. Vai ser o mais diverso da história, mas lá não muito. Mulheres talvez chefiem um quarto das pastas ou um tico mais do que isso, por exemplo.

É um governo marcadamente nordestino. Embora seja injusto e ignorante jogar as pessoas da região nesse balaio genérico, o adjetivo tem, no contexto, significado político. Lula deve sua eleição às largas maiorias que teve no Nordeste, que tem tido muitos governadores de esquerda. No mais, o gabinete é em boa parte paulista.

Dos nomes confirmados, sete são ex-governadores. Fernando Haddad, ex-prefeito paulistano, entra nessa conta de sete porque a Prefeitura de São Paulo é o terceiro maior governo do país. Fica apenas atrás do Executivo da República e do estado.

O gabinete pode ter pelo menos mais um governador, pois Renan Filho, de Alagoas, deve ter um ministério na "cota" do MDB-Renan Calheiros.

Há cinco ex-ministros, todos de governos do PT, inclusive José Múcio Monteiro (Defesa). Por falar nele, Múcio é uma das poucas figuras, além de Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria e Comércio) e Márcio França (Portos e Aeroportos), que não são de esquerda. França e Alckmin são do PSB, que junta de ex-tucanos a ex-psolistas e muito mais. Há quatro nomes que já ocuparam cargos de secretário nos governos petistas (segundo escalão, abaixo de ministro) e ministros em outros postos.

O Ministério da Saúde escapou da mão do centrão e ficou com Nísia Trindade. Era presidente da Fiocruz, que, em termos de assuntos e importância, é como um ministério, embora sem o tamanho e a complexidade prática da Saúde.

A Educação ficou com Camilo Santana (PT) e Izolda Cela, que governaram o Ceará, estado com poucos recursos materiais que tem mostrado como usar a cabeça para melhorar o ensino.

Até agora, falta "união nacional". Lula 3 colocou Alckmin no Mdic, só, o que, por falar nisso, não diz boa coisa sobre a capacidade do governo de agregar outros quadros econômicos que fiquem muito longe da esquerda. Mas a "união nacional" de Lula começou e praticamente acabou em Alckmin.

O que vai vir de centrão e Congresso não deve significar diálogo maior com aquela parte da sociedade que se uniu a Lula contra a reeleição das trevas. É a barganha sabida para dar estabilidade político-parlamentar ao governo.

Simone Tebet (MDB "voo solo") não tem cargo ainda. É uma figura emblemática. Foi uma candidata sem chances, ignorada pelo seu partido e que, enfim, teve pouco voto, mas que mostrou capacidade política para ficar maior do que tudo isso e de mudar sua biografia.

Juntou em torno de si o que restou dos quadros do velho PSDB e de novos tucanos "em espírito", em especial na área econômica (que já se distanciou de Lula 3 e está pessimista com o governo). É também um elo com as elites mais civilizadas do país.

Falta também saber o que será feito de Marina Silva (Rede), outra ponte com elites civilizadas (não apenas econômica) e com o resto do mundo. Um programa ambiental forte, com ramificações econômicas e tecnológicas, é uma avenida possível de sucesso para Lula 3. Se Marina Silva e os quadros que desenvolveram as instituições ambientais nos governos petistas não tiverem relevância (sem prejuízo de agregar gente nova), Lula e o país terão um problema grave.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em sessão do Congresso nesta quinta-feira (22) Edilson Rodrigues/Agência Senado

Congresso aprova Orçamento com mínimo de R$ 1.320

Parlamentares usam brecha e mantêm poder sobre destino da verba que iria para emendas de relator

Cézar Feitoza e Thiago Resende

BRASÍLIA O Congresso aprovou, nesta quinta-feira (22), o projeto de Orçamento de 2023 que inclui salário mínimo de R$ 1.320.

O valor representa um aumento real de 2,7% da proposta feita pelo governo Jair Bolsonaro (PL) e terá um custo adicional de R$ 6,8 bilhões para os cofres públicos. O reajuste do salário mínimo foi antecipado pela **Folha** em novembro.

O texto aprovado ainda garante o pagamento de R$ 600 do Bolsa Família em 2023, promessa de campanha do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e um adicional de R$ 150 para família com crianças de até seis anos.

O Orçamento de 2023 precisa ser sancionado por Bolsonaro ainda neste ano. Ele pode, no entanto, vetar trechos, incluindo o novo valor do salário mínimo. Nesse caso, o Congresso analisaria esses vetos na próxima legislatura, no ano que vem.

O relatório final do Orçamento de 2023 foi viabilizado após a promulgação da PEC da Gastança, que eleva o teto de gastos no próximo ano em R$ 145 bilhões e permite um investimento de R$ 23 bilhões, fora da regra fiscal, quando houver excesso de arrecadação.

Por causa da PEC, o relator, senador Marcelo Castro (MDB-PI), elevou a meta de resultado primário para 2023 de um déficit de R$ 63,7 bilhões para R$ 231,5 bilhões.

De acordo com Castro, o aumento do déficit não significa um "descumprimento" da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023.

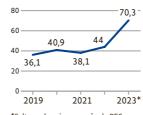
"De fato, referida emenda constitucional [que aumenta o teto de gastos] determina que não serão consideradas, para fins de verificação do cumprimento dessa meta, as despesas acomodadas pelo aumento do teto de gastos em R$ 145 bilhões e pelo espaço fiscal adicional de R$ 23 bilhões gerado pela exclusão desse teto de despesas com investimentos", disse.

Com o espaço aberto no teto de gastos, o relator recompôs o orçamento de diversos ministérios para manter o funcionamento de políticas públicas, como o Farmácia Popular e o Minha Casa, Minha Vida.

Castro definiu, por exemplo, a recomposição dos Ministério de Saúde (R$ 22,7 bilhões), Desenvolvimento Regional (R$ 18,8 bilhões), Infraestrutura (R$ 12,2 bilhões) e Educação (R$ 10,8 bilhões).

Durante sessão da Comissão Mista de Orçamento, Castro afirmou que a proposta de Orçamento de 2023 enviada pelo governo Jair Bolsonaro (PL) era inexequível.

"Existe todo um contexto a justificar a necessidade de alteração do teto de gastos da União, com vistas a permitir o aporte adicional de R$ 70 bilhões para o atendimento do programa Bolsa Família, bem como corrigir diversas distorções que a proposta orçamentária apresenta", completou o congressista.

A cúpula do Congresso aproveitou ainda uma brecha para manter no Orçamento de 2023 o poder de indicação de parlamentares sobre parte dos recursos que teriam de emendas de relator.

Em complemento de voto apresentado nesta quinta-feira, o senador Marcelo Castro distribuiu os R$ 19,4 bilhões de emendas de relator previstas para o próximo ano em emendas individuais (R$ 9,6 bilhões) e orçamento para execução dos ministérios (R$ 9,8 bilhões).

Os recursos que foram enviados para os ministérios, no entanto, seguem os mesmos critérios estabelecidos pelos próprios parlamentares quando ainda existiam as emendas de relator.

Na prática, apesar da decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que enterrou as emendas de relator, o Orçamento de 2023 mantém os recursos nas mesmas ações e projetos que já estavam previstos em acordo político. A diferença é o código, que sai do RP9 (emendas de relator) e entra no RP2 (recurso dos ministérios).

"Nós mantivemos mais ou menos a lógica do que era o RP9 (...). Não [houve indicação da transição], nós seguimos a lógica que já vinha. O governo de transição alocou [os outros] R$ 168 bilhões de reais", afirmou Castro.

Como a **Folha** mostrou, líderes do centrão têm afirmado que, embora tenham perdido o poder de execução das emendas de relator, querem que os R$ 9,8 bilhões repassados para os ministérios sejam liberados seguindo indicações de parlamentares.

Para isso, deputados e senadores terão de negociar o envio dos recursos com os ministérios —o que reduz poder da cúpula do Congresso, mas não o isola na distribuição das verbas.

Na semana passada, o Congresso já havia feito uma divisão das emendas, antes da decisão do STF. O quadro previa recursos para algumas ações, como fomento ao setor agropecuário (Ministério da Agricultura), qualificação viária (área de obras em rodovias do Ministério do Desenvolvimento Regional), abastecimento de água do canal do sertão alagoano, entre outras.

No relatório desta quinta-feira, Castro manteve as mesmas rubricas. Portanto, a verba do rateio das emendas de relator continuará financiando áreas nas quais o Congresso Nacional já tinha interesse —antes mesmo do julgamento no Supremo.

O quadro da semana passada previa R$ 40 milhões de emendas de relator para a implantação de sistemas adutores para abastecimento de água no canal do sertão alagoano, via Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paranaíba).

Agora, mesmo com o fim das emendas, o relator chegou a ampliar para R$ 50 milhões o valor para a ação no sertão alagoano.

Orçamento 2023

R$ 5,2 trilhões
é o valor total das despesas

Por ministério
Em R$ bilhões

Principais ações
Em R$ bilhões

Evolução dos investimentos
Em R$ bilhões

*Salto se deve à aprovação da PEC da Gastança

R$ 1.320
será o valor do salário mínimo

Fonte: Congresso

PEC que define financiamento do piso da enfermagem é promulgada

BRASÍLIA O Congresso Nacional promulgou, nesta quinta-feira (22), a PEC (proposta de emenda à Constituição) da Enfermagem, que direciona recursos para o pagamento do piso salarial para a categoria.

A proposta teve a votação concluída na terça (20) pelo Senado, uma semana após a Câmara aprovar o projeto.

O valor do piso aprovado pelo Congresso foi de R$ 4.750 para enfermeiros, R$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras.

O texto define que o piso da enfermagem será custeado pelo superávit financeiro de fundos públicos e do Fundo Social.

Os recursos serão utilizados para pagar os novos salários no setor público, nas entidades filantrópicas e de prestadores de serviço que tenham um mínimo de 60% de atendimento de pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde).

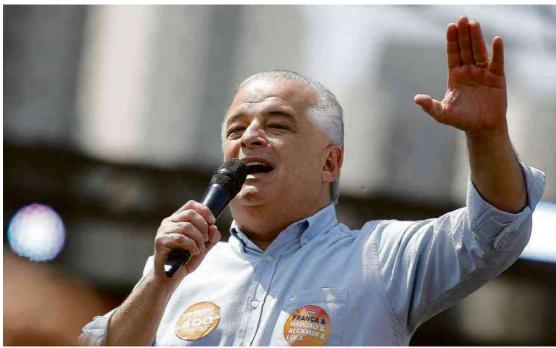
Durante a cerimônia de promulgação, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacou que a emenda à Constituição é um reconhecimento do Congresso Nacional ao trabalho dos enfermeiros durante a pandemia.

O piso nacional da enfermagem foi aprovado pelo Congresso em agosto. A proposta original, no entanto, não previa o impacto financeiro da medida para estados, municípios e hospitais, nem como o custo seria bancado.

Sem o detalhamento, o ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), decidiu em setembro suspender a lei do piso nacional da enfermagem. A decisão se deu em uma ação da Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços.

A suspensão foi confirmada pelo plenário do STF, por 7 votos a 4.

A decisão do Supremo causou mal-estar na cúpula do Congresso, que viu na decisão uma interferência do Judiciário.

Além da PEC da Enfermagem, o Congresso Nacional também promulgou nesta quinta-feira outra emenda à Constituição que proíbe que, por lei, sejam criados novos encargos financeiros à União, estados e municípios sem que haja previsão de fontes de custeio. **CF**

O futuro ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB) Miguel Schincariol - 10.set.22/AFP

Privatização do porto de Santos está descartada, afirma França

Processo de desestatização encaminhado por Bolsonaro estava em análise no TCU

Nathalia Garcia, Marianna Holanda e Julia Chaib

BRASÍLIA A privatização do porto de Santos, o maior da América Latina, está descartada, afirmou o futuro ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), depois de ter seu nome indicado pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"A autoridade portuária vai continuar estatal. O que a gente faz é concessão de áreas dentro do porto, de terminais privados", disse.

O processo de desestatização do porto de Santos vinha sendo encaminhado pelo governo Jair Bolsonaro (PL) e estava em análise no TCU (Tribunal de Contas da União). Em setembro, o CPPI (Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos) definiu as condições para a concessão do porto à iniciativa privada.

Da forma como foi enviada ao TCU, o projeto previa ao menos R$ 30 bilhões em investimentos para ampliar a capacidade de escoamento do porto. A outorga giraria em torno de R$ 10 bilhões, considerando o porto e o acesso a ele.

"Aonde [concessão] já foi feito a gente respeita, agora há situações que não foram homologadas. As que não foram homologadas vão passar pelo crivo do novo governo, pelos técnicos que tenham a nossa visão sobre isso", disse França.

Desde que a equipe de transição do novo governo sinalizou que o projeto seria revisto no próximo ano, operadores portuários e fundos de investimento interessados na privatização do porto de Santos puxaram o freio de mão. O impasse sinalizava o adiamento do leilão, que estava previsto para este ano.

Segundo o futuro ministro, a autoridade portuária de Santos "segue como está". "Estava prevista uma concorrência agora, e nós pedimos que eles adiassem tudo para frente para que o presidente pudesse opinar", acrescentou.

Para 2023, o novo titular da pasta —que é uma fatia do atual Ministério da Infraestrutura— pretende "tomar cuidado" com as concessões e repensar cada estratégia individualmente. "Não temos reservas a nada que seja privado, mas não temos como regra privatizar tudo", afirmou.

Quanto aos aeroportos, França comentou concessões que poderiam ser devolvidas, como a dos aeroportos de Viracopos, em Campinas, e Galeão, no Rio de Janeiro.

"Não é possível que a gente vá ter um parceiro insatisfeito em estar lá. E aí ele não consegue mais fazer o investimento, porque de alguma forma acha que ficou prejudicado pelo acordo que foi feito."

Ele ainda afirmou que o governo Lula irá fortalecer a Infraero, estatal que administra aeroportos. "A Infraero é uma empresa de muito histórico, em um país que é de dimensões gigantes, e que, de verdade, veio até aqui fazendo muitas coisas", comentou.

Alexandre Silveira diz estar pronto para Minas e Energia

BRASÍLIA | REUTERS O senador Alexandre Silveira (PSD-MG) afirmou nesta quinta-feira (22) que ainda não foi convidado pelo presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para assumir o cargo de ministro de Minas e Energia, mas disse que está pronto. O político também elogiou o nome do também senador Jean Paul Prates (PT-RN) como possível presidente da Petrobras.

"Ainda não recebi a missão do MME. O técnico do time é o presidente da República", afirmou à Reuters por telefone. "Minha trajetória na vida pública, metade no Parlamento e metade no Executivo como secretário de Saúde e como diretor-geral do Dnit, me habilita a estar preparado para poder jogar onde o técnico escalar."

Mais cedo, o coordenador geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar, que participou do gabinete de transição para o governo do presidente eleito, disse em postagem no Instagram que Silveira foi escolhido por Lula para chefiar o Ministério de Minas e Energia e que Prates foi selecionado para presidir a Petrobras.

Questionado a respeito da postagem de Bacelar, o gabinete de transição de Lula não respondeu a um pedido de comentário sobre as declarações do coordenador geral da FUP. A assessoria de Prates não tinha uma posição de imediato sobre a notícia.

A Petrobras também não se pronunciou.

MP prorroga por dois anos benefícios fiscais a múlti brasileiras

BRASÍLIA | REUTERS O presidente Jair Bolsonaro (PL) editou nesta quinta-feira (22) uma MP (medida provisória) que prorroga benefícios fiscais às multinacionais brasileiras por mais dois anos, até o fim de 2024.

A MP estende a validade do regime de consolidação para multinacionais brasileiras, que permitiu a essas empresas englobar os resultados de sua controladas, de forma que a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) incida apenas em caso de lucro na soma de toda a companhia.

Além disso, a MP prorroga a possibilidade de dedução de até 9%, a título de crédito presumido, do Imposto de Renda Pessoa Jurídica incidente sobre a parcela do lucro real da multinacional controladora brasileira que tem subsidiárias no exterior —desde que não em paraísos fiscais.

Os dois benefícios foram estabelecidos em lei de 2014 e terminariam inicialmente no fim deste ano.

"A MP aumenta a competitividade das multinacionais brasileiras que exercem atividade produtiva no exterior, porque aproxima a tributação delas aos patamares dos países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e do G20", disse a Receita em nota.

O órgão acrescentou que a prorrogação dos benefícios evita prejuízo e favorece ampliação de investimentos no exterior em um cenário de recuperação econômica.

A renúncia estimada pela Receita Federal é de R$ 4,2 bilhões para o ano de 2023. Para ser convertida em lei, a MP precisa ser aprovada pelo Congresso em 120 dias.

Metrô de BH é privatizado por R$ 25,7 milhões

Grupo Comporte foi o único concorrente no leilão, alvo de ofensiva da equipe de Lula e motivo de greve de metroviários

João Pedro Pitombo

SALVADOR O grupo Comporte Participações S.A. arrematou em leilão a estatal federal CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos) em Minas Gerais e será a responsável pela gestão do sistema de metrô de Belo Horizonte.

O leilão foi realizado nesta quinta (22), na B3, em São Paulo, e teve uma única concorrente. A Comporte fez uma oferta de R$ 25,7 milhões, ágio de 33% em relação ao valor inicial, de R$ 19 milhões.

Holding que atua no setor de mobilidade há mais de 70 anos, o grupo Comporte tem origem em Patrocínio (MG).

Em nota, a empresa destacou que o leilão é a primeira fase da licitação, que ainda inclui outras etapas.

Realizado no apagar das luzes do governo Jair Bolsonaro (PL), o leilão foi alvo de ofensiva da base de apoio ao presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que buscou travar a privatização.

A venda da CBTU de Minas também motivou uma greve de metroviários em Belo Horizonte, que chegou ao sétimo dia nesta quinta-feira.

A assinatura do contrato está prevista para março, depois da apresentação de documentação pela empresa vencedora, que ficará encarregada da obra de expansão do metrô da capital mineira. O volume total de investimentos é de R$ 3,7 bilhões ao longo de 30 anos de concessão.

As tentativas de travar o leilão incluíram o envio de um ofício ao ministro da Economia, Paulo Guedes, pelo vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), que alegou que o projeto terá impacto na sociedade e que os próximos passos do processo serão tocados pelo governo eleito.

Na terça-feira (20), Alckmin enviou outro documento a Guedes recuando da solicitação, sem informar as razões. O gesto foi bem recebido pelo governador Romeu Zema (Novo), que apoiou Bolsonaro na eleição e defendia a realização do leilão.

A privatização da CBTU de Minas está atrelada ao projeto de expansão do metrô de Belo Horizonte. A linha 2, que ainda será construída, ligará a única linha existente da cidade até a região do Barreiro, uma das mais populosas da capital. O novo ramal terá dez quilômetros e sete estações.

Aguardada há mais de 20 anos, a obra de expansão do metrô de Belo Horizonte só deverá ser concluída em 2029.

A privatização foi aprovada pelo TCU (Tribunal de Contas da União) em 24 de agosto. A área técnica da corte, porém, apontou necessidade de redução de R$ 245 milhões no aporte previsto pelo BNDES a ser feito no sistema depois da privatização.

Os R$ 3,7 bilhões previstos serão aplicados na reforma de trens e estações da linha 1, a única da cidade, que liga a região norte ao município vizinho de Contagem, e na construção da linha 2.

Do total de investimentos previstos, R$ 3,2 bilhões (86%) sairão dos cofres públicos —R$ 2,8 bilhões do governo federal e R$ 400 milhões do governo de Minas Gerais. Os demais R$ 400 milhões ficam por conta da empresa vencedora.

O metrô de BH

LINHA 1
Estações 19
Extensão 28,1 km (liga Venda Nova, na região norte, ao bairro Eldorado, no município vizinho de Contagem)
Passageiro cerca de 210 mil por dia
Início das operações 1986

LINHA 2
Estações 7
Extensão 10 km (ligará a a linha 1 até a região do Barreiro)
Início das operações 2029 (estimativa)

Fundador da FTX paga fiança de US$ 250 milhões e deixa prisão

NOVA YORK | REUTERS Sam Bankman-Fried, fundador da FTX, foi libertado nesta quinta-feira (22) em Nova York após pagar fiança de US$ 250 milhões (R$ 1,3 bilhão) em títulos enquanto aguarda julgamento por acusações de fraude relacionadas ao colapso da corretora de criptomoedas.

Promotores federais em Manhattan o acusaram de roubar bilhões de dólares em fundos de clientes da FTX para cobrir perdas em seu fundo de hedge, Alameda Research.

Bankman-Fried não foi solicitado a dar depoimento nesta quinta. Ele já tinha reconhecido falhas de gerenciamento de risco na FTX, mas disse que não acredita ter responsabilidade criminal. Seu advogado de defesa, Mark Cohen, se recusou a comentar após a audiência no tribunal federal de Manhattan.

O promotor Nicolas Roos disse ao juiz federal Gabriel Gorenstein que o pacote de fiança exigiria que Bankman-Fried entregasse seu passaporte e permanecesse em prisão domiciliar na casa de seus pais em Palo Alto, na Califórnia. Ele também seria obrigado a passar por tratamento e avaliação regular de saúde mental.

Roos chamou o pacote de "a maior fiança pré-julgamento de todos os tempos".

Bankman-Fried, 30, foi preso na semana passada nas Bahamas, onde morava e onde fica a sede da FTX. Ele deixou o país caribenho sob custódia do FBI na noite de quarta-feira (21).

Cohen disse que os pais do suspeito —ambos professores da Escola de Direito de Stanford— colocaram o patrimônio de sua casa como garantia do retorno de Bankman-Fried ao tribunal.

"Meu cliente permaneceu onde estava, não fez nenhuma tentativa de fugir", disse Cohen.

Gorenstein marcou a data da próxima audiência de Bankman-Fried para 3 de janeiro de 2023 perante o juiz distrital dos Estados Unidos Ronny Abrams, que cuidará do caso.

"Vou exigir supervisão pré-julgamento estrita", disse Gorenstein, com condições que incluem monitoramento eletrônico e proibição de abertura de novas linhas de crédito ou empresas.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Sam Bankman-Fried, fundador da FTX, deixa tribunal em Nova York Ed Jones/AFP

Musk anuncia medição de audiência de tuítes

SÃO PAULO Elon Musk, dono do Twitter, anunciou em seu perfil uma nova ferramenta de visualizações para a rede social nesta quinta-feira (22).

"O Twitter está lançando o View Count, para que você possa ver quantas vezes um tuíte foi visto", afirmou o bilionário. A ideia, segundo ele, é mostrar que a rede social é "mais viva do que parece".

"90% dos usuários do Twitter leem, mas não tuítam, respondem ou curtem, pois são ações públicas."

Atualmente, é possível ver as estatísticas da própria publicação, mas não a de outros usuários. Não ficou claro como o lançamento vai se diferenciar da ferramenta já existente.

O View Count pode ser parte de uma estratégia para aumentar os lucros da plataforma, que enfrenta uma estagnação se comparada com as redes sociais concorrentes, como Instagram e Facebook.

Nos seis meses de negociação para comprar o Twitter por US$ 44 bilhões, que foi concluída em outubro, Musk reforçou a intenção de tornar a empresa mais rentável.

Ao assumir o comando da companhia, o bilionário anunciou o Twitter Blue, por exemplo, opção de assinatura de US$ 8 (R$ 42) para ter o ícone de verificação azul da rede —ferramenta excluída após alguns dias e hoje restaurada. Cerca de 1.200 funcionários foram demitidos.

Na terça-feira (20), Musk afirmou que vai deixar a presidência da plataforma assim que achar "alguém tolo o suficiente" para aceitar o cargo. "Depois, comandarei apenas as equipes de software e servidores", afirmou.

A saída ocorreu após o bilionário perguntar aos usuários, em enquete, se deveria deixar o comando da rede social. "Vou respeitar os resultados." **Daniela Arcanjo**

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na **Fundação Municipal para Educação Comunitária**, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal da Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo (www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br) **o Pregão Eletrônico nº 02/2023, Interessada: FUMEC, Processo Administrativo nº FUMEC.2022.00002366-19 Objeto:** Aquisição de EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS DE INFORMÁTICA para uso das unidades da FUMEC. **DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 27/12/2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 11/01/2023 - 09:00 h. OFERTA DE COMPRA- OC Nº** 824402801002022OC00097. Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através site da BEC: (www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br), através da opção: **Edital**

Campinas, 22 de dezembro de 2.022.

FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 83/2022
Tomada de Preços nº 04/2022

Objeto: A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada, com o fornecimento de material, mão-de-obra e equipamentos necessários para execução de galerias para drenagem de águas pluviais no Residencial Park Boa Vista, neste Município. O Prefeito do Município da Estância Turística de Igaraçu do Tietê torna público, para conhecimento de todos os interessados, a REVOGAÇÃO do processo licitatório, na modalidade Tomada de Preços nº 04/2022, com fundamento no art. 49, caput, da Lei Federal nº 8.666/93, conforme os fatos e razões acostados aos respectivos autos. Igaraçu do Tietê, 08 de dezembro de 2022 – Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

bradesco **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1ºLEILÃO: **09/01/2023** Às 15h. - 2ºLEILÃO: **11/01/2023** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Bradesco Administradora de Consórcio Ltda, inscrito no CNPJ sob nº 52.568.821/0001-22, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Guatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO PAULO - SP. BAIRRO JARDIM DAS VERTENTES**. Rua Trajano Reis, nº47. Apto nº91 (9ºandar) do Bloco D-2 Ed Nancy integrante do Cond. Villes de France, c/ direito ao uso de duas vagas de garagem, sendo uma indeterminada e a outra com nº299. Área Priv. 55,79m²(apto) e 9,87m²(vaga). Matrs. 166.662 e 166.6670 do 18ºRI Local. Obs: O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa da penhora constante na Av.17 da citada matrícula. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 09/01/2023, às 15h. **Lance mínimo: R$ 799.329,31** e 2º Leilão: 11/01/2023, às 15h. **Lance mínimo: R$ 208.200,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

BIASI leilões **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 02/01/2023 às 14h 2º Leilão: dia 12/01/2023 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10153166708, firmado em 08/12/2020, no qual figura como Fiduciante **JULIO KENDY KAYANO**, RG nº 15.333.429-0-SP, CPF nº 073.413.158-57, brasileiro, solteiro, maior, empresário residente e domiciliado na cidade de Sorocaba/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 02 de janeiro de 2023, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 478.117,21 (Quatrocentos e setenta e oito mil, cento e dezessete reais e vinte e um centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **O LOTE DE TERRENO sob nº 10, da quadra "A", do "JARDIM DO CARMO", localizado no Bairro Itavuvú, tendo as seguintes medidas e confrontações: De formato regular, mede 10,00m de largura tanto na frente quanto nos fundos por 25,00m de comprimento e 250,00 m². Confronta-se na frente com a Rua Ordalia Albino Roseiro (antiga Rua 01), pelo direito de quem da rua olha com o lote 09; pelo esquerdo com o lote 11; e pelos fundos com o lote 76. No terreno foi construído um prédio que recebeu o nº 466, da Rua Ordalia Albino Roseiro, com a área construída de 127,54 m². Matrícula nº 82.765 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Sorocaba/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 12 de janeiro de 2023, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 239.058,61 (Duzentos e trinta e nove mil, cinquenta e oito reais e sessenta e um centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Edital de Convocação
Assembleia Geral Ordinária
UNICOOPER – COOPERATIVA DE MÉDICOS
CNPJ: 03.288.517/0001-16 NIRE: 3140003882-5

O Presidente da UNICOOPER - Cooperativa de Médicos, convoca os cooperados para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 01 de fevereiro de 2023, na Rua Mato Grosso, nº 1.100 – Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte – CEP: 30190-081, no Hospital Mater Dei – Auditório 1 às 17h (dezessete horas), em 1ª (primeira) convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) do número de cooperados; às 18h (dezoito horas), em 2ª (segunda) convocação, com a presença mínima de metade mais 01 (um) dos cooperados e às 19h (dezenove horas), em 3ª (terceira) e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) cooperados, para deliberar sobre os seguintes assuntos constantes da:

ORDEM DO DIA:

I - Prestação de contas pela Diretoria, referente ao exercício 2022, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
a) Relatório da Gestão; b) Balanço; c) Demonstrativo das sobras ou das perdas apuradas.
II - Destinação das sobras apuradas, após a dedução dos percentuais destinados aos fundos legais, ou rateio das perdas não cobertas pelo fundo de reserva.
III - Utilização de recursos do FATES no exercício de 2022 – referendo.
IV - Fixação do valor dos honorários da Diretoria e da cédula de presença dos membros do Conselho Fiscal.
V - Eleição da Diretoria, conforme regras previstas no Estatuto.
VI - Apresentação do orçamento e dos planos de trabalho para o exercício de 2023.
VII - Eleição do Conselho Fiscal, conforme regras previstas no Estatuto.
VIII - Outros assuntos de interesse social

Ficam os cooperados interessados convocados para a formação e inscrição de chapas concorrentes à Diretoria e ao Conselho Fiscal, conforme artigos 41 e seguintes e 55 e seguintes, do estatuto social. Os cooperados das filiais Uberlândia e Salvador serão representados na Assembleia por delegados, conforme art. 24, parágrafos 1º, 2º e 3º do estatuto social.

Belo Horizonte, 23 de dezembro de 2022.
Dr. Frederico Tavares de Sousa Melo - CRM/MG nº 29884
Diretor Presidente

NOTA: Para os efeitos legais, declara-se que o número de cooperados é de 2.928 (dois mil novecentos e vinte e oito cooperados).

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º CP/043/2022-SMOP/OPP

O MUNICÍPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo CONCORRÊNCIA, visando à seleção e contratação de empresa ou consórcio de empresas para execução de obras de engenharia civil, objetivando a revitalização das calçadas e pavimento das: Rua Cândido Lopes e Alameda Doutor Carlos de Carvalho (trecho entre a Praça Tiradentes e a Rua Visconde de Nácar), Rua Cândido Lopes (trecho entre a Rua Desembargador Ermelino de Leão e Rua Voluntários da Pátria) e Rua Voluntários da Pátria (trecho entre a Rua Cândido Lopes e Rua Saldanha Marinho). Os envelopes contendo "**proposta de preços**" e "**documentos de habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n.º 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **14h15 do dia 06/02/2023.** Os envelopes contendo as "propostas de preços" serão abertos em sessão pública às **14h30 do mesmo dia 06/02/2023,** na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado. O Edital encontra-se disponível para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.

Curitiba, 22 de dezembro de 2022.
Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º CP/044/2022-SMOP/OPP

O MUNICÍPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo CONCORRÊNCIA, composta por 02 (dois) LOTES de obras, visando à seleção e contratação de empresa para execução de obras de engenharia civil, objetivando a implantação de obras de infraestrutura viária (calçamento) mediante a execução de: galeria de águas pluviais, pavimento em paralelepípedos, pavimentação com concreto betuminoso usinado à quente (cbuq), sinalização horizontal e vertical, calçamento/paisagismo, em ruas na área de abrangência no entorno do Mercado Municipal de Curitiba, na Regional da Matriz, cujas características e abrangência estão descritas no edital de licitação. Os envelopes contendo "**proposta de preços**" e "**documentos de habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n.º 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **09h do dia 09/02/2023.** Os envelopes contendo as "propostas de preços" serão abertos em sessão pública às **09h30 do mesmo dia 09/02/2023,** na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado. O Edital encontra-se disponível para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.

Curitiba, 22 de dezembro de 2022.
Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE FRACASSADO

A Prefeitura Municipal de Quatá comunica a todos os interessados, que o Processo Licitatório nº 089/2022, Tomada de Preços nº 010/2022, destinado a contratação de empresa para execução de reforma do prédio do CAPS I, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, foi declarado como **FRACASSADO**. Quatá-SP, em 22 de dezembro de 2022.

Marcelo de Souza Pecchio - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATADA: MEDIC & NUTRE COMERCIO EIRELI. CONTRATO N°: 90/2022 – **PREGÃO PRESENCIAL Nº 64/2022**. DATA DA ASSINATURA: 22/12/2022 - VIGÊNCIA: 21/12/2023. OBJETO: Aquisição de suplementos e nutrições enterais para atender a demanda dos pacientes do Município de Paranapanema. VALOR GLOBAL: R$ 326.730,00 (trezentos e vinte e seis mil, setecentos e trinta reais).

Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 22/12/2022.

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 4ª REGIÃO – CREF4/SP
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 182022

Processo nº 1956/22. Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de gerenciamento do abastecimento de combustíveis e outros serviços prestados por postos credenciados, por meio da implantação e operação de sistema informatizado e integrado com utilização de cartão magnético ou micro processado e disponibilização de rede credenciada de postos de combustíveis, conforme especificação do Anexo I do instrumento convocatório. O edital de licitação estará disponível para consulta a partir do dia 22/12/2022, no site do CREF4/SP, através do endereço eletrônico: www.crefsp.gov.br e www.gov.br/compras. A sessão está agendada para o dia 06/01/2023, com início dos trabalhos às 09h30min, via sistema COMPRASNET, Código da UASG: 926089.

André Ricardo Braz – Diretor de Transportes do CREF4/SP.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 69/2022
Concorrência Pública nº 01/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços médicos, com fornecimento de profissionais necessários, destinados ao atendimento da Secretaria Municipal de Saúde, realizado conforme a Ata da Sessão Pública de 12/09/2022, HOMOLOGO, para todos os efeitos, o resultado da presente licitação, adjudicando o seu objeto, nos termos do artigo 43, inciso VI, da Lei Federal nº 8.666/93, a seguinte empresa: A – Hygea Gestão & Saúde LTDA, pelo valor total de R$ 1.892.160,52 (um milhão e oitocentos e noventa e dois mil e cento e sessenta reais e cinquenta e dois centavos). Dia 20 de dezembro de 2022. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na **Fundação Municipal para Educação Comunitária**, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal da Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo (www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br) **o Pregão Eletrônico nº 03/2022, Interessada: SME/FUMEC, Processo Administrativo nº PMC.2022.00101804-11Objeto:** Registro de Preços para fornecimento e instalação de acessórios esportivos oficiais para basquete, futsal, handebol e voleibol para atendimento da SME/PMC, conforme especificações constantes do ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA..DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 27/12/2022, **DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/01/2023 - 09:00 h. OFERTA DE COMPRA- OC Nº** 824402801002022OC00095. Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através site da BEC: (www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br), através da opção: **Edital**.

Campinas, 22 de dezembro de 2.022.

FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

BIASI leilões **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 02/01/2023 às 14h 2º Leilão: dia 12/01/2023 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10141157009, firmado em 08/05/2018, no qual figura como Fiduciante **JOSÉ MARCIEL ESMERINO VIEIRA**, brasileiro, solteiro, maior, autônomo, portador do RG nº 99099129190-SSP/CE, inscrito no CPF/MF sob nº 894.147.303-97, residente e domiciliado na cidade de Salto/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 02 de janeiro de 2023, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 401.157,94 (Quatrocentos e um mil, cento e cinquenta e sete reais e noventa e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **UM TERRENO constituído da metade do lote nº 09, da quadra 13, do loteamento "JARDIM MARÍLIA", nesta cidade de Salto/SP, medindo: 5,00m de frente para a Rua Ribeirão Preto, do lado direito de quem da rua olha para o lote mede 25,00m, fazendo divisa com o lote nº 08, do lado esquerdo mede 25,00m, fazendo divisa com o lote nº 09-B, nos fundos mede 5,00m, fazendo divisa com os lotes nº 15 e 16, encerrando uma área total de 125,00 m². No terreno foi edificado UM PRÉDIO, que recebeu o nº 486 com frente para a Rua Ribeirão Preto. Matrícula nº 38.749 do Registro de Imóveis da Comarca de Salto/SP. Obs: A Av.15 (PREMONITÓRIA), o Banco está providenciando a regularização na matrícula.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 12 de janeiro de 2023, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 200.578,97 (Duzentos mil, quinhentos e setenta e oito reais e noventa e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

COMUNICADO - AVISO DE ABERTURA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 0323/2021/SQA-DR20-DA

Acha-se aberta no **DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO**, a **LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE PREGÃO ELETRÔNICO nº. 0323/2021/SQA-DR20-DA (OC nº 162101160552022oc00072)**, destinado ao COMANDO DE POLICIAMENTO RODOVIÁRIO, denominada PREGÃO ELETRÔNICO, objetivando a **CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PNEUS**, a ser realizado por intermédio da Bolsa Eletrônica de Compras - BEC, cuja abertura está marcada para o **dia 06/01/2023 as 10:00 horas.** Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **26/12/2022**, o site **www.bec.sp.gov.br**, mediante obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital também está disponível nos seguintes sites **www.der.sp.gov.br** e **www.e-negociospublicos.com.br.**

UCP/PROMABEN
Unidade Coordenadora do Programa de Saneamento da **Bacia da Estrada Nova**

AVISO DE LICITAÇÃO (ADL)

Data: 22/12/2022
País: Brasil
Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova – Promaben II
Empréstimo No: 3303/OC-BR
Licitação Pública Nacional nº: 003/2022

1. O Município de Belém, tendo como entidade executora a Unidade de Coordenação do Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova – UCP Promaben, recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para financiar os custos do Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova – PROMABEN II, e pretende aplicar parte dos recursos desse Empréstimo em pagamentos no âmbito do contrato que tem por objeto a execução da Construção de Unidades Habitacionais adicionais.
2. Pelo presente, a Unidade de Coordenação do Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova, UCP Promaben II, convida licitantes elegíveis e qualificados a apresentar propostas lacradas para a Execução da Construção de Unidades Habitacionais adicionais, em Belém.
3. A licitação será realizada mediante os procedimentos de Licitação Pública Nacional (LPN), especificados nas Políticas para Aquisição de Bens e Obras Financiadas pelo BID (GN 2349-15), e está aberta a licitantes dos países elegíveis, conforme definido nos Documentos de Licitação.
4. Licitantes elegíveis interessados podem obter mais informações na Comissão Especial de Licitação – CEL, no endereço indicado no final deste aviso, durante o horário das 8:30h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h. Os Licitantes interessados poderão baixar um conjunto completo dos Documentos de Licitação em Português do Brasil no site www.belem.pa.gov.br/promaben/licitacoes-promaben/ e www.belem.pa.gov.br
5. Os requisitos de qualificação incluem comprovação da execução de seguintes serviços:

Atividade Chave	Descrição	Und.	Quantitativos
1	Execução de Alvenaria de Vedação em Blocos	M	14.720
2	Execução de Estaca Hélice contínua, inclusive concreto e armadura, de diâmetro igual ou superior a 30cm	M	6.000
3	Execução de Terraplanagem (incluindo corte e aterro)	M³	5.000

6. As propostas devem ser enviadas ao endereço abaixo até às 14h00min (horário local), do dia 27/01/2023. O Edital estará disponível a partir do dia 23/12/2022. A licitação por meios eletrônicos não será permitida. Serão rejeitadas as propostas entregues com atraso. As propostas serão abertas fisicamente na presença dos representantes de licitantes que decidirem assistir pessoalmente no endereço abaixo, imediatamente após a data e hora limites para apresentação das propostas. Em virtude da pandemia pelo COVID-19 (coronavírus) e da necessidade de manutenção do distanciamento social como medida de enfrentamento à doença, recomenda-se às empresas que desejem participar da sessão pública de recebimento e abertura de propostas que o façam por meio de apenas 01 (um) representante.
7. Todas as propostas serão acompanhadas de Garantia de Manutenção da Proposta, no valor de R$ 585.000,00 (Quinhentos e Oitenta e Cinco Mil Reais).
8. O endereço antes mencionado é: Unidade de Coordenação do Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova - Comissão Especial de Licitação – CEL, Att: Sr. Sílvio Nazareno Costa Leal – Presidente da CEL, Bernardo Sayão, 3224 - Condor, Belém - PA, CEP 66033-190, e-mail: licitacoes.promaben@gmail.com, website: www.promaben.belem.pa.gov.br.

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE OURINHOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 90/2022
Pregão Presencial nº 36/2022

Objeto: Registro de preços para aquisição eventual e futura de peças e serviço de mão de obra de manutenção de conjunto de bombas submersível. Sessão de processamento do pregão, recebimento e abertura dos envelopes "Proposta Comercial" e "Documentos de Habilitação": **16 de janeiro de 2023, às 09 horas. Local:** Diretoria Administrativa da S.A.E, localizada à Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro – Ourinhos/SP. O Edital retificado completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Compras da S.A.E – Superintendência de Água e Esgoto de Ourinhos, sito à Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, Ourinhos/SP, no horário comercial ou através do site http://sae-ourinhos.com.br/category/pregao-presencial/, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-1000. Ficam designados o pregoeiro e a equipe de apoio, nomeados na Portaria nº 257 de 11 de novembro de 2022, para atuação na sessão do pregão presencial supracitado. Ourinhos, 22 de dezembro de 2022. ***Edna Valentina Domingos – Superintendente***

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE SANTO ANDRÉ, MAUÁ, RIBIERAÕ E RIO GRANDE DA SERRA. RESUMO DA PREVISÃO ORÇAMENTARIA DO EXERCÍCIO DE 2023

RECEITA	
Renda Contribuição Sindical	R$ 2.919.000,00
Renda Contribuição Assitencial	R$ 515.400,00
Renda Social	R$ 415.600,00
Renda Patrimonial	
Renda Extraordinaria	
Total da Receita	R$ 3.850.000,00
Mobilização de Capitais	
Total Geral	**R$ 3.850.000,00**
DESPESAS	
Administração Geral	R$ 2.584.100,00
Assistência Social	R$ 484.600,00
Outros Serviços Sociais	R$ 83.200,00
Assitencia Técnica	R$304.500,00
Despesas Extraordinárias	
Contribuições Regilamentares	
Total do Custeio	**R$ 3.456.400,00**
Aplicações Capitais	**R$ 393.600,00**
Total Geral...	**R$ 3.850.000,00**

Assembleia Geral Ordinãria em 28/novembro/2022.
Presidente: **Luiz Carlos Biazi**
Tesoureiro: **Carlos Alberto Menegatti**
Contage Contabilidade SS - 2SP004625/0-1

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 114/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 095/2022. LICITAÇÃO DIFERENCIADA – MODO EXCLUSIVO ME/EPP. OBJETO: registro de preços para eventual aquisição de uniformes para a formatura do PROERD (Programa Educacional de Resistências às Drogas e Violência) em atendimento as necessidades da Secretaria Municipal de Educação, por um período de 12(doze) meses, conforme Termo de Referência constante neste edital. Data da realização: 26/01/2022 às 08h00 - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação - fone: (16) 3253-1826 – horário: das 07h30 às 17h00, ou através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bbmnetlicitacoes.com.br. Taquaritinga, 22 de dezembro de 2022

Vanderlei José Mársico
Prefeito Municipal de Taquaritinga

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO

AVISO DE EDITAL

Pregão Eletrônico nº 96/22 - Contratação de empresa especializada para fornecimento ininterrupto de oxigênio medicinal gasoso, locação de concentradores de oxigênio, ar comprimido medicinal, acetileno para solda e oxigênio gasoso pureza 99,5% para solda, conforme condições, quantidades, exigências estabelecidas neste Edital com as características descritas no Termo de Referência (Anexo IA) e demais anexos.
Abertura da sessão no dia 09/01/2023 às 9h.
O Edital na integra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP. www.santarosa.sp.gov.br, no link Licitação
REALIZAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO: www.comprasbr.com.br
Informações pelo telefone (16) 3954 8802.
Santa Rosa de Viterbo, 22 de dezembro de 2022
Omar Nagib Moussa - Prefeito Municipal

AVISO DE EDITAL

Pregão Eletrônico nº 90/22 - Registro de Preços para aquisição de parcelada execução de serviço de tapa buraco com aplicação de ligação de CBUQ (concreto betuminoso usinado à quente), faixa C, com mão de obra e material, pelo período de 12 (doze) meses, conforme informações constantes no Termo de Referência e demais anexos.
Abertura da sessão no dia 09/01/2023 às 10h.
O Edital na integra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP. www.santarosa.sp.gov.br, no link Licitação
REALIZAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO: www.comprasbr.com.br
Informações pelo telefone (16) 3954 8802.
Santa Rosa de Viterbo, 22 de dezembro de 2022
Omar Nagib Moussa - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 315/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 124/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PAPEL SULFITE A4 DESTINADO AOS DEPARTAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. **ENCERRAMENTO/ABERTURA:** 10/01/2023 ÀS 09:00 HORAS. **LOCAL:** Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. **OBS:** O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.

Guararapes, 22 de dezembro de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

REPUBLICADO COM ALTERAÇÃO
P.A 11.059/2022 - Pregão Presencial nº 46/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza, transporte e conservação urbana com serviços afins, e qualidade dos serviços executados, conforme Termo de Referência que integra este Edital como Anexo II.
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço Global.
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 06/01/2023 às 09:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br a partir de 26/12/2022.

Cajamar, 22 de dezembro de 2022
Raul Lopes Cardoso
Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos

INTIMAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE LEILÃO NOTIFICAÇÃO POR MEIO DE EDITAL

EURO SECURITIZADORA S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 29.044.139/0001-19, intima a empresa SLM ASSESSORIA E EMPREENDIMENTOS S/C LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 04.385.088/0001-68, estabelecida na Rua Victor Civita, nº235, casa 303, Residencial Tamboré, Santana de Parnaíba/SP, CEP:06544-072, na pessoa de seus sócios, SERGIO LUIZ DE ARAÚJO, brasileiro, casado, portador do RG nº 22.934.683-2 e inscrito no CPF sob nº 133.264.778-21, casado sob regime de comunhão parcial de bens na vigência da Lei Federal nº 6.515/77 com MARIA ALTAMIRA COSTA DE ARAÚJO, brasileira, do lar, portadora da cédula de identidade RG nº 18.843.1147- SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 096.574.738-70, ambos residentes e domiciliados, na Rua Caraíbas nº 1.010, apto 81, Perdizes, São Paulo/SP, CEP: 05020-000, acerca da realização de leilão do imóvel localizado à Rua Colômbia, nº 77, Conjunto Habitacional Nosso Teto, Cerquilho/SP, CEP: 18520-000, constante na matricula de nº 10.154, junto ao Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Cerquilho, Estado de São Paulo. Cumpre informar que a Hasta se realizará nos dias 10/01/2023 e 17/01/2023 às 11:00 hrs, na Av. Fagundes Filho, nº 145, conj. 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP. Vossa Senhoria tem o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida, somado aos encargos e despesas de que trata o §2o B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, aos valores correspondentes ao ITBI e ao laudêmio, se for o caso, pagos para efeito de consolidação da propriedade fiduciária bem como as despesas inerentes ao procedimento de cobrança e leilão, incumbindo-lhe, também, o pagamento dos encargos tributários e despesas exigíveis para a nova aquisição do imóvel, inclusive, custas e emolumentos. Caso ao receber esta notificação, Vossa Senhoria já houver exercido o direito de preferência referente ao imóvel, solicitamos que desconsidere esta carta.
São Paulo, 19 de dezembro de 2022.
EURO SECURITIZADORA S.A.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SENAI Nº 069/2022 – Contratação de pessoa jurídica especializada para fornecimento de equipamentos para o laboratório de Construção Civil da área de metrologia da Diretoria Industrial do SENAI/PE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no anexo I do Edital. **Data de abertura: 05/01/2023 – 09:30h – Pregoeira Cláudia Vital Rocha Soares.**

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site: **www.pe.senai.br** ou pelo telefone 81 3412-8504 / 8322, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 23 de dezembro de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ARAÇATUBA E REGIÃO

Pelo presente Edital redigido pelo Secretário Geral e assinado por mim, o **SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ARAÇATUBA e REGIÃO - SISEMA**, entidade sindical inscrita no CNPJ sob o nº 55.753.826/0001-13, organização legalmente constituída e registrada no Ministério do Trabalho e Emprego, com sede na Rua XV de novembro nº 181, Centro, na cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo, CEP 16.010-030, PELA PRESENTE PUBLICAÇÃO FAZ TORNAR PÚBLICO A TODA A CATEGORIA, quais sejam, os servidores e empregados públicos da administração pública direta e indireta, inclusive os que trabalham junto às Prefeituras, Câmaras Municipais e Fundações, ainda que contratados de forma Temporária nos Municípios de **Araçatuba, Luiziânia, Alto Alegre, Queiroz, Iacri, João Ramalho, Santópolis do Aguapeí, Clementina, Gabriel Monteiro, Monções, Guzolândia, Buritama, Lourdes, Planalto, Zacarias, Turiúba,** nos termos do Estatuto, especialmente o previsto no seu Art. 89, §1º, o seguinte **PLANO ORÇAMENTÁRIO ANUAL PARA 2021**:

RECEITAS PROJETADAS		
Mensalidades Associativas	R$	585.000,00
Mensalidades Acréscimo Emergencial	R$	292.500,00
Contribuição Sindical (repasse - imposto sindical)	R$	0,00
Outras Receitas - Ação Judicial Santander	R$	200.809,07
TOTAL RECEITAS PROJETADAS	**R$**	**1.078.309,07**
DESPESAS		
DESPESAS COM PESSOAL		
Salários e ordenados	R$	182.000,00
Férias	R$	15.000,00
13º salário	R$	15.000,00
Gratificação	R$	50.000,00
Encargos sociais (INSS/FGTS/PIS)	R$	78.000,00
Pagamentos/Parcelamentos - Impostos em Atraso - FGTS-INSS	R$	60.000,00
Total de despesas c/pessoal	**R$**	**400.000,00**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Propaganda e publicidade	R$	20.000,00
Despesas de viagens	R$	15.000,00
Telefone	R$	6.420,00
Energia Elétrica	R$	12.732,00
Consumo de água	R$	1.860,00
Material de expediente	R$	15.000,00
Impressos e materiais de escritório	R$	11.000,00
Internet/softwares	R$	6.312,00
Bens de natureza permanente	R$	15.000,00
Material de limpeza e conservação	R$	5.000,00
Manutenção e conservação de veículos	R$	6.000,00
Combustíveis e lubrificantes	R$	15.000,00
Parcelamento débito previdenciário	R$	60.000,00
Parcelamento débito - Ação Unimed	R$	144.000,00
Serviços Contabeis	R$	10.200,00
Material de uso e consumo	R$	30.000,00
Total de despesas administrativas	**R$**	**373.524,00**
DESPESAS FINANCEIRAS		
Tarifas bancárias	R$	10.000,00
Total de despesas financeiras	**R$**	**10.000,00**
TOTAL RECEITAS	**R$**	**1.078.309,07**
TOTAL DE DESPESAS	**R$**	**783.524,00**
Superavit/déficit projetado	**R$**	**294.785,07**

A presente publicação é feita em atenção ao determinado no estatuto vigente, conforme devida aprovação dada na assembleia convocada publicação de edital que circulou na Edição do Jornal AGORA do dia **22/12/2020,** página A10. Presidente: **Denilson Antônio Pichitelli**; Secretário Geral: **Luis Roberto dos Santos Brás**; Tesoureiro: **João Ribeiro Marin;**

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público a CHAMADA PÚBLICA 03/2022 - INEXIGIBILIDADE 16/2022, de credenciamento, que acontecerá de **26 de dezembro de 2022 à 26 de janeiro de 2023, PROCESSO 2.122/ DPA/2022**, objetivando o cadastramento de empresa autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para **prestação de serviços bancários de recebimento, sem exclusividade, de arrecadação de tributos e demais receitas municipais, efetuadas por meio de documento de arrecadação municipal – DAM**, emitido pela Prefeitura do Município de Piracaia, em padrão FEBRABAN, por intermédio de suas agências bancárias ou correspondentes bancários, caixas eletrônicos, internet, rede lotérica e afins, com prestação de contas por meio eletrônico dos valores arrecadados, conforme Termo de referência anexo. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Chamada Pública" do site www.piracaia.sp.gov.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, n°120, Centro, Piracaia/ SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

SINDICATO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE FUTEBOL PROFISSIONAL E SUAS ENTIDADES ESTADUAIS DE ADMINISTRAÇÃO E LIGAS SINDICATO DO FUTEBOL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados os presidentes das associações de futebol profissional e de suas entidades estaduais de administração e das ligas, filiados ao Sindicato Nacional das Associações de Futebol Profissional e Suas Entidades Estaduais de Administração e Ligas - **SINDICATO DO FUTEBOL** e em condições de participação nos termos do Estatuto, para reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária** no **Hotel Ca'd'Oro,** localizado à **Rua Augusta, 129 - Consolação, São Paulo - SP,** às **10h** em primeira convocação ou, em segunda convocação às **11h** do dia **24 de janeiro de 2023,** a fim de deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** leitura e aprovação da Ata das Assembleias Gerais Ordinária Anual *e* Eletiva Trienal; **b)** discutir *e* votar o relatório, as contas *e* o balanço geral das atividades administrativas e financeiras do exercício de 2022, apresentados pela Diretoria, junto com o parecer do Conselho Fiscal; **c)** aprovar a proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2023; **d)** tratar de assuntos gerais.

São Paulo, 22 de dezembro de 2022

Mustafá Contursi Goffar Majzoub

Presidente

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 1º Público Leilão: 02/01/2023, às 14h00 | 2º Público Leilão: 04/01/2023, às 14h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 1.603, localizado no 16º andar do BLOCO Nº 1 - EDIFÍCIO SER, integrante do empreendimento "RESIDENCIAL AUTÊNTICO"**, situado na Rua das Palmeiras, nº 650 – Vila Moreira, Guarulhos/SP. Áreas: Privativa de 70,8800m²; Comum de 33,4395m², já incluído o direito ao uso de 01 vaga de garagem indeterminada; Total Construída de 104,3195m²; FIT de 15,6867m² ou 0,3063% no terreno e nas demais coisas de uso comum. Matrícula Imobiliária nº 108.518 do 1º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 111.74.34.0001.01.063. **Valores**: **1º Leilão: R$ 599.950,36**. **2º Leilão: R$ 549.088,73**. **Encargos do Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio que vencerem a partir da data da arrematação; **iv)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **v)** Venda ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vi) IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Fica o Devedor Fiduciante **LEANDRO DE LIMA**, CPF nº 306.499.228-75, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 1º Público Leilão: 06/01/2023, às 10h00 | 2º Público Leilão: 10/01/2023, às 10h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, em **LOTE ÚNICO**, os **IMÓVEIS integrantes do empreendimento "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DUE"**, situado na Rua Antonieta, nº 280 – Picanço, Guarulhos/SP: **1) APARTAMENTO Nº 2.012, TIPO "1", 20º ANDAR OU 25º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 02 - EDIFÍCIO VENEZIA**, contendo as seguintes áreas: privativa de 58,4375m²; comum de divisão não proporcional de 25,9450m² da área bruta de garagem, destinado a 01 vaga indeterminada, localizada no 1º, 2º, 3º ou 4º subsolos da garagem coletiva; comum de divisão proporcional de 17,8802m², sendo 10,6873m² de área padrão de construção comum do condomínio e 7,1929m² de área real de infraestrutura comunitária e de lazer; total de 95,0699m² de área padrão de construção; 102,2627m² de área real ou bruta; FIT de 14,2982m² ou 0,2118% na totalidade do terreno, bem como uma participação nas despesas gerais do condomínio de 0,2118% e de 0,2212% nas despesas específicas do bloco. Matrícula Imobiliária nº 146.498 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.38.0418.02.120. **2) VAGA DE GARAGEM Nº 495, TIPO "1", 3º Subsolo,** contendo as seguintes áreas: privativa: 9,9000m²; comum de divisão não proporcional: 15,4656m² da área bruta de garagem; total construída: 25,3656m²; 25,3656 de área real ou bruta; FIT: 4,2981m² ou 0,0637%. Matrícula nº 140.710 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.38.0418.04.045. Consolidação das Propriedades em 07/12/2022. **Valores**: **1º Leilão: R$ 453.836,62**. **2º Leilão: R$ 515.236,09**. **Encargos do Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio que vencerem a partir da data da arrematação; **iv)** Verificação dos imóveis, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **v)** Venda ***AD CORPUS***. Imóveis entregues no estado em que se encontram; **vi) IMÓVEIS OCUPADOS**. Desocupação a cargo do arrematante. Fica o Devedor Fiduciante **CARLOS ANDRÉ SANTOS DA SILVA**, CPF nº 185.994.898-79, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal** WWW.PECINILEILOES.COM.BR. Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÕES ELETRÔNICOS

Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620/ 1630/ 1655 e 1670.

Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "TRANSPARÊNCIA" SUBLINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 103/2022.
COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS.
Valor estimado: R$ 389.708,80.
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 13/01/2023
Jacareí, 20 de dezembro de 2022

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 104/2022.
EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LAVAGEM COMPLETA DE VEÍCULOS, PULVERIZAÇÃO DE CHASSI E MOTOR COM ÓLEO DE BASE VEGETAL E LUBRIFICAÇÃO DOS VEÍCULOS PERTENCENTES A FROTA DO SAAE JACAREÍ.
Valor estimado: R$ 62.631,90.
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 16/01/2023
Jacareí, 20 de dezembro de 2022

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 105/2022.
EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE BATERIAS AUTOMOTIVAS, PARA USO NOS VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DA FROTA DO SAAE JACAREÍ.
Valor estimado: R$ 39.743,77.
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 16/01/2023
Jacareí, 21 de dezembro de 2022
Nelson Gonçalves Prianti Junior– Presidente do SAAE Jacareí

SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS ALIMENTICIAS DE MOCOCA - SITIAMOC - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE RATIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA - O SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS DE MOCOCA - SITIAMOC, portador do CNPJ/ MF n° 00.373.674/0001-31, código sindical n° 915.000.647.89297-3, representante da categoria profissional dos trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e seus derivados; Carnes e seus derivados; Frio; Panificação e Confeitaria; Açúcar; Beneficiamento, Moagem e Torrefação de Café; Derivados do Café; Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados e Liofilizados, Produtos de Cacau, Doces, Balas e Conservas alimentícias; Rações Balanceadas; Agroindústria de Beneficiamento e Derivados de Alho, Arroz, Aveia, Batata, Cebola, Mandioca, Milho, Soja e Trigo; Cereais; Refinação de Sal; Massas alimentícias; Mate; Biscoitos e Salgados; Águas Minerais, Refrigerantes, Cervejas, Vinhos e Bebidas em geral; Azeites e Óleos alimentícios; Fumo; Beneficiamento, Imunização e Tratamento de Frutas; Ovos; Pesca e Todas as atividades previstas no Primeiro Grupo do anexo do Art.577 da CLT, na base territorial dos Municípios de Caconde, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Divinolândia, Itobi, Mococa, São Sebastião da Grama e Vargem Grande do Sul, no Estado de São Paulo, vêm através de seu Subscritor, nos termos do art. 236°, §1º, inciso I, da Portaria MTP 671/2021, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCAR, todos os trabalhadores associados, não associados e aposentados, que exercem suas atividades nas indústrias de laticínios e produtos derivados do leite, manteiga, margarina, iogurte, creme de leite, leite em pó, queijo, leite desnatado, soro de leite e gorduras lácteas; nas indústrias de beneficiamento torrefação e moagem de café e derivados e de café solúvel; nas indústrias de processamento da cana-de-açúcar e das usinas de açúcar refinado e cristal; nas indústrias do fumo, de cigarros, charutos, cigarrilhas; nas indústrias de massas alimentícias, biscoitos e salgados, cacau, chocolate e balas, doces e conservas alimentícias, congelados, supercongelados, sorvetes concentrados e liofilizados; nas indústrias de produtos embutidos, enlatados, do frio, resfriados e frigorificados de origem animal bovina, charque, suína, ave e ovos; nas indústrias de carnes e derivados; nas indústrias do trigo, milho, soja, mandioca, aveia, arroz, feijão, grãos, cereais e refinação de sal, azeite e óleos alimentícios, rações balanceadas; nas indústrias de panificação, padarias e confeitaria; nas indústrias de bebidas em geral, cervejas, refrigerantes, vinhos, bebidas fermentadas e destiladas, bebidas alcoólicas e não alcoólicas, sucos e concentrados, águas minerais, gelo e mate; nas industrias da pesca; nas indústrias de produtos in natura industrializados, mesmo que modificados, embalado e/ou alterado sua apresentação final; nas indústrias de suplementos e complementos alimentares; nas Agroindústrias de beneficiamento e derivados de alho, arroz, aveia, batata, cebola, mandioca, milho, soja e trigo e nas Agropecuárias da alimentação; nas indústrias de matéria prima destinada à fabricação de alimentos; nas indústrias de beneficiamento, imunização e tratamento de frutas. nos Municípios Altinópolis, Caconde, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Divinolândia, Itobi, Ituverava, Guará, Jeriquara, Mococa, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Santa Cruz da Esperança, Santo Antônio da Alegria, São Sebastião da Grama e Vargem Grande do Sul, a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE RATIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA, **a realizar-se no dia 16 de janeiro de 2023, ás 11:00 horas em primeira convocação, na sede social, situada na Rua José Ribeiro 85, Jardim São José, Mococa/SP,** e em segunda convocação ás 11:30 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Ratificação da Aprovação da Alteração Estatutária de extensão da categoria e base territorial pretendida, para representar os trabalhadores da categoria profissional: I- Das indústrias de laticínios, produtos derivados do leite, manteiga, margarina, iogurte, creme de leite, leite em pó, queijo, leite desnatado, soro de leite e gorduras lácteas; II- Das indústrias de beneficiamento torrefação e moagem de café e derivados e de café solúvel; III- Das Indústrias de processamento da cana-de-açúcar e das usinas de açúcar refinado e cristal; IV- Das indústrias do fumo, de cigarros, charutos, cigarrilhas; V- Das Indústrias de massas alimentícias, biscoitos e salgados, cacau, chocolate e balas, doces e conservas alimentícias, congelados, supercongelados, sorvetes concentrados e liofilizados; VI- Das Indústrias de Produtos Embutidos, Enlatados, do Frio, Resfriados e Frigorificados de Origem Animal Bovina, Charque, Suína, Ave e ovos; VII- Das indústrias de carnes e derivados; VIII- Das Indústrias do Trigo, Milho, Soja, Mandioca, Aveia, Arroz, feijão, grãos, cereais, Refinação de Sal, Azeite e Óleos Alimentícios e Rações Balanceadas; IX- Das indústrias de panificação, padarias e confeitarias; X- Das indústrias de produtos in natura industrializados, mesmo que modificados, embalado e/ou alterado sua apresentação final; XI- Das indústrias de suplementos e complementos alimentares; XII - Das indústrias de bebidas em geral, cervejas, refrigerantes, vinhos, bebidas fermentadas e destiladas, bebidas alcoólicas e não alcoólicas, sucos e concentrados, águas minerais, gelo e mate; XIII – Das indústrias da pesca; XIV - Nas Agroindústrias de beneficiamento e derivados de alho, arroz, aveia, batata, cebola, mandioca, milho, soja e trigo e nas Agropecuárias da alimentação; XV - Das indústrias de matéria prima destinada à fabricação de alimentos; XVI -Das indústrias de beneficiamento, imunização e tratamento de frutas na base territorial dos Municípios Altinópolis, Caconde, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Divinolândia, Itobi, Ituverava, Guará, Jeriquara, Mococa, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Santa Cruz da Esperança, Santo Antônio da Alegria, São Sebastião da Grama e Vargem Grande do Sul no Estado de São Paulo; b) Ratificação da Alteração do Estatuto Social com a inclusão da extensão da base territorial e categoria pretendida. Mococa/SP, 22 de dezembro de 2022. **CARLOS CESAR DA SILVA -** Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE DECISÃO DE HABILITAÇÃO
Processo Licitatório nº 130/2022 - Tomada de Preços nº 015/2022

A Comissão de Julgamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Quatá, comunica a todos os interessados do Processo Licitatório nº 130/2022, Tomada de Preços nº 015/2022, destinado à contratação de empresa para recapeamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, que declarou HABILITADAS as empresas participantes do Certame, ou seja, **N.C CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA EPP**, **GOS SERVIÇOS & PROJETOS LTDA** e **MARIPAV PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA**, todas sem representante na sessão. Em prosseguimento, foi determinada a publicação do resultado do julgamento de documentação das empresas, ficando concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de eventuais recursos contra a habilitação das mesmas, nos termos do artigo 109, inciso I, letra "a", da Lei 8.666/93. Desde já, deliberou a Comissão em designar o dia **03.01.2023** às **13:00min** para o prosseguimento do certame, com a abertura dos envelopes de Proposta das empresas habilitadas, sendo que, em havendo recurso, será objeto de ulteriores deliberações. Comunique-se a decisão as empresas interessadas e publique-se. Int. Cumpra-se.Quatá-SP, em 22 de dezembro de 2022.
Luciana Aparecida Casadei - Presidente da Comissão de Julgamento de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE DECISÃO DE HABILITAÇÃO
Processo Licitatório nº 128/2022 - Tomada de Preços nº 013/2022

A Comissão de Julgamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Quatá, comunica a todos os interessados do Processo Licitatório nº 128/2022, Tomada de Preços nº 013/2022, destinado à contratação de empresa para recapeamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, que declarou HABILITADA a única empresa participante do Certame, ou seja, **GOS SERVIÇOS & PROJETOS LTDA,** sem representante na sessão. Em prosseguimento, foi determinada a publicação do resultado do julgamento de documentação das empresas, ficando concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de eventuais recursos contra a habilitação das empresas, nos termos do artigo 109, inciso I, letra "a", da Lei 8.666/93. Desde já, deliberou a Comissão em designar o dia **03.01.2023** às **10:h00min** para o prosseguimento do certame, com a abertura dos envelopes de Proposta das empresas habilitadas, sendo que, em havendo recurso, será objeto de ulteriores deliberações. Comunique-se a decisão as empresas interessadas e publique-se. Int. Cumpra-se.Quatá-SP, em 22 de dezembro de 2022.
Luciana Aparecida Casadei - Presidente da Comissão de Julgamento de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE DECISÃO DE HABILITAÇÃO
Processo Licitatório nº 129/2022 - Tomada de Preços nº 014/2022

A Comissão de Julgamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Quatá, comunica a todos os interessados do Processo Licitatório nº 129/2022, Tomada de Preços nº 014/2022, destinado à contratação de empresa para recapeamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, que declarou HABILITADAS as empresas participantes do Certame, ou seja, **N.C CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA EPP**, **GOS SERVIÇOS & PROJETOS LTDA** e **MARIPAV PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA**, todas sem representante na sessão. Em prosseguimento, foi determinada a publicação do resultado do julgamento de documentação das empresas, ficando concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de eventuais recursos contra a habilitação das mesmas, nos termos do artigo 109, inciso I, letra "a", da Lei 8.666/93. Desde já, deliberou a Comissão em designar o dia **03.01.2023** às **10:30min** para o prosseguimento do certame, com a abertura dos envelopes de Proposta das empresas habilitadas, sendo que, em havendo recurso, será objeto de ulteriores deliberações.Comunique-se a decisão as empresas interessadas e publique-se. Int. Cumpra-se.Quatá-SP, em 22 de dezembro de 2022.
Luciana Aparecida Casadei - Presidente da Comissão de Julgamento de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE DECISÃO DE HABILITAÇÃO
Processo Licitatório nº 127/2022 - Tomada de Preços nº 012/2022

A Comissão de Julgamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Quatá, comunica a todos os interessados do Processo Licitatório nº 127/2022, Tomada de Preços nº 012/2022, destinado à contratação de empresa para recapeamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, que declarou HABILITADA a única empresa participante do Certame, ou seja, **GOS SERVIÇOS & PROJETOS LTDA,** sem representante na sessão. Em prosseguimento, foi determinada a publicação do resultado do julgamento de documentação da empresa, ficando concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de eventuais recursos contra a habilitação da empresPa, nos termos do artigo 109, inciso I, letra "a", da Lei 8.666/93. Desde já, deliberou a Comissão em designar o dia **03.01.2023** às **09:h30min** para o prosseguimento do certame, com a abertura do envelope de Proposta da empresa habilitada, sendo que, em havendo recurso, será objeto de ulteriores deliberações. Comunique-se a decisão as empresas interessadas e publique-se. Int. Cumpra-se. Quatá-SP, em 22 de dezembro de 2022.
Luciana Aparecida Casadei - Presidente da Comissão de Julgamento de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **REABERTURA PREGÃO ELETRONICO Nº 092/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA) -** Objeto: **Contratação de empresa para locação de máquinas copiadoras (nova de primeiro uso ou remanufaturada) para a Prefeitura de Aguas de Lindoia, com manutenção preventiva e corretiva, e fornecimento de peças e componentes necessários à manutenção, fornecimento de material de consumo para utilização, exceto papel e grampo, e treinamento dos operadores do equipamento, pelo período de 12 (doze) meses, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital**. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **28/12/2022 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **09/01/2023 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **09/01/2023 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **28/12/2022 à 06/01/2023** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 162/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 148/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2022

O Pregão Eletrônico nº 09/2022 de que trata este processo objetivou a AQUISIÇÃO DE 02 (DOIS) VEÍCULOS AUTOMOTORES, ZERO QUILÔMETRO, TIPO AMBUL NCIA, para atendimento da Secretaria Municipal de Saúde.
Foi em toda a sua tramitação atendida a legislação pertinente, consoante o bem-elaborado parecer jurídico da Assessoria Jurídica.
Desse modo, satisfazendo à lei e o mérito, **HOMOLOGO** o Pregão Eletrônico nº 09/2022, e **ADJUDICO** à proponente abaixo relacionada, vencedora deste certame nos termos da Ata de Abertura, Habilitação e Julgamento e o seu objeto:
LUMIERE VEICULOS LTDA
CNPJ Nº 04.602.269/0001-07
Valor R$ 244.960,00 (Duzentos e quarenta e quatro mil novecentos e sessenta reais).
Encaminhe-se ao Setor de Contratos para as providências de praxe.
Severínia-SP, 22 de dezembro de 2022.
GLÁUCIA EMILIA SCATOLIN
Prefeita Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE ADIAMENTO DA LICITAÇÃO

O Município de Maceió, através da Comissão Permanente de Licitação/ARSER, torna público aos interessados, que a sessão pública para a abertura do Pregão Eletrônico nº 268/2022, publicado no DOU em 02 de dezembro de 2022,Seção 3, pág 420, marcada para o dia 23 de dezembro de 2022, FICA ADIADA PARA O DIA 04 DE JANEIRO DE 2023, às 9h. Motivo: correção no cadastro da licitação no sistema Comprasnet. Maiores informações nos Endereços: Av. da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL, CEP: 57.022-050, Maceió/AL, ou **https://www.gov.br/compras/pt-br/ http://www.licitacao.maceio.al.gov.br**

Maceió/AL, 22 de dezembro 2022.
Elizame Guedes Evangelista
Pregoeira – CPL/ARSER

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO ATÉ DATA POSTERIOR REGIME - DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS No No 20220002

A Secretaria da Casa Civil torna público o adiamento até data posterior do Regime Diferenciado de Contratação - RDC No 20220002 – CIDADES, originária das CIDADES, que tem por objeto à LICITAÇÃO DO TIPO MAIOR DESCONTO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA SUPERVISÃO, ACOMPANHAMENTO E ASSESSORIA TÉCNICA E SOCIOAMBIENTAL À SECRETARIA DAS CIDADES NA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO ÂMBITO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO, marcada para o dia 22 de dezembro de 2022, às 09:30 horas, em razão da necessidade, de efetuar ajustes no edital. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 21 de Dezembro de 2022. EXPEDITO PITA JUNIOR - PRESIDENTE DA CEL 01

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial Mediante Sistema de Registro de Preços N°. 0062/2021 - Edital Nº 0156/2021. **Objeto:** Contratação de serviços de locação de sanitários para a realização das festas e eventos de cunho turístico no ano de 2023. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Lote. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 05/041/2022.

Modalidade: Pregão Presencial Mediante Sistema de Registro de Preços N°. 0063/2021 - Edital Nº 0157/2021. **Objeto:** Contratação de empresa especializada em fornecimento de faixas e banners para os eventos de cunho turístico de 2023 da Estância Turística de Paraibuna/SP. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Encerramento e abertura:** 14:00 horas do dia 05/01/2022.

Modalidade: Pregão Presencial Mediante Sistema de Registro de Preços N°. 0064/2021 - Edital Nº 0158/2021. **Objeto:** Ata de Registro de Preço para futura contratação de empresa especializada em serviços de Bombeiro Civil/Brigadista, Controlador de Acesso, Auxiliar de Serviços Gerais para os eventos de cunho turístico no ano de 2023. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Lote. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 06/01/2022. **Informações:** Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna, 23 de dezembro de 2022.
Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DEPREÇOS Nº 07/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202203675/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº532101530552022OC02346 - PARA AQUISIÇÃO DE: ARTROSCOPIA II (JOELHO E OMBRO).** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 09/01/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **28/12/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obstenção de senha de acesso aosistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL - Estado de São Paulo
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

A Comissão Municipal de Licitação, com sede na Rua Tenente Almeida, 265 – Centro, faz saber que a **Tomada de Preços n.º 18/2022**, DESTINADA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE GALPÃO PARA O SETOR DE MERENDA ESCOLAR DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, com a sessão marcada para às 09h00min do dia 22 de dezembro de 2022, foi declarada como DESERTA, devido à falta de licitantes interessados. Desta forma, fica agendada nova sessão, sem alterações no edital, com a entrega dos envelopes até as 09h00min do dia 26 de janeiro de 2023, na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Pilar do Sul. Informações no site http://www.pilardosul.sp.gov.br ou pelo telefone: (15) 3278-9700 – Licitações. Pilar do Sul - SP, 22 de dezembro de 2022. Marco Aurélio Soares - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP
COMUNICADO

Comunica aos interessados a abertura do Processo Licitatório nº 2.623/2022, Pregão Presencial nº 21/2022 para: "Contratação de empresa especializada no licenciamento de uso de software de gestão pública, conforme módulos abaixo, em ambiente nuvem, por prazo determinado (locação), com atualização mensal, que garanta as alterações legais, corretivas e evolutivas, incluindo, conversão, implantação, treinamento, suporte e atendimento técnico, conforme especificações constantes do Anexo I, visando o atendimento das necessidades da Prefeitura Municipal de Jumirim e Câmara Municipal de Jumirim – SP (SIAFIC)". A sessão pública será no dia 06/01/2023 às 09h00. O edital na íntegra poderá ser obtido no site www.jumirim.sp.gov.br e e-mail licitacao@jumirim.sp.gov.br. Informações pelo fone: (15) 3199-9800.
Jumirim, 22 de dezembro de 2022. Daniel Vieira. Prefeito Municipal.

SEEL

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categorias afins do Estado de São Paulo
CNPJ/ME nº 62.253.612/0001-43 – **Comunicado**

A Comissão Eleitoral do Pleito Eleitoral do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categorias afins do Estado de São Paulo – SEEL, comunica a todos os associados do referido Sindicato que conforme edital publicado em 20 de dezembro de 2022, no jornal Folha de S. Paulo, página A16, encerrou-se às 17:00 horas do dia 22 de dezembro de 2022 o prazo para impugnação da Chapa Única inscrita – Chapa 1 (um) – **Sindicato de Luta e Categoria Forte** – ou de seus integrantes. A Comissão Eleitoral informa que, no prazo estabelecido por aquele edital, não foi apresentado nenhum requerimento de impugnação da chapa e de qualquer de seus integrantes. O edital de divulgação da chapa inscrita para concorrer à eleição dos órgãos diretivos do SEEL encontra-se afixado na sede desta entidade. São Paulo, 23 de dezembro de 2022. **Comissão Eleitoral: Presidente da Comissão Eleitoral**: Rogério de Queiroz Chaves; **Primeiro Secretário da Comissão Eleitoral**: Douglas Cerqueira; **Segundo Secretário da Comissão Eleitoral**: Alex Rodrigo Freire; **Assessoria Jurídica do Pleito**: Dr. Manoel Florencio Domingos, OAB/SP 440.866 e Dra. Ingrid Abrantes Silva, OAB/SP 475.832; **Coordenador do Pleito**: Simão Barbosa de Matos Neto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2022

OBJETO: Registro de Preços para a futura e eventual aquisição de MATERIAIS DE PAPELARIA E DE ESCRITÓRIO, conforme solicitação da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. TIPO: Menor Preço por Lote. DATA DA REALIZAÇÃO: 10/01/2023, com início às 09:00 horas (horário de Brasília) no site: bllcompras.com. Informações e Edital na íntegra à disposição dos interessados nos sites: www.ilhasolteira.sp.gov.br; bllcompras.com e na Divisão de Compras, Sala 01 da Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaguás, nº 86, Centro, na cidade de Ilha Solteira-SP, mediante identificação, endereço, número de telefone, fac-símile e/ou e-mail e CNPJ ou CPF. Outras informações e/ou esclarecimentos no endereço acima, pelo fone (18) 3743-6020, ou e-mail: compras@ilhasolteira.sp.gov.br. Ilha Solteira, 22/12/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL
Pregão Eletrônico 43/2022 - Processo 110/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de impressão corporativa por meio de outsourcing, na modalidade de locação de equipamentos, com fornecimento de manutenção preventiva e corretiva, incluindo peças e suprimentos necessários para manter o funcionamento dos equipamentos, exceto papel, a fim de atender diversos setores, pelo prazo de 12 (doze) meses, conforme anexo 01 – Termo de Referência." A retificação completa encontra-se disponível no site: www.fartura.sp.gov.br.
Fartura, 22 de dezembro de 2022.
LUCIANO PERES - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO

PROCESSO LICITATORIO Nº 138/2022 - INEXIGIBILIDADE Nº 003/2022

VISTOS E EXAMINADOS – Tendo em vista os elementos contidos no parecer da comissão de julgamento de Licitações, e manifestação da Assessoria Jurídica, RATIFICO a contratação da Empresa LIZ SERVIÇOS ONLINE LTDA, para contratação de empresa para prestação de serviços de gerenciamento, publicação, consolidação e compilação dos atos oficiais do município. Quatá-SP 22 de dezembro de 2022.
Marcelo de Souza Pecchio – Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 101/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10326/2022
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO E ADJUDICO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição e instalação de arquivo deslizante, destinado ao arquivo de prontuários médicos da Clínica Santa Cruz do Município de Salto/SP, a cargo da Secretaria de Saúde, a cargo da Secretaria de Saúde à empresa **Arthco Comércio de Móveis e Materiais para Escritório Ltda**, no valor global da contratação de R$ 70.598,00 (setenta mil, quinhentos e noventa e oito reais).
Salto/SP, 22 de dezembro de 2022.
Márcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO PRESENCIAL
PROCESSO Nº 4963/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 180/2022
TIPO: Menor Valor Global.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM MÃO DE OBRA PARA PREPARO E DISTRIBUIÇÃO DA MERENDA ESCOLAR. LEGISLAÇÃO: Lei Federal nº 10.520/2.002, Decreto Municipal nº 2.465 de 05 de setembro de 2007. **DATA E LOCAL PARA ENTREGA DOS ENVELOPES PROPOSTA DE PREÇOS e DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: dia 13 de janeiro 2023 às 10:00 horas** no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024. **EDITAL na íntegra:** à disposição dos interessados na sede da Prefeitura, no endereço acima especificado, ou no endereço eletrônico site www.pmsaposse.sp.gov.br onde os interessados poderão retirá-lo.
Publique-se
Santo Antônio de Posse, 22 de dezembro de 2022.
Claudia Ap. Pinho Lala - Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 019/2022

O Prefeito do Município de Ilha Solteira, Estado de São Paulo, torna público, que a Comissão Permanente de Licitação, realizará licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a seleção e contratação de empresa especializada para a Execução de Recapeamento Asfáltico em trecho da Alameda Piauí, conforme o Contrato de Repasse 912132/2021 - MDR, Operação 1077003-48, celebrado com o Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Regional, de acordo com a solicitação da Secretaria Municipal de Obras e Manutenção. ENCERRAMENTO DA ENTREGA DAS DOCUMENTAÇÕES E PROPOSTAS: 11/01/2023, às 09h00. ABERTURA DOS ENVELOPES: 11/01/2023, às 09h00. O Edital completo encontra-se disponível no site da Prefeitura **www.ilhasolteira.sp.gov.br**. Informações e esclarecimentos sobre o Edital poderão ser obtidos junto à Divisão de Compras e Licitações da Prefeitura, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h e das 13h30 às 17h, pelo telefone (18) 3743-6020 ou e-mail: **compras@ilhasolteira.sp.gov.br.** Ilha Solteira, 22/12/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes - Prefeito.

SAAEB

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –
AMBIENTAL 033-AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO 23/2022 EDITAL 23/2022 PREGÃO ELETRÔNICO 17/2022

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Bebedouro – SAAEB AMBIENTAL torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para reparação e conservação em passeios públicos e reparação e conservação de pavimento asfáltico em diversos locais dentro do município conforme as necessidades do SAAEB Ambiental, em conformidade com as especificações e condições do Edital 23/2022 e seus Anexos. A realização da sessão pública ocorrerá em 03/01/2023 às 10h01min no sítio www.portaldecompraspublicas.com.br O Edital 23/2022 e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: https://www.saaebambiental.com.br e no site www.portaldecompraspublicas.com.br Maiores informações pelo telefone: 17 3344-5407 ou pelo e-mail saaeb.licitacao@bebedouro.sp.gov.br
Bebedouro, 21 de Dezembro de 2022 Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:
1) PA nº 34.019/2022.PPnº93/2022. Às 9:30horas do dia 09/01/2023.Objeto: Registro de Preços para fornecimento de café em pó torrado e moído.
O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.
a) Luciano César da Silva - Secretário Municipal de Licitações e Logística.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE DECISÃO DE HABILITAÇÃO
Processo Licitatório nº 131/2022 - Tomada de Preços nº 016/2022

A Comissão de Julgamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Quatá, comunica a todos os interessados do Processo Licitatório nº 131/2022, Tomada de Preços nº 016/2022, destinado à contratação de empresa para recapeamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, que declarou HABILITADAS as empresas participantes do Certame, ou seja, **N.C CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA EPP**, **GOS SERVIÇOS & PROJETOS LTDA** e **MARIPAV PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA**, todas sem representante na sessão. Em prosseguimento, foi determinada a publicação do resultado do julgamento de documentação das empresas, ficando concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de eventuais recursos contra a habilitação das mesmas, nos termos do artigo 109, inciso I, letra "a", da Lei 8.666/93. Desde já, deliberou a Comissão em designar o dia **03.01.2023** às **13:h30min** para o prosseguimento do certame, com a abertura dos envelopes de Proposta das empresas habilitadas, sendo que, em havendo recurso, será objeto de ulteriores deliberações. Comunique-se a decisão as empresas interessadas e publique-se. Int. Cumpra-se.Quatá-SP, em 22 de dezembro de 2022.
Luciana Aparecida Casadei - Presidente da Comissão de Julgamento de Licitações

André Luís de Carvalho Pacheco em sua barraca de yakissoba, no Rio; ele prevê gastar R$ 36 em um frango Tércio Teixeira/Folhapress

Brasileiros trocam chester por frango de padaria no Natal

Consumidores buscam alternativa para driblar o preço dos alimentos, que subiram o dobro da inflação oficial

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO André Luís de Carvalho Pacheco, 44, pretende reunir a família para comemorar o Natal neste ano, após o período marcado pelas restrições da pandemia.

Mas, como a inflação dos alimentos segue em patamar elevado, o morador do Rio de Janeiro busca opções para economizar na ceia.

Uma delas já está definida: Pacheco vai substituir o chester, tradicional ave do período natalino, pelo frango de padaria.

Além de gastar menos com o principal produto da ceia, ele planeja poupar o gás de cozinha, outro item que ficou mais caro no país.

"Vou gastar uns R$ 36 para comprar um frango na padaria. O chester sairia bem mais caro, sem contar o trabalho de assar no forno", diz Pacheco, que é camelô e tem uma barraca de yakissoba na capital fluminense.

A exemplo dele, outros brasileiros também estão procurando alternativas para comemorar o Natal sem pressionar tanto o bolso.

O índice geral de inflação teve trégua no segundo semestre deste ano, mas os preços da comida ainda mostram alta de dois dígitos.

O grupo alimentação e bebidas avançou 11,84% no acumulado de 12 meses até novembro, segundo o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). É o dobro da inflação geral medida pelo indicador oficial no mesmo período (5,90%).

A estudante de publicidade e propaganda Camila Mazzochin, 21, afirma que a ceia de Natal da sua família não terá carne pela primeira vez.

A moradora de Caxias do Sul (cerca de 120 km de Porto Alegre), na serra gaúcha, é a única vegetariana da casa. Porém, como os preços da proteína animal subiram nos últimos anos, o consumo domiciliar foi reduzido.

"Minha família passou a consumir menos carne, e neste ano a gente pensou em fazer algo diferente", conta a jovem.

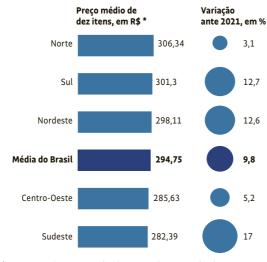
Para economizar com legumes e hortaliças em uma ceia para cinco pessoas, Camila aposta na horta cultivada por sua mãe. Os preços de hortifrúti foram pressionados pelo clima adverso no primeiro semestre do ano.

"A horta tem ajudado bastante a economizar", relata a jovem.

A família da economista Evânia Rodrigues, 35, também planeja mudanças para o cardápio do Natal de 2022. Segundo a moradora de João Pessoa, toda a ceia será preparada em casa.

Até o ano passado, uma parte da refeição era comprada de um bufê, incluindo pratos como salpicão, lasanha e estrogonofe.

Apesar de os alimentos para consumo no domicílio terem subido no ano, Evânia projeta uma economia de 50% a 60% nas despesas com a troca — a ceia será para 14 pessoas.

Ceia de Natal fica mais cara em 2022

*Itens pesquisados no começo do mês: aves natalinas, azeite, bombom, espumante, lombo, panetone, pernil, peru, sidra e tender | Fonte: Abras

> Vou gastar uns R$ 36 para comprar um frango na padaria. O chester sairia bem mais caro, sem contar o trabalho de assar no forno
>
> **André Luís de Carvalho Pacheco**
> camelô nio Rio

"Nos últimos dois anos, a gente comprava uma parte da ceia. Agora, resolvemos fazer por conta própria", diz a moradora da capital paraibana.

Em média, o preço de uma cesta de produtos típicos da ceia de Natal teve alta de 9,8% no país, apontou pesquisa da Abras (Associação Brasileira de Supermercados).

O valor foi calculado em R$ 294,75 no início do mês, R$ 26,30 a mais do que em igual período de 2021 (R$ 268,45).

A cesta analisada é composta por dez produtos: aves natalinas, azeite, caixa de bombom, espumante, lombo, panetone, pernil, peru, sidra e tender.

Ao divulgar os dados, a Abras ponderou que o cálculo ainda não contemplava o efeito de possíveis descontos às vésperas da data festiva.

Mesmo com os preços mais altos, 66% dos supermercados projetam consumo superior ao Natal de 2021, segundo a associação. Outros 27% esperam o mesmo patamar do ano passado, enquanto 7% estimam um nível inferior de negócios.

O Natal de 2022 deve movimentar R$ 65,01 bilhões em vendas no varejo brasileiro, conforme a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

Se a expectativa for confirmada, o setor terá um aumento real (descontada a inflação) de 1,2%, o primeiro após dois anos de perdas. Mesmo assim, não deve igualar o patamar de 2019 (R$ 67,55 bilhões), antes da pandemia.

A previsão foi revisada para baixo, já que a CNC projetava inicialmente uma alta maior, de 2,1%.

De acordo com a entidade, o ramo de hipermercados e supermercados deve ser o destaque em termos de movimentação financeira no Natal, respondendo por 38,6% do volume total — ou R$ 25,12 bilhões.

Apesar da expectativa ainda positiva, o economista sênior da CNC, Fabio Bentes, tem a avaliação de que a carestia dos alimentos força o consumidor a buscar opções para economizar.

"É um comportamento natural em um cenário no qual a inflação de alimentos pressiona muito as famílias", afirma.

Bentes considera que os juros altos e o comprometimento da renda com dívidas tendem a travar uma expansão mais consistente do varejo como um todo.

Essa combinação de fatores dificulta sobretudo a venda de produtos que custam mais e estão associados ao crédito, aponta o economista.

Famílias europeias criam estratégias para reduzir perdas com a inflação

Ivan Finotti

MADRI Nos últimos tempos, quando vai ao supermercado em Vallecas, bairro proletário de Madri, a professora Ruth Fernandez Jesús acostumou-se a comprar 15 litros de azeite de uma vez só. Não que ela vá abastecer a cozinha de um restaurante ou coisa parecida. A compra é apenas para sua família, de quatro pessoas, mas deve durar meses na despensa. Essa é sua estratégia para combater a inflação, uma novidade na vida de boa parte dos europeus.

"O azeite de 5 litros, que eu sempre comprei, estava custando € 25 [R$ 140] em julho. Agora, está € 28 [R$ 150]", conta Ruth, destacando um aumento de 12% no preço do produto. "O azeite com certeza vai continuar subindo. Como não estraga, passei a comprar três garrafões."

Ainda que a inflação exista desde a criação do euro, em janeiro de 1999, ela nunca havia passado dos 4,1% anuais, taxa registrada em agosto de 2008, até novembro do ano passado, quando atingiu 4,9%. Um ano depois, a taxa referente aos últimos 12 meses está em 10%, um espanto para uma geração que viveu a maior parte de sua vida tratando a inflação como uma preocupação menor.

Moradora de Vallecas, bairro proletário de Madri, Ruth tem um casal de filhos adolescentes, e seu marido, após passar quatro anos estudando em cursos profissionalizantes, acaba de conseguir trocar sua antiga profissão de pintor de carros para a de técnico em informática.

Pela mesma razão, ela antecipou em mais de um mês as compras para este Natal. "Tudo sobe ainda mais quando chega perto das festas, então, como tenho congelador, já comprei as carnes e os pescados, como bacalhau e salmão", diz.

"Agora, o que está absurdo é o preço dos alimentos frescos. Os ovos subiram muito, e as frutas também. Não consigo mais comprar as bananas das Canárias [ilhas espanholas no Atlântico]. As chilenas, que não são tão boas, estão mais baratas, mesmo vindo de mais longe."

Quando se fala em alimentação, o crescimento do custo de vida é ainda mais desalentador. Se a taxa geral de inflação na Espanha caiu nos últimos meses (de 10,7% em julho para 7,3% em outubro), o setor de alimentos e bebidas é o que mais pressiona o cotidiano: 15,5% de inflação em outubro deste ano. Na zona do euro, o mesmo número se repete.

A família de Alberto Alfaro e Maria José Moreno está sentindo literalmente na pele os efeitos dessa inflação. Moradores de Coslada, município na periferia de Madri, eles se viram obrigados a diminuir a temperatura da calefação em casa, com a alta do gás.

"No ano passado, tivemos neve em Madri, então teria sido mais duro. Mas neste ano resolvemos abaixar a temperatura e, em vez de ficarmos de camiseta em casa, usamos blusa", conta Maria José. Por enquanto, a temperatura na capital espanhola neste inverno não tem ficado muito abaixo dos 10ºC.

Ela está desempregada após ser demitida há alguns meses de um serviço de telemarketing. Antes, havia trabalhado na mesma função para a Coca-Cola por 20 anos e tinha um salário de cerca de € 1.400 (R$ 7.807), mas foi dispensada na pandemia. Seu marido é eletricista autônomo e os ganhos variam de € 1.800 a € 2.000 (R$ 10 mil e R$ 11,1 mil), num mês bom. A família ainda conta com Álvaro, 15, e Daniel, 9.

A queda da receita, aliada à inflação, levou à mudança de vários hábitos. Um jantar fora com os quatro saía entre € 80 e € 120 (R$ 446 e R$ 669), dependendo do restaurante, mas isso não existe mais. Alberto passou a cozinhar em casa, e não só o trivial: "Sempre gostei de cozinhar, então comecei a perguntar o que queriam comer. Qualquer coisa. Japonesa? Italiana? Mexicana? Eu faço."

Alberto Alfaro, Maria José Moreno e seus filhos, que reduziram a temperatura da calefação, em Madri Ivan Finotti/Folhapress

Praia de São Francisco, em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, uma das piores do estado Mathilde Missioneiro/Folhapress

Brasil atinge menor número de praias limpas em 6 anos

Mudanças no saneamento básico, como privatizações, devem demorar para refletir na qualidade da água do mar

FOLHA VERÃO

RIO DE JANEIRO, SALVADOR, RIBEIRÃO PRETO, RECIFE, PORTO ALEGRE E SÃO PAULO É início de tarde de segunda-feira (19) e quase não dá para ver a faixa de areia do Porto da Barra, uma das praias mais disputadas de Salvador. Sombreiros abertos aplacam o sol de 28°C, e banhistas aproveitam as águas calmas que são porta de entrada para a Baía de Todos-os-Santos.

Mas o mar está impróprio para banho, segundo o último boletim do Inema, órgão ambiental do Governo da Bahia. "Não estava sabendo disso. Para mim, é uma surpresa", diz Marcos Cerqueira, 43, que acaba de sair da água com aparência cristalina.

É a primeira vez que a capital baiana não registra nenhuma praia própria para banho o ano inteiro, cenário que se repete em outras cidades turísticas como Porto Seguro, no extremo sul da Bahia.

O quadro de piora na qualidade das águas se reflete no restante do litoral brasileiro. O país atingiu neste ano o menor número de praias classificadas como boas em seis anos, aponta levantamento feito desde 2016 pela **Folha** no verão.

Apenas 29% dos 1.334 pontos monitorados de novembro de 2021 a outubro de 2022 ficaram limpos em todas as medições, contra uma média de 36% nos mesmos períodos anteriores. A conta não inclui 2020, quando o monitoramento sofreu um apagão por causa da pandemia.

Cresceu ainda o total de praias ruins na mesma comparação (da média de 10% para 13%). Já os números de locais regulares (26%) e péssimos (16%) se mantiveram no mesmo nível, mas aumentaram em relação ao ano passado. O restante dos pontos não teve medição (16%).

A piora é observada mais de dois anos após a aprovação do novo marco legal do saneamento básico, que estimulou a participação de empresas privadas nos serviços e definiu 2033 como meta para a universalização da água potável e da coleta e tratamento de esgoto.

Para Luana Pretto, presidente do Instituto Trata Brasil, só será possível ver os efeitos práticos da lei no meio ambiente e na qualidade de vida daqui a dois ou três anos —isso se não houver revogações sinalizadas pela equipe de transição de Lula (PT), vistas por ela como retrocesso.

> A gente está perdendo [com a baixa qualidade das águas] tanto no impacto sobre turismo e economia como na própria sociedade. Ainda temos uma quantidade de doenças hídricas no século 21 parecida à da Europa no século 19
>
> **Clemente Coelho**
> biólogo da Universidade de Pernambuco

"Existe um ciclo: primeiro, há projetos de engenharia e licenciamento ambiental. Então, iniciam-se as obras, que duram em média três anos. Só depois teremos mais pessoas ligadas à rede e redução do esgoto bruto lançado nos rios e mares", afirma a engenheira civil.

Sinal disso é que os próprios índices de saneamento não melhoraram até agora. A parcela de brasileiros com coleta de esgoto só avançou de 55% em 2020 para 55,8% em 2021, mesmo ritmo dos anos anteriores. Já o índice de esgoto gerado tratado piorou (de 50,8% para 50,3%), com uma população que continua crescendo.

A poluição das praias é um termômetro dessa situação, já que o parâmetro usado é a quantidade de coliformes fecais no mar. Um trecho é considerado próprio para banho se tiver registrado menos de 1.000 coliformes para cada 100 mililitros de água, na semana de análise e nas quatro anteriores.

A partir daí, cada ponto é classificado como bom (próprio em todas as medições), regular (impróprio em até 25% delas), ruim (até 50%) ou péssimo (impróprio em mais da metade do período), seguindo método da Cetesb, companhia ambiental de São Paulo.

As informações são dos órgãos ambientais de 13 estados litorâneos, com exceção de Pará, Piauí e Amapá, que não monitoram, e Ceará, que neste ano disse ter sofrido um ataque hacker. Paraná e Rio Grande do Sul só medem na alta temporada, e Rio de Janeiro, Pernambuco e Maranhão continuam com muitos pontos sem monitoramento mesmo depois da pandemia.

A diminuição das praias consideradas limpas atinge todas as regiões do litoral brasileiro. No Nordeste, os estados que mais contribuíram para a queda foram Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Maranhão. Nestes dois últimos, agora não há nem sequer um trecho bom.

No Sul, Santa Catarina e Paraná também registraram piora considerável em comparação ao ano passado, contrastando com uma melhora no Rio Grande do Sul. Já no Sudeste, São Paulo foi o principal responsável pelo recuo, em praias como São Sebastião, Ilhabela e Bertioga.

A Cetesb culpa as chuvas. "O primeiro semestre foi bem complicado, especialmente entre abril e maio. Já o segundo semestre não foi assim, e o número de praias impróprias está baixo", diz Claudia Lamparelli, gerente do setor de águas litorâneas.

Quando chove, ligações clandestinas fazem o esgoto extravasar para as galerias pluviais (onde só deveria passar água da chuva), e ruas e valões têm sua poluição "lavada" para bueiros e córregos, incluindo fezes de animais que também possuem coliformes.

Um sistema que já não dá conta da demanda em condições normais fica ainda mais sobrecarregado durante o verão, quando a população de muitas cidades litorâneas dispara —os pontos péssimos se concentram em 68 de 360 delas. Nas cidades do interior, os rios fazem o trabalho de carregar tudo isso até o mar.

"A gente está perdendo tanto no impacto sobre turismo e economia como na própria sociedade. Ainda temos uma quantidade de doenças hídricas no século 21 parecida à da Europa no século 19", afirma o biólogo Clemente Coelho, da Universidade de Pernambuco.

Sem contar os problemas para a vida marinha, já que a presença de coliformes indica que outras substâncias estão sendo lançadas in natura nas bacias hidrográficas, como detergentes, resíduos sólidos e compostos químicos.

O também biólogo Mário Moscatelli, ativista ambiental no Rio de Janeiro, concorda que ainda é cedo para ver resultados do novo marco legal do saneamento. "Só vamos ter noção da diferença nos serviços de cinco a dez anos depois das concessões, visto o tamanho do passivo ambiental."

Ele, porém, já vê progressos. "Eu reclamava havia 20 anos de um vazamento de esgoto na lagoa Rodrigo de Freitas [na zona sul do Rio]. Duas semanas depois [que a nova empresa assumiu], o problema foi resolvido. Existe uma expectativa de melhora, antes não havia", afirma.

Para o Instituto Trata Brasil, o principal avanço até agora foi a garantia de investimentos no setor. Segundo Pretto, presidente da organização, o investimento médio nos últimos anos foi de R$ 13 bilhões a R$ 15 bilhões ao ano, metade disso em São Paulo.

Só com os leilões já realizados, diz, há uma garantia de R$ 50 bilhões, com metas e punições previstas em contrato que antes não existiam.

Mas é preciso também, segundo Clemente Coelho, uma dose de interesse dos brasileiros. "Os dados de balneabilidade passaram a ser públicos desde a década de 1970, mas a sociedade nunca tomou isso para si a ponto de reivindicar melhorias", avalia.

Júlia Barbon, João Pedro Pitombo, Marcelo Toledo, José Matheus Santos, Caue Fonseca e Flávia Faria

Brasil registra o menor número de praias limpas em 6 anos*

Entenda a classificação

- Boa: própria em 100% das semanas monitoradas
- Regular: imprópria em até 25% das semanas monitoradas
- Ruim: imprópria entre 26% e 50% das semanas monitoradas
- Péssima: imprópria em mais de 51% das semanas monitoradas
- Sem medição

% de pontos monitorados**

100
80
60
40
20
0
37
25
9
16
13
29
26
13
16
16
2016
2017
2018
2019
2021
2022

Piora atinge todas as regiões do litoral

% de pontos bons

Nordeste
100
80
60
40
20
0
36
27
2016
2022

Sudeste
100
80
60
40
20
0
30
23
2016
2022

Sul
100
80
60
40
20
0
48
41
2016
2022

Em SP, balneabilidade despencou após 2 anos de melhora

% de pontos monitorados

*2020 não foi considerado porque pandemia paralisou monitoramentos pelo país
**PI, PA e AP não medem, CE não respondeu, ES e MA só medem em certas cidades, e RS e PR só medem na alta temporada
Fontes: Órgãos ambientais estaduais e municipais

VEJA A QUALIDADE DA ÁGUA NA SUA PRAIA EM folha.com/praias2022

Estados menos populosos concentram mais praias limpas na região Nordeste

SE, AL, RN e PB têm 90% das praias nordestinas limpas em todas as medições em 2022

FOLHA VERÃO

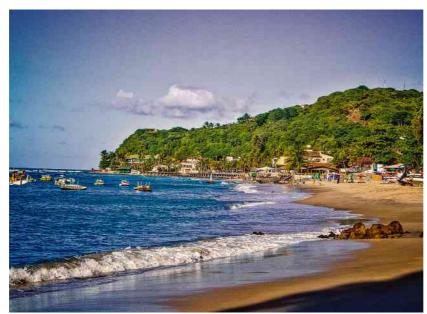
João Pedro Pitombo
e José Matheus Santos

SALVADOR E RECIFE Estados menos populosos do Nordeste concentram a maioria das praias da região que estiveram próprias para banho em 100% das medições ao longo do ano, aponta levantamento realizado pela **Folha**.

Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba registraram 112 das 125 praias do Nordeste consideradas boa, ou seja, avaliadas como próprias para banho em todas as medições entre 1ª de novembro de 2021 e 31 de outubro de 2022.

Os dados de balneabilidade são monitorados pela **Folha** há seis anos, seguindo as normas federais. Um trecho é considerado próprio para banho se não tiver registrado mais de 1.000 coliformes fecais para cada 100 ml de água na semana de análise e nas quatro anteriores.

Para a avaliação anual, é adotado o método da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), que classifica as praias, a partir dos testes semanais, em boas, regulares, ruins ou péssimas. Nadar em áreas impróprias pode causar problemas de saúde, sobretudo doenças gastrointestinais ou de pele.

Ao longo dos últimos 12 meses, o Nordeste registrou uma queda no número de praias boas comparado ao período anterior. Dos 462 dos pontos de medição de balneabilidade da região, a qualidade das águas foi considerada boa em 27%. No mesmo período em 2021, eram 39% das praias próprias ao longo do período pesquisado.

Praia de Pipa (RN), esteve própria para banho em todas medições em 12 meses Rafael Vianna Croffi

Entre as demais praias do Nordeste avaliadas neste ano, 25% foram consideradas regulares, 10% ruins e 15% péssimas. Os dados são referentes a sete estados — Piauí e Ceará não disponibilizaram os dados de avaliação de balneabilidade.

O estado de Sergipe foi o que mais se destacou em relação à qualidade da água do mar. Todas as 19 praias que tiveram medição de balneabilidade ao longo de 2022 estavam próprias em todas as avaliações, incluindo as nove praias com medições na capital Aracaju.

Superintendente da Adema, órgão estadual de meio ambiente, Gilvan Dias explica que as medições são realizadas semanalmente, com especial atenção para áreas onde desembocam rios ou onde deságuam galerias pluviais.

Desde 2019, ano em que o litoral dos estados do Nordeste foi atingido por grandes extensões de manchas de óleo, o órgão também faz monitoramento semanal de possíveis novos casos de poluição por combustíveis fósseis.

Alagoas e Paraíba também registraram a maioria de suas praias consideradas boas no período entre novembro de 2021 e outubro deste ano.

Nos cerca de 230 quilômetros do litoral alagoano, 31 dos 59 pontos de medição estiveram próprios para banho em todas as avaliações.

Entre elas, estão as famosas praias do Francês e do Saco, em Marechal Deodoro, além das praias de Barra de São Miguel — as duas cidades ficam no entorno de Maceió. Na capital, as praias de Pajuçara, bairro nobre da cidade, estão entre os pontos considerados próprios para banho.

Por outro lado, a paradisíaca Maragogi tem três pontos que ficaram impróprios durante a maior parte do ano, localizados nas praias onde desembocam os rios Persinunga, Salgado e Maragogi.

Na Paraíba, 40 dos 61 pontos estavam próprios em 100% das medições. Outros 12 foram considerados regulares, dois ruins e dez péssimos. O destaque fica por conta do litoral norte do estado, onde as praias das cidades de Mataraca, Baía da Traição, Rio Tinto e Lucena estavam próprias em todas as medições entre novembro de 2021 e outubro deste ano.

Em áreas mais densamente povoadas, contudo, o número de praias limpas o ano todo é menor. Em João Pessoa, por exemplo, apenas três pontos de medição estavam nesta situação: Barra do Gramame, além de trechos das praias do Bessa e Cabo Branco.

No Rio Grande do Norte, 22 praias foram consideradas boas, incluindo destinos turísticos como Pipa, Genipabu e Baía Formosa.

Na contramão dos estados menos populosos da região, Pernambuco e Maranhão não registraram praias consideradas boas neste período.

Em Pernambuco, a maioria das praias manteve o mesmo patamar de avaliação do levantamento de 2021. Longe do nível ideal para banho, as praias do Carmo e de Milagres, em Olinda, saíram de péssimo para ruim e foram as duas únicas que melhoraram.

Um dos destinos turísticos mais procurados do verão, a Praia de Carneiros, em Tamandaré, no litoral sul pernambucano, teve a classificação regular, com apenas uma semana do ano classificada como imprópria. Em 2021, o local teve 100% das semanas com classificação própria.

O balneário de Porto de Galinhas, em Ipojuca, tem índice regular pelo segundo ano seguido. A última vez que ficou com classificação boa foi em 2016.

No litoral norte de Pernambuco, 3 das 6 praias averiguadas estão péssimas, outras duas estão ruins e uma, regular. Cidades como Paulista e a Ilha de Itamaracá têm buscado se reinventar diante da preferência majoritária do público pelo litoral sul. Com a qualidade da água em xeque, enfrentam mais um obstáculo na corrida pela atração de turistas.

A Bahia, maior estado em população do Nordeste, teve 13 praias próprias em 100% das medições. O número representa uma queda vertiginosa em comparação ao mesmo período de 2021, quando 34 praias estavam limpas em todas as avaliações.

Entre as que eram boas e agora são classificadas como regulares estão algumas das mais famosas de Porto Seguro, como Mundaí, Mucugê e Nativos. Estão na mesma situação praias do litoral norte como Juá, Arembepe, Guarajuba, impróprias pelo menos uma vez nos últimos 12 meses.

Em Salvador, nenhuma praia foi considerada boa nesse período. É a primeira vez que isso acontece em seis anos de monitoramento da **Folha**.

O biólogo Clemente Coelho Júnior, da UPE (Universidade de Pernambuco), avalia que os dados não são mera coincidência e revelam a necessidade de planejamento urbano e de um crescimento ordenado, com preservação da biodiversidade, ocupação de solo adequada e respeito ao meio ambiente nas grandes cidades.

5 milhões de veículos devem deixar São Paulo neste Natal; pista da Tamoios é interditada

SÃO PAULO Aproximadamente 5 milhões de veículos devem deixar a capital paulista rumo ao litoral e ao interior neste Natal. Nas rodovias administradas por concessionárias, a previsão é de fluxo de mais de 4,2 milhões de automóveis até domingo (25). Nas que estão sob gestão do DER (Departamento de Estradas de Rodagem), são esperados 700 mil veículos.

Por causa dessa expectativa de movimento, haverá intensificação do monitoramento das pistas e ampliação dos serviços de atendimento aos usuários a fim de minimizar os impactos.

A Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) informou que vai monitorar toda a operação a partir do Centro de Controle de Informações. A malha concedida tem mais de 2.976 câmeras implantadas em 11,1 mil quilômetros de rodovias, além de 8.019 telefones de emergência ("call boxes"), 625 sensores de tráfego, 40 estações meteorológicas e 424 painéis eletrônicos de mensagens.

Tráfego pesado nesta quinta-feira (22) em Ubatuba (SP) Ronaldo Silva/Photopress/Agência O Globo

Também estarão disponíveis para atendimento aos usuários 214 ambulâncias, 258 guinchos leves e pesados, 60 veículos de apoio operacional e 216 veículos de inspeção de tráfego, além de 18 caminhões pipas e veículos de apreensão de animais. O telefone de emergência do DER é 0800 055 5510.

Nos sistemas Anhanguera-Bandeirantes e Castello Branco-Raposo Tavares, que ligam a capital ao interior do estado, o maior fluxo no sentido interior é esperado das 15h às 20h desta sexta (23) e das 8h às 11h de sábado (24). Para o retorno sentido capital, a previsão é de trânsito intenso entre as 16h e as 20h de domingo (25).

No sistema Ayrton Senna-Carvalho Pinto, o maior movimento é esperado nesta sexta, das 7h às 19h, e na segunda (26), das 7h às 18h.

Já no sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a capital à Baixada Santista, a previsão é que o movimento sentido litoral se intensifique após o Natal — a operação descida será implantada no dia 26.

Um dos obstáculos para quem já viajou para as praias paulistas foi a interdição, na manhã desta quinta (22), da pista antiga da Tamoios, que leva ao litoral norte. Com alto do volume e chuvas e risco de queda de barreiras, a pista antiga foi totalmente interditada no trecho de serra, e até a noite de ontem não havia previsão de liberação da via.

O bloqueio faz parte de um protocolo de segurança que prevê a interdição da rodovia caso chova um acumulado de 100 mm num intervalo de 72 horas, o que aumenta os riscos de deslizamentos de terra.

A descida e a subida pelo trecho de serra são feitas pela pista nova. Segundo a concessionária, o tráfego é operado com o sistema pare e siga, que alterna a passagem dos veículos entre o sentido litoral e o sentido de São José dos Campos.

Já a rodovia Rio-Santos, que havia sido fechada entre a praia de Itamambuca, em Ubatuba (SP), e Paraty (RJ), foi liberada na manhã desta quinta.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Um corintiano em meio aos palmeirenses

VITOR JOSÉ YOSHIMOCHI (1990 - 2022)

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Vitor José Yoshimochi nasceu em São Paulo, em 3 de abril de 1990. O menino não apresentou problemas de saúde até os 40 dias de vida, quando, em 13 de maio, sofreu uma parada cardiorrespiratória em casa.

Um familiar, médico, que estava na residência naquele momento, prestou os primeiros socorros até que a criança fosse levada para um hospital. A data não sai da cabeça da mãe de Vitor, a aposentada Ana Maria Machado da Luz Yoshimochi, 66, já que coincidiu com o dia do aniversário dela.

A parada ocasionou falta de oxigênio no cérebro e resultou em paralisia cerebral. Assim, por mais de três décadas, Vitor passou a ter acompanhamento frequente de seus pais e irmãs.

Vitor não andava, falava ou se movimentava, mas conversava por meio do olhar e do sorriso, disse Ana. Caso não gostasse de algo, fazia cara feia.

Foi dessa maneira que ele escolheu seu time do coração, o Corinthians, preterindo as escolhas de seus pais e irmãs, torcedores do Palmeiras.

Em clássicos entre os dois times, Vitinho, como era chamado por seus familiares, preferia assistir aos jogos de seu quarto, para ficar longe das eventuais comemorações dos "rivais".

Amante de futebol, ele assistiu em casa ao primeiro jogo do Brasil na Copa do Mundo deste ano. Na segunda partida, ele já estava doente, acometido por uma pneumonia.

Seu passeio preferido eram visitas ao shopping, onde piscava se gostava de uma roupa ou mudava a feição caso algo não fosse de seu agrado.

Ele superou as expectativas médicas, que inicialmente citavam que ele viveria até os cinco anos. Completou 32. Frequentou escolas em dois períodos, entre os 5 e 17 anos.

Vitor José Yoshimochi morreu de pneumonia no dia 9 de dezembro. Ele deixa a mãe, o pai, Sergio Tamio Yoshimochi, 70, e as irmãs Ana Paula, 38, e Ana Cristina, 33.

WALTER KOU HIRATA Aos 80, casado com Marisa Correia Hirata. Sexta (23/12) às 14h. Velório Jardim Avelino, r. Caetano Pimentel do Vabo, 74, Jardim Avelino.

MISSA

NORMA VASQUES DOMINGUEZ
Neste sábado (24) às 15h30, Igreja Nsa. Sra. da Saúde, r. Domingos de Morais, 2.387, Vl. Mariana.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Deslizamento de terra derruba casa no ES e mata criança de 5 anos

Tragédia ocorreu em Ibitirama; chuvas, que persistem até o fim de semana, já deixam mais de 1.200 desalojados

RIO DE JANEIRO Uma criança de cinco anos morreu após um deslizamento de terra atingir a casa onde morava com a família em Ibitirama (ES), na noite de quarta-feira (21). Essa é a primeira morte causada pelas chuvas que atingem o estado há quase um mês, segundo a Defesa Civil.

Os bombeiros foram acionados para atender a ocorrência de desabamento "por movimentação de massa", na localidade de Santa Marta, afirma nota da Defesa Civil.

Até a tarde desta quinta (22) havia 1.245 pessoas desalojadas e 412 desabrigadas no Espírito Santo. O maior número de desalojados é na cidade de São Mateus, com 838 pessoas.

"Os três [moradores da casa] foram socorridos por populares antes da chegada das equipes, entretanto, a criança veio a óbito no pronto atendimento. Outras três residências estavam em risco, sendo seis moradores retirados e os imóveis, isolados", diz trecho da nota da Defesa Civil.

Em um vídeo divulgado pela Defesa Civil de Ibitirama é possível ver que a casa soterrada ficou bastante danificada. Até um carro estava no meio dos escombros.

Três avisos meteorológicos foram emitidos para o estado. Dois deles, do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), apontam riscos de chuva em potencial para o norte do estado e para todo o estado, válido até as 10h30 desta sexta (23).

Já o Incaper (Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural) emitiu alerta de atenção para "ocorrências de acumulados significativos de chuva pelo estado", válido até domingo (25).

Em seu perfil no Twitter, a Defesa Civil Nacional afirmou que é alto o risco de deslizamentos no Espírito Santo. Na região Sudeste, também é alto o risco de enxurradas, inundações e alagamentos em Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Na segunda (19), uma cratera surgiu na rodovia BR-101, em São Mateus (ES), interditando o trânsito. A via ainda não foi liberada. Na mesma rodovia há ainda uma erosão no km 171,3, na altura de Aracruz. No local, o trânsito está fluindo por desvio de 300 m na lateral da pista da rodovia. Já no km 249, na Serra, há interdição parcial devido à erosão do acostamento. Entre as rodovias estaduais há 11 vias com problemas devido às chuvas.

Em boletim das 11h desta quinta, a Defesa Civil do Espírito Santo listou as cidades que tiveram os maiores acúmulo pluviométrico nas últimas 24 horas, em milímetros. Marilândia (98); Rio Bananal (75,2); Colatina (59,3) e Baixo Guandu (51,6) ficaram com acúmulo acima dos 50mm, considerado chuva forte.

Uma cratera surgiu em km 392 da BR-230, nesta quinta em Balsas, no sul do Maranhão, em decorrência das fortes chuvas que atingem o estado. O fluxo de veículos foi impedido nos dois lados da via. De acordo com a PRF (Polícia Rodoviária Federal) não há previsão para a retomada do tráfego.

Protesto no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, nesta quinta (22) Karime Xavier/Folhapress

Pilotos e comissários votam proposta de aéreas que pode encerrar greve

Tulio Kruse e Lucas Lacerda

SÃO PAULO Tripulantes aéreos votaram na noite desta quinta (22) uma proposta de convenção coletiva de trabalho que, caso fosse aprovada pela categoria, poderia encerrar a greve que desde segunda (19) já afetou ao menos 20 aeroportos pelo país —somente nesta quinta, foram 16—, com atrasos e cancelamentos de voos.

A votação ocorreria de forma virtual até a meia-noite, e o resultado seria anunciado à 0h30 desta sexta (23) pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeronautas). A proposta foi apresentada em uma reunião do sindicato com o TST (Tribunal Superior do Trabalho) nesta quinta, em Brasília.

As companhias aéreas ofereceram aos trabalhadores reposição total da inflação medida pelo INPC (5,97%) mais 1% de aumento real. Conforme a proposta, o reajuste incide sobre salários fixos e variáveis, pagamento de diárias em todo o território nacional, seguro, multas por descumprimento da convenção coletiva e vale-alimentação.

O presidente do SNA, Henrique Hacklaender, disse que a suspensão da greve seria automática caso a categoria aprovasse a proposta, r defendeu que, em caso de rejeição, seria necessário endurecer a mobilização.

A categoria pedia inicialmente um aumento salarial de 5%, além da reposição inflacionária.

Anielle Franco será ministra da Igualdade Racial de Lula

Cida Gonçalves chefiará pasta da Mulher, e Silvio Almeida, dos Direitos Humanos

BRASÍLIA E SÃO PAULO O futuro presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou, na manhã desta quinta-feira (22), o nome Anielle Franco para o Ministério da Igualdade Racial, pasta que será criada pelo novo governo.

Franco é irmã de Marielle Franco, vereadora assassinada em 2018 com seu motorista, Anderson Gomes, no Rio de Janeiro. Ela é também diretora do instituto que leva o nome da política carioca e integrou a equipe de transição do novo governo. Na quarta-feira (21), Anielle se reuniu com Lula em Brasília.

Além de trazer experiência como ativista e de ter apoio do movimento negro, ela atende a uma demanda da sociedade e da ala mais à esquerda do petista para que sua Esplanada seja mais diversa.

Lula (PT) cumprimenta Anielle Franco, futura ministra da Igualdade Racial Ueslei Marcelino/Reuters

Após o anúncio, a futura ministra lembrou o assassinato de sua irmã, criticou o governo de Jair Bolsonaro (PL) por, até agora, não ter concluído as investigações sobre o caso e cobrou que a gestão de Lula o faça.

"Espero que sim, a gente tem essa esperança de que a gente consiga descobrir quem mandou matar a Marielle", afirmou.

Personalidades do movimento negro ouvidas pela **Folha** aprovaram a escolha de Anielle, sobretudo pelo trabalho que a futura ministra vem liderando à frente do Instituto Marielle Franco. Entre os projetos de educação para crianças e jovens promovidos pela entidade está o curso de formação política para meninas periféricas, mulheres negras e comunidade LGBTQIA+.

"A Anielle traz o DNA da irmã [Marielle], é uma liderança jovem e a sua nomeação trouxe muita expectativa na implementação de pautas com que ela já lida", afirmou o advogado Humberto Adami, presidente da Comissão de Igualdade Racial do IAB (Instituto dos Advogados Brasileiros).

Para frei Davi, fundador da Educafro, que representa quase cem entidades do movimento negro, a nomeação de Anielle traz esperança.

"A Educafro tinha a preocupação de se o Lula colocaria [na pasta] uma pessoa viciada na estrutura do partido e que há mais de 20 anos não tivesse feito grandes mudanças para o povo. A Anielle nos enche de esperança, é corajosa e não vai lamber botas", disse Davi.

A advogada Yasmin Rodrigues, pesquisadora do núcleo de Justiça Racial e Direito da FGV (Fundação Getulio Vargas), classificou a nomeação como histórica.

"Demonstra o forte compromisso com memória e justiça para o povo negro. Anielle é incrível e já realiza um trabalho superimportante no Instituto Marielle Franco. Com certeza será uma ministra competente, segura e que avançará muito em caminhos de combate ao racismo nesse país."

O futuro presidente também anunciou o nome da especialista em violência de gênero Cida Gonçalves para comandar o Ministério da Mulher.

Ela foi secretária nacional de enfrentamento à violência contra a mulher tanto nos governos de Lula como de Dilma Rousseff (PT) e também integrou o grupo de transição.

Ainda, o advogado Silvio Almeida —que foi colunista da **Folha**, mas se afastou para integrar o grupo de transição— foi escolhido como ministro dos Direitos Humanos.

No primeiro anúncio ministerial, Lula acabou criticado por nomear apenas homens, brancos e aliados.

O futuro governo irá ampliar bastante o número de ministérios, retomando as 37 pastas que formaram a Esplanada no segundo mandato de Lula e no primeiro de Dilma.

Jair Bolsonaro (PL) entregará seu mandato com 23 ministérios, enquanto Dilma sofreu o impeachment com um recorde de 39.

Já quanto à pasta dos Povos Indígenas, outra que Lula prometeu criar durante sua campanha, será preciso esperar para saber quem estará no comando.

A falta do anúncio nesta quinta, porém, não surpreendeu integrantes do movimento indígena ouvidos pela reportagem, sob reserva, que já esperavam que a divulgação aconteceria depois do feriado de Natal.

O nome mais cotado é o de Sônia Guajajara, deputada federal eleita pelo PSOL de São Paulo e uma das três lideranças indicadas pela Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) para ocupar o cargo.

Também foram recomendadas Joênia Wapichana, deputada federal não reeleita da Rede de Roraima, e o vereador de Caucaia (CE), Weibe Tapeba (PT).

João Gabriel, Carolina Moraes, Julia Chaib, Catia Seabra, Nathalia Garcia, Marianna Holanda, Thiago Resende, Julio Wiziack e Carlos Petrocilo

Leia mais em Política

Tati Bernardi

Excepcionalmente, a coluna não é publicada nesta sexta (23)

Futuro ministro Silvio Almeida diz querer levar dignidade ao povo

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Anunciado nesta quinta-feira (22) para comandar o Ministério dos Direitos Humanos do futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Silvio Almeida afirma querer levar dignidade ao povo brasileiro.

"Assumo com imensa honra e responsabilidade a tarefa que me foi atribuída pelo presidente Lula de servir ao meu país como ministro dos Direitos Humanos. Teremos um enorme trabalho pela frente, mas carrego a esperança de que será possível trazer dignidade ao povo brasileiro", publicou Almeida nas redes sociais.

Advogado, professor e escritor, Almeida era colunista da **Folha**, mas deixou de publicar a coluna em novembro, em virtude de ter sido nomeado para a equipe de transição do presidente eleito.

Na tarde desta quinta, seu nome ficou em primeiro lugar entre os assuntos mais comentados do Twitter, onde usuários exaltaram a diferença entre a antiga ocupante do cargo, Damares Alves (Republicanos), senadora eleita pelo Distrito Federal, e o futuro ministro — no governo Bolsonaro, contudo, o nome da pasta é Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, hoje sob a liderança de Cristiane Britto.

"Que tal essa troca, minha gente? Silvio Almeida no lugar onde antes estava Damares. Que luxo para nós!", escreveu o advogado e ex-juiz Márlon Reis, um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa.

"Estamos saindo de Damares para Silvio Almeida, um dos juristas —e pensadores— mais competentes do país. Desejo um excelente trabalho, professor", tuitou Caio Paiva. "Sai Damares Alves e entra Silvio Almeida. Nem dá para acreditar", escreveu Louie Ponto.

Silvio Almeida é mestre em direito político e econômico pela Faculdade de Direito do Mackenzie e bacharel em direito na mesma universidade. Tem graduação em filosofia pela USP (Universidade de São Paulo), além de doutorado pela Faculdade de Direito do largo São Francisco, da mesma universidade. É ainda pesquisador do programa de pós-doutorado da Faculdade de Economia da USP.

É professor de graduação e docente permanente do programa de pós-graduação stricto sensu em direito político e econômico do Mackenzie e docente da FGV EAESP (Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas).

Também foi professor visitante da Universidade Columbia, em Nova York, e é diretor do Instituto Luiz Gama.

Palestrante e escritor, Silvio Almeida é autor dos livros "Racismo Estrutural", "Marxismo e Questão Racial: Dossiê Margem Esquerda" e "Sartre: Direito e Política", entre outros.

Cida Gonçalves assumirá 1º ministério dedicado só a políticas para mulheres

Tulio Kruse

SÃO PAULO Anunciada nesta quinta-feira (22) como nova ministra das Mulheres, Maria Aparecida Gonçalves é ativista e especialista em violência de gênero. Ela, que integrou o segundo escalão dos governos de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, construiu sua carreira política em órgãos dedicados a combater violência nas esferas estadual e federal.

A nova ministra é natural de Clementina, no interior de São Paulo, mas iniciou sua carreira política em Mato Grosso do Sul e hoje mora na capital do estado, Campo Grande. Militante do PT, ela participou da fundação da Central dos Movimentos Populares, em 1993, e já integrou a direção estadual e nacional do partido.

Ela assumiu um cargo público pela primeira vez em 1999, com o início da gestão de Zeca do PT como governador de Mato Grosso do Sul. Foi assessora técnica e política na área de políticas públicas para mulheres e, depois, coordenou o atendimento a mulheres na Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Trabalho.

Trabalhou com a temática da violência contra mulher desde então.

Em 2002, no último ano do governo FHC (PSDB), Gonçalves era presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher em Mato Grosso do Sul. Ela foi chamada para integrar o governo federal no ano seguinte, quando se tornou secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

Pelo PT, ela concorreu duas vezes ao cargo de vereadora em Campo Grande, em 1988 e 2000, porém não conseguiu se eleger —teve 237 votos na primeira tentativa e 746 na segunda. Em 1986, foi a única mulher em Mato Grosso do Sul a tentar se eleger deputada constituinte, mas também não obteve votos suficientes.

Gonçalves assumirá o primeiro ministério dedicado exclusivamente a políticas para mulheres. Na sua primeira passagem pelo governo federal, seu cargo estava vinculado à Secretaria de Políticas para Mulheres, que respondia diretamente ao presidente da República.

Desde então, esse tema ganhou protagonismo dentro da burocracia federal, chegando ao status de ministério.

Em 2015, no segundo governo de Dilma Rousseff, a secretaria nacional saiu da alçada da Presidência da República e fundiu-se com outros órgãos para formar o Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos —extinto dois anos depois na gestão Michel Temer (MDB).

A pasta deve herdar parte das responsabilidades do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos —criado pelo governo Bolsonaro (PL) e que foi comandado pela pastora Damares Alves—, que será desmembrado.

ciência

Luciana Santos (PC do B), futura ministra da Ciência, com Lula (PT) Ton Molina/Fotoarena/Ag. O Globo

Presidente do PC do B, Luciana Santos será 1ª ministra da Ciência

Escolha da engenheira e atual vice-governadora de Pernambuco é bem recebida pela comunidade científica e contempla partido aliado de Lula

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), anunciou nesta quinta (22) Luciana Barbosa de Oliveira Santos, 56, como ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações.

"É uma honra! Um trabalho que assumo com muito compromisso e com muita disposição. Depois de quatro anos de negacionismo, a ciência vai voltar a ser prioridade neste país", escreveu a vice-governadora de Pernambuco e presidente nacional do PC do B desde 2015 em seu perfil no Facebook após o anúncio.

Ela vai substituir o engenheiro civil Paulo Alvim, escolhido pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) após a saída de Marcos Pontes (PL), e será a primeira mulher a ocupar o cargo de forma efetiva. Em 2016, a advogada Emília Maria Silva Ribeiro Curi assumiu o posto de forma interina depois de Celso Pansera.

Conforme antecipado pela **Folha**, seu nome vinha ganhando força nos bastidores. Ex-integrante da comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara, Santos era apontada como a mais cotada para a pasta e sua escolha era vista como uma forma de atender o PCdoB, que apoiou Lula durante a campanha.

Nascida no Recife, Santos cursou engenharia elétrica na UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e, durante a graduação, entrou para o movimento estudantil. Ela foi presidente do Diretório Acadêmico de Engenharia e Computação da UFPE, dirigente do Diretório Central dos Estudantes e vice-presidente da regional da UNE (União Nacional dos Estudantes) em Pernambuco.

Em 1992, candidatou-se a vereadora de Olinda e alcançou a primeira suplência. Dois anos depois, também ficou como suplente ao concorrer ao cargo de deputada estadual e, em 1996, assumiu a vaga na Assembleia Legislativa.

Em 1998, reelegeu-se deputada estadual e, em 2000, foi eleita prefeita de Olinda com mais de 107 mil votos. Em 2004, foi reeleita no primeiro turno, com cerca de 122 mil votos.

De 2009 a 2010, Santos foi secretária estadual de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco, na gestão do governador Eduardo Campos (PSB), e deixou o posto para tentar uma vaga na Câmara dos Deputados. Teve dois mandatos consecutivos em Brasília, de 2011 a 2014 e de 2015 a 2018, e apresentou diversas proposições, entre as quais a criação do vale-cultura.

Mais recentemente, no período eleitoral deste ano, Santos reivindicou a vaga de candidata ao Senado por Pernambuco, mas teve de ceder o posto para Tereza Leitão (PT-PE).

Presidente da ABC (Academia Brasileira de Ciências), Helena Nader diz acreditar na capacidade de Santos de fazer uma boa gestão. "Tive a honra de trabalhar com ela na época em que nós discutimos o novo marco legal de CT&I e ela foi muito ativa nessa discussão."

Nader destaca, porém, que o trabalho de resgatar a ciência vai ser grande e demandará a colaboração dos novos deputados e senadores. "As legislações que passaram e os cortes que foram feitos tiveram a aprovação do Congresso Nacional. O Legislativo lutou contra a ciência."

Apontada como uma das pesquisadoras que poderiam assumir o cargo, a presidente da ABC afirma que não recebeu nenhum convite e que a possibilidade de a definição recair em pessoas ligadas a partidos políticos era alta.

"Desejo sucesso à Luciana Santos, porque ele representa o sucesso do Brasil. Com o apoio do Executivo e do Legislativo, temos grandes chances de dar certo e a Academia vai estar aberta para contribuir no que for possível, apoiando com um olhar crítico."

Renato Janine Ribeiro, presidente da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), também destaca a experiência de Santos. "É uma pessoa empenhada nesse assunto, uma pessoa que conhece e tem interesse", avalia. "Espero que seja uma boa indicação e faça uma boa gestão."

O diretor-presidente do Instituto Serrapilheira, Hugo Aguilaniu, por sua vez, vê como positiva tanto a definição de Santos para o MCTI quanto a de Nísia Trindade para o Ministério da Saúde. Para ele, são duas mulheres com experiência técnica e política para enfrentar os atuais desafios.

"Luciana tem atuação na área de CT&I e uma trajetória tanto no Executivo quanto no Legislativo. Já Nísia foi uma protagonista fundamental no combate à Covid-19, e será bastante emblemático termos uma ex-presidente da Fiocruz comandando o Ministério da Saúde após quatro anos de um governo negacionista que desestimulou a vacinação e subestimou a pandemia", comentou em nota.

O relatório final do Gabinete de Transição lista alguns dos desafios da futura ministra, a começar pela recomposição e ampliação do financiamento da área, com a liberação integral dos recursos do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

"A destinação desses recursos deve se voltar para projetos nacionais estruturantes e mobilizadores, em complemento (e não substituição) à recuperação e ampliação do orçamento do MCTI e de suas unidades e agências, especialmente os recursos próprios do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)", diz o texto.

O documento afirma que é necessário traçar uma estratégia nacional de CT&I como política de Estado de longo prazo e, para isso, é fundamental remontar a estrutura do ministério. Destaca, por fim, que é preciso retomar o diálogo para a definição das políticas públicas na área e realizar uma nova Conferência Nacional de CT&I.

Para Nader, ter clareza de que as áreas de CT&I e educação devem ser encaradas como políticas de Estado e não de governo é fundamental, mas para isso é preciso, de fato, garantir o investimento.

"Tem que recuperar o orçamento do ministério e o poder para investir nos institutos. O FNDCT é para projetos. Ele poderia ser aplicado, por exemplo, na criação de um complexo industrial da saúde para reduzir nossa dependência externa e em projetos de inteligência artificial", diz.

Renato Janine lembra que há uma estratégia nacional de CT&I traçada para o período de 2016 a 2022 que não foi cumprida e precisa ser atualizada de acordo com os desafios atuais, como o enfrentamento da fome e da miséria.

> **É uma honra! Um trabalho que assumo com muito compromisso e com muita disposição. Depois de quatro anos de negacionismo, a ciência vai voltar a ser prioridade neste país**
>
> **Luciana Santos (PC do B)** futura ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação

> **Desejo sucesso à Luciana Santos porque ele representa o sucesso do Brasil. Com o apoio do Executivo e do Legislativo, temos grandes chances de dar certo e a Academia vai estar aberta para contribuir no que for possível, apoiando com um olhar crítico**
>
> **Helena Nader** presidente da Academia Brasileira de Ciências

esporte

NEYMAR VOLTA AO TRABALHO NO PSG
O atacante brasileiro publicou foto de sua chegada ao centro de treinamento do Paris Saint-Germain; ele se apresentou 13 dias após a eliminação do Brasil na Copa do Mundo —e um dia depois do vice-campeão mundial Mbappé Neymar Jr. no Instagram

Três minutos

O Brasil estava a três minutos das semifinais, está a três minutos de iniciar a transformação e não pode ficar parado

Paulo Vinicius Coelho
Autor de 'Escola Brasileira de Futebol', cobriu sete Copas e oito finais de Champions

A CBF está em recesso e só voltará a ter expediente normal no dia 12 de janeiro. É a exata noção de que o retorno do Qatar nos devolveu à rotina. Os desejos de feliz Natal e próspero Ano-Novo reforçam essa ideia. Monotonia é tudo o que o futebol do Brasil não pode ter neste momento.

Mbappé voltou aos treinos três dias depois da derrota para a Argentina, o PSG apressa a renovação de contrato de Messi pensando na Champions League, o Campeonato Inglês retoma a vida normal na segunda-feira (26), e a Apple TV apresenta nesta semana a série "SuperLiga: A Guerra pelo Futebol" —história dos clubes que tentaram desafiar a Uefa e, por consequência, produziram uma grande reforma na Liga dos Campeões.

Os movimentos continuam sendo feitos, para tornar o futebol mais popular e gerar mais dinheiro, na Europa.

E o Brasil está parado.

O primeiro desafio do presidente da CBF, no retorno da Bahia ao Rio de Janeiro, será escolher o novo técnico da seleção. Já se sabe que Josep Guardiola não será. Ronaldo Fenômeno conversou com Pere Guardiola, irmão e agente do melhor treinador do mundo. Ele ficará no Manchester City até 2025.

Nesta semana, Pep admitiu que sua renovação de contrato tem a ver com o desafio de ganhar a Liga dos Campeões, depois de 12 temporadas de seca.

Carlo Ancelotti deu entrevista à rádio nacional da Itália afirmando que não sairá do Real Madrid antes de 2024, a não ser que seja demitido. Tudo gira em torno dos clubes europeus, e será assim nos próximos três anos e meio, até a Copa do Mundo da América do Norte.

O segundo desafio brasileiro é colocar de pé a Liga, única maneira de construir um campeonato na América do Sul comparável aos de Alemanha, Itália e França.

Os ingleses e espanhóis seguirão um degrau acima.

Não dá mais para se iludir com o nível da Libertadores. A Copa teve só gol de um jogador de time sul-americano, De Arrascaeta, e três de jogadores do Campeonato Croata, Orsic, Livaja e Bruno Petkovic —lembra deste?

A escolha do novo técnico não é fácil. Mesmo sabendo que a Argentina fracassou com Jorge Sampaoli, com prestígio na Europa, e conquistou o mundo com Lionel Scaloni, em sua primeira experiência, não dá para colocar qualquer um.

Há três anos, Scaloni decidiu acabar com a bagunça e a política dentro da seleção argentina. Viajavam mais de cem convidados nos aviões, os jogadores se incomodavam, nada prosperava. Scaloni ganhou carta branca para limitar as viagens aos atletas e à comissão técnica. Telefonou para Messi, explicou seus planos, disse que precisava de sua presença.

"Se é assim, eu topo", disse o maior craque do século 21.

Em três anos, a Argentina acabou com seu mais longo jejum de troféus, conquistou a Copa América e a Copa do Mundo.

Internamente, o Brasil está mais perto de se aproximar dos polos de conhecimento de futebol da Europa do que os argentinos. Os clubes do novo país campeão mundial são mais bagunçados e têm menos dinheiro.

A consolidação da Liga, se for formatada do ponto de vista empresarial, não político, se não tiver picuinhas de dinheiro de TV, poderá iniciar um novo período. Se o processo começar pelos clubes, o alicerce, e subir ao topo da pirâmide, a seleção.

O Brasil estava a três minutos da semifinal.

Hoje, está a três minutos de iniciar a transformação.

Está muito perto para ficarmos tão longe.

A política está para o futebol brasileiro como o contra-ataque da Croácia esteve para a Copa do Mundo.

ESPORTE AO VIVO

16h30 **Ross County x Rangers** Campeonato Escocês, STAR+

16h30 **Valencia x Barcelona** Basquete Euroliga, BANDSPORTS

19h **Pinheiros x Bauru** Basquete NBB, YOUTUBE (NBB)

Placa em Nova Jersey anuncia que a Copa do Mundo vai retornar aos Estados Unidos em 2026 Eduardo Munoz - 16.jun.22/Reuters

EUA, sede da próxima Copa, vivem extremos com futebol

Há claro desinteresse em alguns estados e maior apelo onde há latinos

Marcelo Toledo

PHOENIX (EUA) Uma das TVs instaladas no restaurante do hotel Renaissance, em Phoenix, até estava sintonizada no jogo entre Portugal e Suíça, mas praticamente ninguém olhava para ela.

Enquanto os portugueses aplicavam nas oitavas de final uma das maiores goleadas da Copa do Mundo do Qatar (6 a 1), os frequentadores estavam mais interessados em outros aparelhos no ambiente, que mostravam reprises de lutas de MMA, debate sobre golfe e apresentação dos jogos do dia na NBA, a liga norte-americana de basquete.

Sede da próxima Copa do Mundo, em 2026, compartilhada com México e Canadá, os Estados Unidos ainda parecem estar distantes de aderir ao futebol, ou "soccer", ao menos no Arizona, onde a **Folha** ouviu moradores e não viu nada alusivo ao Mundial. Mas há sinais de respiro em outros locais.

É verdade que o cenário melhorou desde que o país abrigou pela primeira vez um Mundial, em 1994, mas os obstáculos para o crescimento da modalidade passam por um melhor futebol da seleção em Copas e pela MLS (Major League Soccer), a principal liga de futebol do país.

Desde então, o melhor desempenho da seleção numa Copa foi atingir as quartas em 2002. Em 1930, no primeiro Mundial, chegou à semifinal.

"Não temos um time forte, nem sei como passou de fase", disse o analista William Martinez, ao explicar a indiferença dos moradores.

Nas ruas, a Copa era ignorada. Outras dez pessoas abordadas pela reportagem se limitaram a dizer que não estavam acompanhando a disputa, e não se via nada alusivo à competição em lugar algum.

E isso em um estado que fica na fronteira com o México e tem influência do país vizinho —que ama o futebol— em sua gastronomia, por exemplo.

De 1990 a 2014, os Estados Unidos estiveram em todas as Copas, mas a ausência em 2018 foi um baque nas pretensões futebolísticas do país.

Cidade que abriga os Suns, tradicional time da NBA, Phoenix se preocupava mais com o confronto da equipe com o Boston Celtics —ambos então lideravam suas conferências na competição— e com a visita do presidente Joe Biden às instalações de uma fábrica em construção.

"Até gosto [de futebol], mas a gente socializa mais com os amigos assistindo basquete ou NFL [futebol americano]. Cresci assim", disse Paul Ross, outro que afirmou nada ter sentido após a eliminação de sua seleção da Copa.

A equipe dos Estados Unidos terminou a primeira fase na segunda posição do Grupo B, com cinco pontos, atrás somente da Inglaterra, com sete. Em três jogos, o time venceu um e empatou dois.

Nas oitavas de final, sucumbiu diante da Holanda, ao perder por 3 a 1, no dia 3, e deu adeus à Copa.

Se houve comoção em algum lugar, ela não chegou à casa do motorista Daniel James. "Os Estados Unidos serem eliminados é normal, estranho é ver grandes equipes, como Alemanha, fora."

Em outro restaurante, cenário semelhante: nenhuma das cinco TVs exibia notícias da competição no Oriente Médio. Uma delas passava um podcast sobre golfe.

Num voo entre Phoenix e Miami, no último dia 9, poucos passageiros demonstravam reações com o jogo entre Brasil e Croácia, cuja prorrogação começou assim que o avião decolou do Sky Harbor, o aeroporto da maior cidade do Arizona. Para ser mais preciso, talvez só o jornalista e outros dois brasileiros a bordo, também jornalistas.

Phoenix não foi uma das 11 cidades escolhidas para sediar jogos do próximo Mundial, o que pode ajudar a explicar o desinteresse, mas Miami, sim, em aposta de atrair sobretudo torcedores latinos.

As lojas com TVs na área de embarque do Miami International Airport estavam repletas de torcedores vendo o confronto entre Argentina e Holanda, no mesmo dia, válido pelas quartas de final da Copa.

Funcionários das lojas se misturavam aos torcedores, prioritariamente argentinos, mas havia outros sul-americanos, inclusive brasileiros.

"Sem vocês [Brasil], o caminho ficou mais facilitado", disse ao jornalista o argentino Claudio Vazquez.

Comerciante em Minas Gerais, João Corrêa usava uma camisa da seleção brasileira poucas horas após a eliminação nos pênaltis contra a Croácia e disse que, apesar da derrota, estava satisfeito com o desempenho da equipe.

"O duro agora é aguentar isso", disse, apontando o dedo para dois passageiros que aguardavam embarque com camisas da Argentina. Em poucos dias, ficaria pior...

Os Estados Unidos terão 11 das 16 sedes da próxima Copa: Los Angeles, São Francisco, Seattle, Kansas City, Dallas, Houston, Atlanta, Boston, Philadelphia, Miami e Nova York.

O primeiro Mundial sediado no país, em 1994, de alguma forma ajudou o "soccer", que hoje tem ligas que atraem jogadores como o galês Gareth Bale, que disputou a Copa. No total, foram 25 convocados nas listas iniciais das seleções que jogam no país, distribuídos em outros 11 países.

A próxima, talvez, sirva para impulsionar a modalidade, que até aqui patina em campo e fora dele.

Seguradora sofre revés, e processo de R$ 4,8 bi da Chape volta a Miami

Alex Sabino e João Gabriel

SÃO PAULO E BRASÍLIA Em uma derrota para a seguradora do voo da tragédia da Chapecoense, a Tokio Marine Kiln, a Justiça da Inglaterra decidiu que o caso deve ser analisado pela Corte dos Estados Unidos, onde as sentenças foram estipuladas em US$ 844 milhões (R$ 4,77 bilhões na cotação do momento).

As famílias vítimas da tragédia reivindicam que a seguradora pague a indenização pelo acidente, uma vez que a empresa é detentora da apólice de seguro do voo da companhia aérea LaMia, que caiu na Colômbia em 2016 quando transportava os atletas que iam disputar a final da Copa Sul-Americana.

Como mostrou a **Folha**, em 2020 um juiz de Miami expediu, pela primeira vez, sentenças contra a companhia. O valor somado delas é de R$ 4,8 bilhões.

A seguradora, então, conseguiu uma liminar na Inglaterra para travar a ação nos Estados Unidos. O argumento era que o caso deveria ter seguimento na Justiça britânica em razão de a sede da companhia ser lá.

A defesa das famílias, por sua vez, aponta que a ação deve correr em Miami, na Flórida, uma vez que lá foram negociadas as apólices de seguro da LaMia com a Tokio e com a Aon, a corretora.

No último dia 21, o escritório de advocacia que acompanha o caso foi avisado de que a corte inglesa derrubou a liminar. Assim, a ação, que corre em Miami, pode voltar a avançar. A decisão é importante porque, nos Estados Unidos, já foi até estipulado o valor da sentença contra a Tokio Marine. Ela não significa que haverá pagamento imediato do valor, mas abre a porta para que o processo continue já com um parecer inicial favorável.

"Isso também vai acalentar as famílias, que estão temerárias com relação à recuperação judicial da Chapecoense", afirma o advogado Marcel Camilo, que representa as famílias das vítimas.

Em maio, a **Folha** mostrou que, no processo de recuperação, o clube pede até 85% de desconto no pagamento das indenizações às vítimas.

A corte britânica, por outro lado, decidiu que o caso contra a resseguradora do voo, a Aon, deve permanecer na Inglaterra.

Procurada, a Tokio Marine não se pronunciou. A reportagem não conseguiu contato com a Aon.

Como mostrou a **Folha**, documentos registrados na Justiça em Londres apontam ainda que a Tokio Marine Kiln não era a única seguradora do voo. Os nomes de mais 12 empresas aparecem justamente no pedido encabeçado pela Tokio Marine, na Inglaterra, para que o processo aberto pela Justiça americana fosse paralisado.

Até então, sabia-se que as companhias envolvidas eram a Bisa (seguradora do voo), a Aon (corretora) e a Tokio Marine Kiln (resseguradora). A investigação no Brasil tinha indícios de outras empresas no caso, mas sem nomes ou quantidade.

No processo em Londres, a Tokio Marine Kiln lista outras 12 corporações do ramo como "resseguradoras e/ou [...] agentes gestores" de resseguro. No mercado de seguros, uma mesma apólice pode ser dividida entre concorrentes. O dado é importante porque a Bisa não tem capacidade financeira para arcar com o pagamento do seguro. Este, então, seria responsabilidade das resseguradoras.

Argentina sobe para segundo, e Brasil mantém ponta do ranking

SÃO PAULO A Argentina, campeã mundial no Qatar, subiu para o segundo lugar do ranking da Fifa, atrás do Brasil. A vice-campeã França completa o pódio no ranking divulgado nesta quinta (22).

A seleção argentina era terceira antes do torneio do Qatar. Já os franceses, que estavam fora do pódio, ultrapassam a Bélgica, eliminada na fase de grupos. O Brasil, que caiu nas quartas de final, consegue manter o posto que ocupa desde março.

Isso só aconteceu porque o Mundial foi decidido além dos 90 minutos. Após empate por 2 a 2, Argentina e França marcaram mais um gol cada uma na prorrogação. Nos pênaltis, a formação alvicleste fez 4 a 2.

Se algum dos times tivesse levado a melhor antes do tempo extra, seria o líder do ranking. A Fifa atribui mais pontos ao vencedor antes da disputa por pênaltis.

Não há relatos de festejos no Brasil pela primeira colocação nem de lamentação na Argentina por ter deixado escapar o topo na lista da entidade que comanda o futebol.

A eleição que nem a Fifa fez

As escolhas que a entidade não teve coragem para fazer na Copa

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e vôlei do ensino fundamental em 1986; na **Folha** desde 2001

Sim, sim, sim, Messi foi o craque da Copa (justo), Mbappé foi o artilheiro (matemático), e Martínez, o melhor goleiro (tem seu valor). Mas há outras eleições e escolhas que a Fifa não teve coragem, ou juízo, para fazer. Vamos a elas.

*

Revelação da Copa
Gianni Infantino é ruivo

Constrangimento da Copa
Comentário de Infantino, que disse saber o que é bullying com gay e migrante porque foi sacaneado na infância, na Suíça, por ser italiano e... ruivo

Gol mais bonito da Copa que não serviu pra nada
Neymar, mistura de coletivo, nas tabelas, com individual, na conclusão; e não caiu quando recebeu um tranco do croata

Gol mais legal da Copa
O segundo da Holanda no empate contra a Argentina, marcado pelo holandês Weghorst após cobrança de falta corajosa e lindamente ensaiada

Jogador da Copa de que você nunca mais vai ouvir falar
O holandês Weghorst

Recorde mais surpreendente da Copa
Valor da carne folheada a ouro, R$ 3.300

Momento 'quem manda nessa Copa sou eu' da Copa
Xeque Tamim bin Hamad bin Khalifa Al-Thani colocando uma capa preta em Messi na foto do título

Saída mais ligeira do gramado na Copa
Empate técnico: Tite, contra Croácia, e Cristiano Ronaldo, contra Marrocos

Frase da Copa
"Que miras, bobo?", do frasista Messi, para um bobo

Dança da Copa
Boufal, de Marrocos, com a mãe, no gramado

'Dançou' da Copa
Budweiser

Torcida da Copa na Copa
Marrocos

Torcida da Copa fora da Copa
Abuela argentina

Influencer da Copa
Luis Padrique, ou melhor, Luis Enrique, técnico da Espanha, que se divertia em lives no fim do dia e falava sobre cueca, bolão ou namorado da filha

Choro mais emocionante da Copa
O argentino Di María, ainda em campo, depois de fazer o segundo gol da final

Choro mais emocionante pós-Copa
Cristiano Ronaldo, ao saber que Messi tem a foto mais curtida do Instagram

Vestiário em que eu queria colocar uma escuta na Copa
O da geração belga

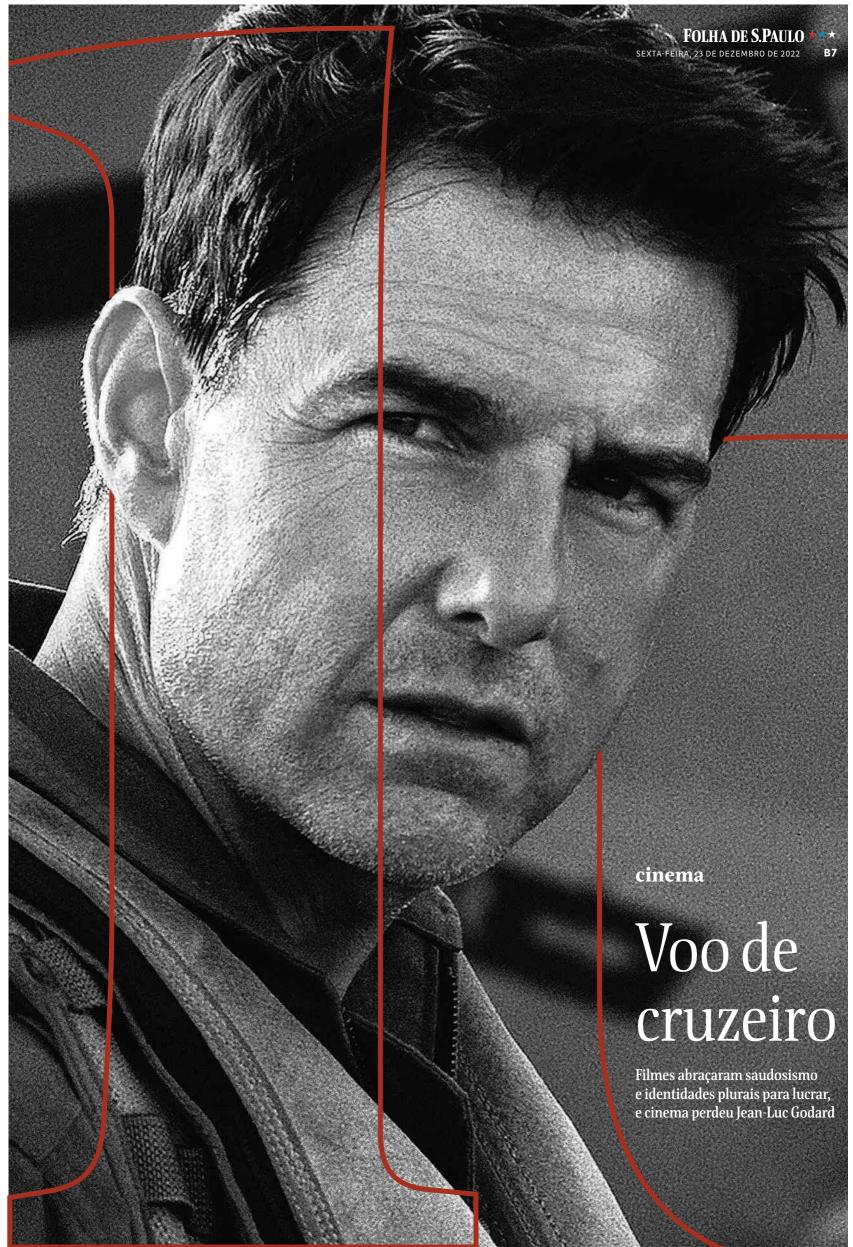
Português mais comentado no Brasil durante a Copa
Vítor Pereira

Portuguesa mais comentada no Brasil durante a Copa
Sogra de Vítor Pereira

| DOM. Tostão, Juca Kfouri | SEG. PVC, Juca Kfouri | TER. Walter Casagrande Jr. | QUA. Tostão, Marcelo Damato | QUI. Juca Kfouri, Marcelo Damato | SEX. PVC, Sandro Macedo | **SÁB. Marina Izidro, Walter Casagrande Jr.**

cinema

Voo de cruzeiro

Filmes abraçaram saudosismo e identidades plurais para lucrar, e cinema perdeu Jean-Luc Godard

O ator Tom Cruise em cena de 'Top Gun: Maverick', campeão absoluto da bilheteria dos cinemas este ano Divulgação

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Quando um grupo de caças riscou o céu de Cannes com a trilogia de cores compartilhada pelas bandeiras da França e dos Estados Unidos, mal sabiam os cinéfilos do festival que ocorreu em maio que aquela era a chegada de uma superpotência das bilheterias do ano.

"Top Gun: Maverick" foi adiado pela pandemia, visto por muitos como uma sequência desnecessária para um roteiro já esvaziado de ideias e acabou encerrando o ano como a maior de todas as arrecadações das salas de cinema.

Estrelado por Tom Cruise, o longa fez quase US$ 1,5 bilhão de bilheteria, ou R$ 8 bilhões, deixando Minions e super-heróis da Marvel bem para trás. Foi a coroação do saudosismo que pautou o ano, impulsionado ainda pelo reencontro mais robusto entre o público e as telonas numa fase mais branda da pandemia.

Cruise foi a grande estrela de Hollywood em 2022 e compartilhou a atenção com outros astros das antigas, capazes de atrair tanto fãs mais velhos quanto uma nova geração. De "Jurassic World: Domínio", saíram Sam Neill, Laura Dern e Jeff Goldblum, de "Halloween Ends" saíram Jamie Lee Curtis, e de "Pânico", Neve Campbell e Courteney Cox.

Cannes, de certa forma, encapsulou mais de uma tendência deste ano que se encerra para o cinema. A começar pela atenção dada à guerra na Ucrânia, com direito a discurso do presidente Volodimir Zelenski em meio a pedidos de boicote a filmes russos, algo que se repetiu em outras mostras e festivais.

[...]

O novo filme da franquia 'Top Gun' foi a coroação do saudosismo que pautou o ano, impulsionado ainda pelo reencontro mais robusto entre público e as telonas numa fase mais branda da pandemia

Já a Palma de Ouro entregue ao sueco "Triângulo da Tristeza", de Ruben Östlund, escancarou os tempos de ataques aos super-ricos. Eles tiveram dificuldade de escapar das lentes corrosivas que denunciaram os excessos de um mundo refém de Elon Musk —assunto importante para uma indústria que faz de tudo para se vender como liberal.

O premiado na Riviera Francesa é provavelmente o mais direto e escrachado de toda essa safra, com cenas que incluem ricaços vomitando sobre vieiras e oferecendo relógios de ouro para conseguir um lugar para dormir. Mas definitivamente não está só.

Lançado em dezembro passado, "Não Olhe para Cima" conseguiu entrar em 2022 pautando discussões que envolviam o desinteresse de autoridades e empresários em preservar o planeta. "O Menu" usou a comida para mostrar o quão estragados são os representantes da elite. Até o brasileiro "O Clube dos Anjos", baseado em Luis Fernando Verissimo, teceu comentários ríspidos sobre classe, cor e gênero.

Continua na pág. B10

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

EFEITO BUMERANGUE

A Polícia Federal e a Polícia Legislativa do Senado realizaram na manhã de quinta-feira (22) uma operação conjunta que resultou na prisão em flagrante do empresário bolsonarista Júlio Farias, em Macapá. Dono de uma rede de postos que leva o seu nome, ele vinha efetuando uma série de ameaças contra o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

APURE-SE Dois mandados de busca e apreensão foram expedidos pela juíza federal Pollyanna Kelly Maciel Medeiros Martins Alves, da 12ª Vara Federal Criminal de Brasília, no âmbito de um inquérito aberto pela Polícia Legislativa.

COLEÇÃO Na residência de Farias, as autoridades encontraram dez armas e mais de 3.000 munições. O arsenal reúne itens como fuzil, pistolas semi-automáticas e um revólver.

MOTIVO Júlio Farias foi preso em flagrante pela Polícia Federal por causa de um silenciador para fuzil comprado ilegalmente. O acessório é considerado de uso restrito e, por isso, sua posse seria vedada pelo Estatuto do Desarmamento.

CASA ABERTA De acordo com agentes que participaram da operação e foram ouvidos pela coluna, Júlio Farias não apresentou resistência ao cumprimento dos mandados de busca e apreensão. Ele agora deverá ser ouvido em audiência de custódia, e caberá à Justiça definir qual será o seu destino.

TROLL As ameaças contra Randolfe Rodrigues eram constantes e feitas por Júlio Farias por meio de suas redes sociais. No mês passado, o empresário bolsonarista usou palavras de baixo calão e proferiu ofensas de teor homofóbico contra o parlamentar em vídeo publicado em seu perfil.

AÇÃO Embora seja comum a abertura, pela Polícia Legislativa, de inquéritos por ameaça e ofensa contra parlamentares, uma operação envolvendo busca e apreensão de armamento pesado é algo visto como inédito dentro da força. Segundo agentes, o procedimento está previsto legalmente.

ABAIXO Integrantes do grupo de trabalho (GT) que se dedicou à Segurança Pública e à Justiça no gabinete de transição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dirigiram ao futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, uma carta em que manifestam "constrangimento, decepção e vergonha" com a indicação do coronel Nivaldo Restivo para a Secretaria Nacional de Políticas Penais.

ESCOLHA Titular da Secretaria da Administração Penitenciária paulista e coronel da Polícia Militar de SP, Restivo teve seu nome anunciado na quarta-feira (21). Membros da transição, no entanto, questionam as suas credenciais.

GOLPE "Para um sistema prisional marcado de violações, sendo o descaso e tortura marcas recorrentes, a indicação de alguém que carrega em seu currículo a participação num dos mais trágicos eventos da história das prisões do Brasil, o massacre do Carandiru, representa um golpe bastante duro", dizem na carta a Dino.

ESTATUETA

Fotos Manoella Mello/Globo/Divulgação

A atriz Alanis Guillen e a escritora, filósofa e colunista da Folha Djamila Ribeiro **1** se encontraram durante as gravações do prêmio "Melhores do Ano", realizadas na semana passada. A cerimônia vai ao ar em edição especial do programa Domingão com Huck, na TV Globo, no domingo de Natal (25). A mãe do ator Paulo Gustavo, Déa Lúcia **2**, e as cantoras Gloria Groove **3** e Pitty **4** estiveram lá

DESCIDA O grupo Hermes Pardini, rede de laboratórios privados nacional, registrou diminuição de 20,5% na quantidade de testes de Covid realizados na última semana, de 11 a 17 de dezembro, em comparação com a anterior, entre 4 e 10 deste mês. É a terceira semana de queda seguida registrada.

RETA O total de infectados registrou ligeira diminuição de 1,77 pontos percentuais no período. A epidemiologista do grupo Melissa Valentine avalia que há uma estabilização no número de casos, mas ainda é cedo para falar em tendência de queda já que menos pessoas estão realizando testes.

TROFÉU Leandro Hassum e Claudia Raia estão entre os artistas indicados na categoria performance do Prêmio Prio do Humor de São Paulo. Eles concorrem pelas suas atuações nos espetáculos "É Noix Família" e "Conserto para Dois", respectivamente. Marido e parceiro de elenco de Raia na peça, Jarbas Homem de Mello também está na disputa.

TROFÉU 2 Os vencedores serão anunciados na cerimônia de premiação, prevista para março. Criado por Fábio Porchat em 2017, o prêmio é destinado a artistas e espetáculos teatrais do RJ e de SP.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

'Drácula' de Coppola, que completa 30 anos, é ópera cult e erótica

Cineasta reuniu um elenco estrelado e reabilitou a figura do vampiro com muito sangue, sexo e referências à Aids

OPINIÃO

Guilherme Genestreti
Editor-adjunto da Ilustrada

SÃO PAULO A Aids ainda era uma sentença de morte quando Francis Ford Coppola levou aos cinemas a sua versão para a história de um certo conde da Transilvânia. Para o público de 30 anos atrás, era impossível não ver as sombras da epidemia nas cenas de jorros de sangue e de vampiros que contaminavam as suas vítimas com uma mordida erótica.

"Drácula de Bram Stoker" estreou no Brasil no Natal de 1992. Sua acolhida pela crítica não foi uma unanimidade, até porque tudo no filme —da maquiagem às interpretações— é a definição do exagero. Ou do "operístico", segundo os mais generosos. Estava, de todo modo, em sintonia com o clima gótico das ruas e passarelas.

As três décadas que se seguiram dariam ao longa uma aura cult, embora esse não fosse o panorama que Coppola tinha diante de si quando o lançou. Os anos 1980 já haviam legado ao cineasta um saldo um tanto agridoce e, no começo da década seguinte, ele ainda teve de engolir ataques furiosos contra o seu "O Poderoso Chefão - Parte 3", encerramento indigno para uma trilogia de resto brilhante. Não era como se ele estivesse em alta.

Foi a atriz Winona Ryder, ainda em início de carreira, quem fez chegar às mãos do diretor o roteiro de uma adaptação do clássico epistolar escrito pelo irlandês Bram Stoker, mas carregada com uma levada lasciva —uma trama que parecia um "pesadelo sensual", como ela descreveria.

Não à toa, depois desse filme, vampiros se consolidaram como signo sexy, não raro homoerótico, em Hollywood.

No prólogo, acompanhamos um príncipe romeno, famoso por empalar os seus inimigos, inconformado com o suicídio da mulher amada. Renunciando à fé cristã, ele vaga pelos séculos como um morto-vivo até topar com um advogado londrino e nutrir uma obsessão pela noiva dele.

Coube a Coppola tirar a poeira desse mito surrado, que nas telas ficara marcado pelas caretas de Bela Lugosi e Christopher Lee, e dar a ele verniz de cinema autoral. Não haveria espaço para capas de gola empinada e caninos risíveis.

De partida, ele recrutou um elenco chamativo. Além de Ryder, haveria o premiado Gary Oldman para o personagem-título, o então galã teen Keanu Reeves forçando um sotaque britânico na pele do mocinho Jonatha, e Anthony Hopkins, recém oscarizado por "O Silêncio dos Inocentes", se divertindo como o caçador de vampiros Van Helsing. De quebra, havia uma ponta do trovador roqueiro Tom Waits no papel do lunático Renfield.

Coppola logo notou que a publicação do romance de Stoker coincidia com a invenção do próprio cinematógrafo, na última década do século 19.

Por isso, dispensou efeitos de computação gráfica, em ascensão em Hollywood, para se munir só de trucagens feitas nos primórdios do cinema. Duplicou a exposição em algumas tomadas, mexeu na velocidade dos quadros, para imitar o ritmo dos primeiros filmes mudos, e fez uso de engenhocas mecânicas como miniaturas e espelhos distorcidos. Afinal, diretores pioneiros como Méliès eram, antes de tudo, ilusionistas.

Continua na pág. B9

CRÍTICA SERIAL

Luciana Coelho
criticaserial@grupofolha.com.br

De 'Abbott Elementary' a 'Wandinha', eis as melhores séries lançadas este ano

O ano acabou, as férias estão aí para muita gente, e quem estiver procurando o que maratonar pelos dias chuvosos de janeiro tem aqui como sugestão a lista das dez coisas mais bacanas vistas neste ano pela coluna, com aviso de que faltou ver "Andor", da Disney+, que está em várias listas festejadas de melhores do ano.

10. "Pico da Neblina", (HBO)
Biriba e Salim, dois empreendedores da maconha recreativa, voltam para a segunda temporada desta comédia que imagina um Brasil onde o comércio da cânabis foi legalizado. O trunfo é o personagem CD, quase um Tony Soprano brasileiro vivido por Dexter.

9. "Black Bird" (Apple)
O último papel de Ray Liotta, morto em maio, é nesta série sobre um traficante boyzinho que, após ser preso, faz um acordo com a Justiça para obter informações de um assassino em série encarcerado a seu lado. Paul Walter House está soberbo como o ambíguo Larry, acusado de matar adolescentes (ou não).

8. "A Casa do Dragão" (HBO)
O prólogo de "Game of Thrones" centrado na dinastia Targaryen tem boas doses de intriga política, drama familiar, lutas e rixas. Falta a graça das múltiplas terras como cenário, mas Paddy Considine como o moribundo rei Viserys vale cada segundo.

7. "Dois Verões" (Netflix)
Esta minissérie dramática belga reconta a história de um estupro praticado por amigos por múltiplas perspectivas — não apenas dos vários personagens como desses personagens e da sociedade 30 anos depois. Uma aula de roteiro.

6. "Wandinha" (Netflix)
Jenna Ortega dá corpo, alma e cinismo para a imaginação de Tim Burton como a filha mais velha de Gomez e Morticia Addams neste romance de formação hiperbolizado. Divertido demais.

5. "O Conto da Aia" (Paramount)
A quinta temporada da série deixa as metáforas de lado e se aproxima do realismo de forma dilacerante para mostrar que Gilead, mais que um país fictício, é uma ideia carregada por muitos. De quebra, há a jornada à la Thelma e Louise de June (Elisabeth Moss) e Serena Joy (Yvonne Strahovski).

4. "Abbott Elementary" (Star+)
Quinta Brunson escreve e protagoniza a melhor comédia desde "The Office", na qual se inspira, tomando como cenário uma escola pública na Filadélfia. Falta de verba, diretora que prevarica, alunos cujos talentos são soterrados por problemas —tudo faz rir nas mãos de um elenco afinadíssimo.

3. "Em Nome do Céu" (Star+)
Mais uma série sobre fanatismo político e religioso, esta calcada em um crime real ocorrido nos anos 1980 em Utah, nos EUA. Mostra como teorias conspiratórias, aspirações messiânicas e desprezo pela sociedade podem transformar cidadãos comuns.

2 e 1. "O Urso" (Star+) e "Ruptura" (Apple TV+)
As duas melhores séries deste ano tratam da forma como lidamos com trabalho e o espaço que ele ocupa na nossa vida, podendo se tornar tanto um catalisador quanto um anestésico para todos os demais sentimentos. Depois de dois anos de pandemia de Covid-19, repensar essa relação parece compulsório.

João Jorge, do Olodum, será presidente da Palmares

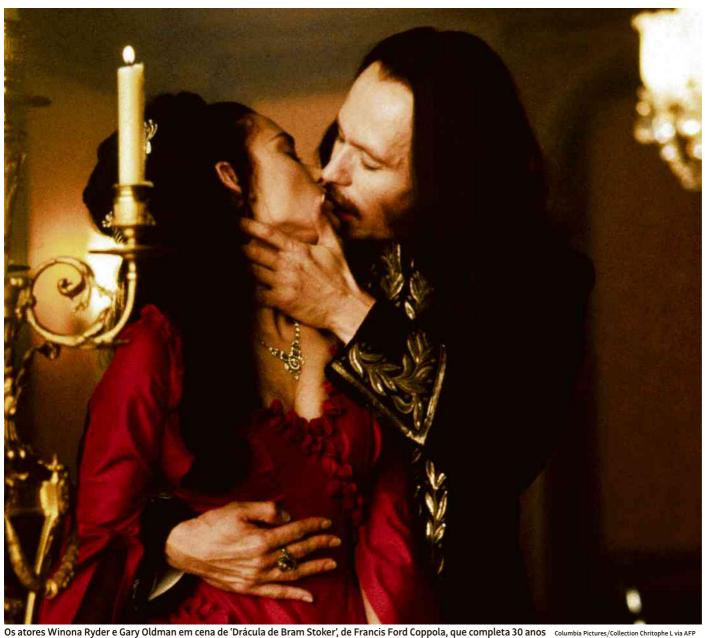
BRASÍLIA João Jorge Rodrigues, um dos fundadores do Olodum, será o novo presidente da Fundação Palmares. O nome foi anunciado pela próxima ministra da Cultura, Margareth Menezes, nesta quinta.

"O convidado para a Fundação Palmares —que é uma conquista do povo afro-brasileiro e, como o presidente Lula falou, temos que ter esse compromisso— é João Jorge, para fazer um resgate da fundação", afirmou Menezes no Centro Cultural Banco do Brasil, local escolhido como sede da transição, em Brasília.

Ao lado de Márcio Tavares, historiador ligado ao PT que será secretário-executivo da pasta, Menezes afirmou que a instituição foi depredada por completo nos últimos anos.

A artista também disse que sua primeira missão à frente da Cultura é devolver o status de ministério para a atual Secretaria Especial de Cultura.

A Fundação Palmares foi um dos principais ringues ideológicos do bolsonarismo nos últimos quatro anos. Sérgio Camargo, que dirigiu a instituição até março deste ano, protagonizou uma série de polêmicas à frente do principal órgão de valorização e preservação da cultura negra no país.

Os atores Winona Ryder e Gary Oldman em cena de 'Drácula de Bram Stoker', de Francis Ford Coppola, que completa 30 anos Columbia Pictures/Collection Chritophe L via AFP

Continuação da pág. B8

O figurino era espalhafatoso, com longas capas de um vermelho almodovariano, e robes dourados afanados das telas de Gustav Klimt. Ao polonês Wojciech Kilar coube a trilha sonora marcada pelo som de um violoncelo que tem o peso de uma horda. Gary Oldman deu a sua contribuição passando semanas dormindo num caixão.

Se a engenharia do pesadelo estava estabelecida, faltava acrescentar o outro elemento central —o erotismo. E o "Drácula" de Coppola é tremendamente erótico. A ponto de beirar o infame mesmo. Um close na virilha de Reeves sugere uma ereção quando o seu personagem é lambido e por três vampiras. Noutra cena, o personagem-título, transmutado num lobisomem, copula no jardim com uma moça sonâmbula, numa desabrida ode ao bestialismo.

Sexo é sempre perigoso nessa história, que não por acaso faz uma citação à sífilis aqui e julga as atitudes de Lucy, a personagem mais safada, acolá. E quando Drácula enfim seduz Mina, a mulher que persegue, e se vê em vias de transformá-la numa morta-viva ao oferecer que ela beba o seu sangue, acaba desistindo. "Te amo demais para te condenar", diz, naquela que é a referência mais escancarada à Aids que grassava o mundo em 1992.

Sutileza não é mesmo o forte dessa ópera barroca. Revista 30 anos depois, agora reabilitada, ela ainda pode despertar risadas involuntárias. Mas seu apuro estético e o seu o esmero artesanal são mais do que um bálsamo em tempos de produções da Marvel, carregadas de efeitos de uma computação gráfica que só comove adultos regredidos.

Voo de cruzeiro

Continuação da pág. B7

No circuito comercial, foram vários os diretores, estrelas e produtores que levaram questões identitárias às telas, tentando provar que tramas sobre grupos marginalizados também têm potencial de chacoalhar as bilheterias e de bater de frente com qualquer blockbuster.

Viola Davis foi relativamente bem com "A Mulher Rei", dirigido por Gina Prince-Bythewood, um longa recheado de ação sobre um grupo de mulheres guerreiras da África, mas Billy Eichner viu naufragar "Mais que Amigos", comédia romântica entre dois homens que tinha grandes ambições, mas pouco apelo fora dos círculos LGBTQIA+.

Identidade também foi chave em outros filmes importantes, como "Não! Não Olhe!", novo terror de Jordan Peele, e "Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo", que, com um elenco asiático encabeçado por Michelle Yeoh, monopolizou rodas de conversa, fez rios de dinheiro e ainda deve levar prêmios para casa.

Enquanto o circo pegava fogo, o Oscar retornou ao seu formato clássico laureando o mais inofensivo de seus indicados a melhor filme, "No Ritmo do Coração", de Sian Heder. Fofo e bem feitinho, o longa-metragem sobre uma família de surdos não deve ter o necessário para entrar para o grupo dos grandes em Hollywood —e só não cairá no esquecimento por seu potencial para a Sessão da Tarde.

Foi uma mensagem de que a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas ainda não se transformou, apesar de todas as novas políticas adotadas e da admissão de novos membros nos últimos anos.

A instituição mostrou ainda que tampouco está disposta a dar o principal prêmio da indústria de cinema americana a uma produção da Netflix, como muitos achavam que aconteceria com "Ataque dos Cães", de Jane Campion.

As mudanças virão a passos lentos para a premiação, como ela deixou bem claro. Mas elas são menos urgentes do que aquelas cobradas de outro prêmio, o Globo de Ouro.

Depois de implodir em meio a acusações de suborno e clubismo e às críticas pelo fato de não ter membros negros, a premiação chegou a 2022 sem importância, mas esfregando na cara da cinefilia as tentativas de reformar sua imagem —que ainda não surtiram tanto efeito, vale dizer.

Outra polêmica que se avoluma e se mostrou mais urgente em 2022, na ressaca da tomada do posto de maior mercado cinematográfico do mundo pela China, é a de filmes hollywoodianos censurados e picotados ao estrearem no país asiático.

Além da China, nações com bilheterias emergentes, em especial no mundo árabe, como o Qatar e a Arábia Saudita, também vêm impondo regras rígidas para que blockbusters que tocam em tabus locais —como temas ligados à população LGBTQIA+, feminismo e autoritarismo— possam chegar às salas.

Hollywood ainda não adotou um comportamento padrão. Por vezes cedeu, cortando cenas como aconteceu com "Animais Fantásticos: Os Segredos de Dumbledore", e em outros momentos decidiu simplesmente cancelar o lançamento nesses países, como no caso de "Doutor Estranho no Multiverso da Loucura".

Esta, aliás, foi uma das grandes estreias num ano em que os super-heróis tentaram ser mais autorais. O longa de Sam Raimi flertou abertamente com o terror, enquanto "Thor: Amor e Trovão", de Taika Waititi, se provou uma ode às comédias românticas antigas.

Também da Marvel, "Pantera Negra: Wakanda para Sempre" deu a Ryan Coogler a oportunidade de aumentar a voltagem dramática em sua história de raízes africanas, enquanto, na DC, "Batman", de Matt Reeves, se aproximou dos bons filmes policiais e de suspenses de qualidade.

No Brasil, estes e outros pesos pesados foram um entrave para que filmes nacionais assentassem nas salas de cinema. Depois de meses represados em meio à pandemia, longas de pequeno porte —que são o grosso da produção brasileira— se digladiaram para garantir datas de lançamento no calendário de 2022.

Isso gerou um aumento na quantidade de estreias de filmes nacionais, mas um menor tempo em cartaz, pelo baixo comparecimento do público a cada uma das sessões.

Desta leva que se atropelou, os mais notáveis foram os filmes que puseram o Brasil do presidente Jair Bolsonaro sob ataque, numa espécie de expurgo de adeus de uma classe tão brigada com o governo federal.

"Medida Provisória", primeiro filme de ficção dirigido por Lázaro Ramos, encabeça a lista. Foi um dos poucos a ter arrecadação significativa, graças a uma trama distópica que passeou por diferentes gêneros enquanto denunciava o racismo e os anseios autoritários da sociedade atual.

"Marte Um", dirigido por Gabriel Martins e escolha frustrada do Brasil para tentar uma indicação ao Oscar, também trouxe um elenco protagonista negro, mostrando as várias crises que batem à porta de uma família diante da eleição de Bolsonaro.

"Os Primeiros Soldados", "Mato Seco em Chamas", "Fogaréu", "Regra 34", "Amigo Secreto" e "O Debate" foram outros que, no circuito comercial ou em festivais, cutucaram a caretice que se alastrou pelo país e versaram sobre temas condenados pelo presidente que deixa agora o Alvorada.

Baixas mais definitivas abalaram o mundo cinéfilo aqui e lá fora, em especial a morte de Jean-Luc Godard, cineasta francês expoente da nouvelle vague morto em setembro e que levou consigo, simbolicamente, toda uma era de efervescência cultural.

Peter Bogdanovitch, Wolfgang Petersen, Ivan Reitman, Arnaldo Jabor e Breno Silveira foram outros cineastas que nos deixaram. Divas como Olivia Newton-John e Monica Vitti, também. William Hurt, Ray Liotta, James Caan, Paul Sorvino, Charlbi Dean, Louise Fletcher, Robbie Coltrane e Sidney Poitier completam a lista de perdas.

Enquanto 2023 não chega com suas novidades, a Sight & Sound, prestigiosa revista editada pelo Instituto Britânico de Cinema, encerrou o ano convidando os cinéfilos a revisitarem alguns dos grandes filmes da história.

Publicada uma vez a cada dez anos, sua lista dos cem maiores títulos de todos os tempos chegou no começo de dezembro tendo pela primeira vez uma obra dirigida por mulher à frente. Chantal Akerman, com "Jeanne Dielman", chocou muita gente ao destronar "Cidadão Kane" e "Um Corpo que Cai", deixando claro que o cinema é uma área em constante transformação.

Para rivalizar com a seleção mais cabeçuda, só mesmo o senso de novidade que "Avatar: O Caminho da Água" trouxe às salas agora na reta final deste ano. Aguardada sequência criada por James Cameron e impulsionada por traquitanas tecnológicas, a trama quer provar que, após 13 anos, tem fôlego para unir eruditos e fãs de pipoca. Mas se conseguirá chegar perto dos US$ 3 bilhões de bilheteria, como o original fez em 2009, só saberemos quando mergulharmos no ano que vem.

'Marte Um', de Gabriel Martins, foi candidato frustrado do Brasil a uma indicação ao Oscar Divulgação

Daniel Kaluuya liderou 'Não! Não Olhe!', o mais novo terror-sensação do diretor Jordan Peele Divulgação

Angela Bassett fez a mãe do rei vivido por Chadwick Boseman, morto em 2020, em 'Pantera Negra Divulgação

Taís Araújo estrelou o politizado 'Medida Provisória', dirigido por Lázaro Ramos' Mariana Vianna/Divulgação

A franquia 'Pânico' foi ressuscitada este ano com atrizes das antigas como Neve Campbell Divulgação

MELHORES FILMES DO ANO

BRUNO GHETTI
Crítico da Folha

- **Mato Seco em Chamas** (estreia em 2023)
- **Il Buco** (indisponível)
- **O Traidor** (Globoplay)
- **Peter von Kant** (indisponível)
- **Seguindo Todos os Protocolos** (Apple TV+)

HENRIQUE ARTUNI
Editor-assistente da Ilustrada

- **O Filme da Escritora** (indisponível)
- **Memoria** (Mubi)
- **Benção** (indisponível)
- **Até Sexta, Robinson** (indisponível)
- **Era uma Vez um Gênio** (Now)

INÁCIO ARAÚJO
Crítico da Folha

- **Klondike: A Guerra na Ucrânia** (indisponível)
- **Top Gun: Maverick** (Globoplay)
- **RRR: Revolta, Rebelião, Revolução** (Netflix)
- **Curtas Jornadas Noite Adentro** (indisponível)
- **Não! Não Olhe!** (Now)

LÚCIA MONTEIRO
Crítica da Folha

- **Pequena Mamãe** (Amazon Prime Video)
- **O Perdão** (indisponível)
- **Êxtase** (indisponível)
- **Marte Um** (nos cinemas)
- **O Livro dos Prazeres** (aluguel no Apple TV+ e no Google Play)

NATHALIA DURVAL
Repórter do Guia Folha

- **Aftersun** (nos cinemas)
- **Carvão** (nos cinemas)
- **Fire of Love** (Disney+)
- **A Mãe** (nos cinemas)
- **Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo** (compra e aluguel online)

PEDRO STRAZZA
Crítico da Folha

- **Adeus, Capitão** (indisponível)
- **Drive My Car** (Mubi)
- **Armageddon Time** (indisponível)
- **Licorice Pizza** (Amazon Prime Video)
- **Red Rocket** (plataformas de aluguel)

Pequeno Nicolau retorna em filme que não decide seu público-alvo

Inspirado em quadrinho dos anos 1950, 'O Tesouro do Pequeno Nicolau' é inconsistente e muito convencional

CINEMA
O Tesouro do Pequeno Nicolau
★★★☆☆
França e Bélgica, 2021. Dir.: Julien Rappeneau. Com: Audrey Lamy, Pierre Arditi, Ilan Debrabant, Jean-Paul Rouve. Livre. Em cartaz

Inácio Araujo

O primeiro ponto a favor de "O Tesouro do Pequeno Nicolau" é ter seu personagem principal criado por René Goscinny, o mesmo inventor de Asterix, sua obra-prima, e Lucky Luke. O segundo é ser um filme para crianças em que os personagens são gente —e não animações. O terceiro é o conjunto de bons atores mirins, bem dirigidos, interpretando o grupo de amigos inseparáveis do jovem Nicolau.

Aí começam os inconvenientes. Goscinny costuma dar azar nas adaptações cinematográficas. E isso é o que se começa a sentir logo depois da apresentação —bem imaginada, ainda que mal dirigida— da turma de Nicolau.

Mas, espera um pouco, seria Nicolau um filme para crianças? Ou sobre crianças? Na verdade, a trama sugere as duas coisas. Ela é sobre crianças, mas também para crianças. Parece que Julien Rappeneau, diretor e roteirista, não chegou a uma conclusão.

Daí a imagem sugerir um filme para crianças, enquanto o enredo é capaz de fazer adultos repensar a própria infância. Ou seria capaz, pois Rappeneau aborda a trama de maneira bem hesitante.

Ela diz respeito ao pai de Nicolas, funcionário de uma empresa parisiense que, de repente, se vê promovido a diretor de uma outra empresa, só que ela fica no interior. O pai gosta da ideia, mas Nicolas nem um pouco, pois teria de deixar sua turma de amigo.

Do lado doméstico, a mãe também vê a mudança como catástrofe, porque imagina ou percebe que todo o trabalho vai cair nas suas costas. Mas, verdade seja dita, todo o tempo ela reclama de quase tudo —pode-se falar de reclamações bem mais do que reivindicações, tanto mais que o filme regride a uma era pré-feminista. Seriam tão maiores os inconvenientes de uma mudança? O certo é que se torna difícil vê-la como mulher sobrecarregada. Ela é, sobretudo, um tanto chata. Nisso, faz boa companhia à platitude do marido.

Cena de 'O Tesouro do Pequeno Nicolau', com Ilan Debrabant no topo Rémy Grandroques/Divulgação

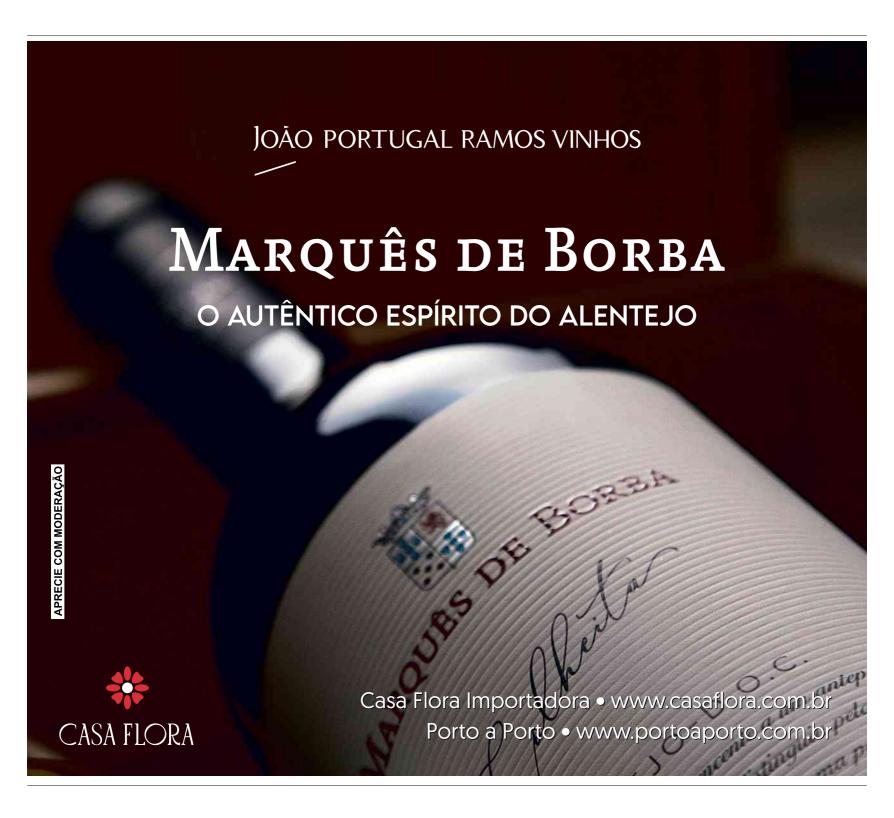
Na escola, as coisas não vão muito melhor. O vigilante atrapalhado, o diretor simpático, mas tanto ridículo, a oposição entre a professora boazinha e a disciplinadora —todos os aspectos cheiram a convenção.

Nicolau decide boicotar a transferência do pai. Alguns de seus estratagemas são até interessantes, mas mal desenvolvidos pelo filme. Onde deveria haver elipse, não há, e vice-versa, por aí vai.

Tudo caminha para a catástrofe modorrenta, quando, lá pelo meio do filme, Nicolau fantasia a hipótese de achar um tesouro, com o que encheria o pai de dinheiro e evitaria a mudança para o interior.

Ao mesmo tempo, Mouchebourne, vivido por Pierre Arditi, o patrão do pai, revela-se um personagem bem interessante. Habitualmente bonachão e simpático, ele se transforma quando joga tênis e trata uma derrota como uma questão de vida ou morte.

Esses aspectos —a caça ao tesouro e suas decorrências, Mouchebourne— animam o filme, sugerem uma aventura, mas ela foge à norma dos filmes de crianças sabidas. Ao longo do trajeto, toda série de inconsistências se mostra —é o que torna a parte final do filme bem mais aceitável.

Caso se fixasse mais no que acontece do meio para o fim do filme e reduzisse a parte inicial, talvez o resultado final fosse mais divertido —para crianças e para seus pais.

Fraudes no calendário

Bolsonaro apresenta provas de que estamos em 2019

Renato Terra
Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Ao despertar de sonhos intranquilos, Jair Bolsonaro foi interpelado por uma ema. "Presidente, o senhor vai nos deixar no mês que vem?", perguntou o animal sob efeito de cloroquina. "Ema, ema, ema, cada um com seus problemas", respondeu o mandatário.

Mesmerizado diante do semblante impávido da pobre ave, Bolsonaro permaneceu em silêncio contemplativo. Sua cabeça, no entanto, funcionava a mil: "Se a marmota prevê a duração do inverno no hemisfério norte e a borboleta bate asas em Hong Kong, tudo indica que a ema identificou uma dobra no espaço-tempo que me fez viver o mesmo dia desde que tomei posse em 2019. Olhando as fases da Lua em consonância com o implante capilar de André Mendonça, vejo um padrão", concatenou o presidente prodígio.

Reenergizado, Bolsonaro reconstruiu o cercadinho e avisou. "Só saio daqui em 2023", berrou, enquanto mostrava um calendário impresso e auditável de 2019.

Em questão de minutos, Osmar Terra postou gráficos no Twitter para demonstrar que estamos todos presos no dia 1º de janeiro de 2019. "A Mesopotâmia não adotou o calendário gregoriano, não fechou uma loja durante a pandemia e hoje é a nação mais desenvolvida do mundo, segundo os dados da Human Illuminati Watch."

Carlos Bolsonaro fez uma publicação enigmática. "Astros biografados e Estrelas vermelhas ofuscam o crepúsculo dos Deuses. Na Ursal, não há norma senão a Desmond. Afinal, em QAnon estamos?"

Eduardo distribuiu pen drives com informações bombásticas que refutam as teorias de Einstein e as músicas de Gilberto Gil. "Se o Tempo é Rei, como pode ser relativo?", questionou.

O Ministério da Saúde começou a publicar diariamente o CALENDÁRIO DA VIDA, em que contava os dias que não passaram desde 1º de janeiro de 2019.

Fabrício Queiroz se colocou à disposição para voar ao redor da Terra na velocidade da luz no sentido oposto à rotação. "Usarei um Fiat Elba 92 que estou revendendo em perfeito estado. Aceito cheque."

As informações coordenadas consolidaram a Verdade sobre a passagem do tempo. Foi a senha para milhares de patriotas acamparem diante de relógios. "Nossos ponteiros jamais serão vermelhos."

Uma teoria mais radical surgiu na manifestação. "Tenho indícios fortes de que nunca saímos de 1º de abril de 1964", disse seu Jacinto A. Chuca, do 202.

Débora Gonzáles

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Roberto Carlos leva para o seu especial Lucy Alves, Maiara e Marisa e Raça Negra

Especial Roberto Carlos: Como É Grande o Meu Amor por Você
Globo, 22h25, livre
Por problemas de agenda, Maria Bethânia cancelou sua participação no primeiro "Especial Roberto Carlos: Como É Grande o Meu Amor por Você" gravado após as mortes de Gal Costa e Erasmo Carlos. Mas o Rei ainda cantará clássicos de seu repertório ao lado da dupla Maiara e Maraisa, o grupo de samba Raça Negra e a atriz e cantora Lucy Alves, a Brisa da novela "Travessia". Direção geral de Angélica Campos, direção artística de LP Simonetti e direção de gênero de Boninho.

Mundo Estranho
Disney+, livre
Ainda em cartaz nos cinemas, esta animação da Disney traz uma grande novidade: o jovem protagonista Ethan Clade está apaixonado por outro menino. Ele faz parte de uma família de exploradores que precisa superar as diferenças e se unir para enfrentar uma ameaça.

O Espírito do Natal
Paramount+, 16 anos
Pela primeira vez, o especial natalino do Porta dos Fundos não aborda religião, e sim o Papai Noel. Mas o clima é de terror. O bom velhinho é morto por engano por um grupo de amigos numa casa de campo, e a vingança de seus ajudantes duendes será terrível.

Vulcão Whakaari: Resgate na Nova Zelândia
Netflix, 12 anos
Coproduzido por Leonardo Di Caprio, este documentário registra a erupção vulcânica que causou várias vítimas numa ilha neozelandesa em 2019.

Pixinguinha, Um Homem Carinhoso
Canal Brasil, 20h45, 14 anos
Alfredo da Rocha Vianna Junior foi um pioneiro da MPB e autor de clássicos como "Carinhoso". A cinebiografia assinada por Denise Saraceni traz Seu Jorge e Taís Araújo nos papéis principais. Inédito na TV paga.

Amor no Natal
Lifetime, a partir de 20h26, livre
O canal exibe dois telefilmes natalinos produzidos no México, com elenco latino-americano. Em "Delicioso Natal" (20h26), um chef herda o restaurante típico de seu pai. "Um Pai para o Natal" (21h18) fala de uma psicóloga que, bem na hora da ceia, recebe a visita de um homem que diz ser seu pai.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

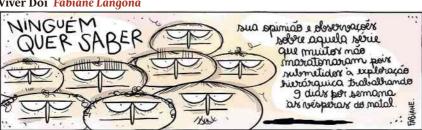
Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

3			9		2		4	1
4		1		5				
9	2							
		2		9	5			
6			7		8			3
			2	3		6		
							2	9
				4		8		6
1	6		3		9			4

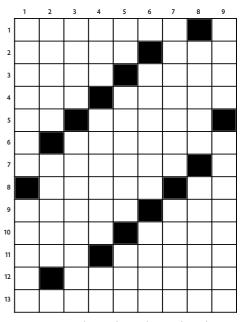
O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

3	8	5	9	6	2	7	4	1
4	7	1	8	5	3	9	6	2
9	2	6	4	7	1	3	8	5
8	3	2	6	9	5	4	1	7
6	9	4	7	1	8	2	5	3
5	1	7	2	3	4	6	9	8
7	4	3	5	8	6	1	2	9
2	5	9	1	4	7	8	3	6
1	6	8	3	2	9	5	7	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Invariável **2.** Pássaro da mesma família do sanhaço / Sigla do país que é a maior potência mundial **3.** Como / (James) O agente 007, da série de filmes de aventura **4.** Um jogo de cartas com números e cores / Um mar europeu **5.** As vogais de crina / Uma peça íntima feminina **6.** Os dentes que se destacam no Drácula **7.** Um tipo de algarismo **8.** Indústria que produz açúcar e álcool em grande escala / Dan Stulbach, ator e apresentador paulistano **9.** Pequenino / (Dry) Tecido para roupas esportivas **10.** Ira contida / Daquele homem **11.** (A) Sem companhia / Apesar disso **12.** Grave forma de conjuntivite **13.** Estampar com quadrados de cores diferentes.

VERTICAIS
1. Ângulo ou canto formado pelo cruzamento de duas ruas ou avenidas / Uma isca artificial para pesca **2.** Banho de vapor de água quente / Som produzido por vibrações que se confundem **3.** O violeiro e cantor sertanejo Carreiro / Que aceita passivamente ideias, doutrinas ou princípios **4.** Pequeno círculo de metal ou madeira / Que se conhece / Símbolo da unidade física de atividade radioativa rutherford **5.** Vânia Abreu, cantora baiana / Relativo ao sexto mês do ano / Um número como 12 ou 24 **6.** Estabelecimento que comercializa medicamentos / Como a bala **7.** Nascido sob o signo que vai de 23 de julho a 22 de agosto / Cruel como um animal bravio **8.** Associação / (Fig.) Problema insolúvel **9.** Pequeno cubo numerado / Dispor numa ordem conveniente.

HORIZONTAIS: 1. Estável, **2.** Saíra, EUA, **3.** Quão, Bond, **4.** Uno, Jônio, **5.** Ia, Sutiã, **6.** Caninos, **7.** Arábico, **8.** Usina, DS, **9.** Miúdo, Fit, **10.** Ódio, Dele, **11.** Sos, Porém, **12.** Tracoma, **13.** Axadrezar. **VERTICAIS: 1.** Esquina, Mosca, **2.** Sauna, Ruído, **3.** Tião, Casuísta, **4.** Aro, Sabido, Rd, **5.** VA, Junino, Par, **6.** Botica, Doce, **7.** Leonino, Feroz, **8.** União, Dilema, **9.** Dado, Sistemar.

Aline Bispo

Academia Paulista de Letras

Meus cumprimentos a Tom Zé e aos outros imortais da instituição

Djamila Ribeiro
Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Neste dezembro, estive pela primeira vez no almoço de fim de ano da Academia Paulista de Letras, uma ocasião também de despedida da gestão do presidente José Renato Nalini, que completou o biênio de seu mandato e será sucedido por Antônio Penteado, imortal da cadeira de nº 32 e atual vice-presidente, que foi eleito por votação dos e das confrades do Academia do Largo do Arouche.

Sentei-me perto de Maurício de Sousa, da cadeira nº 24, eternizado nos gibis da "Turma da Mônica". Ficamos conversando sobre as expectativas para o filme de grande produção que retratará sua vida, passando também por causos de sua infância, um mais fantástico do que o outro. Cantamos parabéns ao escritor e fotógrafo Márcio Scavone, da cadeira nº 9, e celebramos as boas e leves conversas.

É impossível neste espaço saudar um a um, mas saúdo os presentes nas pessoas de Maria Adelaide do Amaral, da cadeira nº 35, sempre tão querida, como também Betty Milan, da cadeira nº 4, acadêmicas cujos planos para fortalecimento da cultura e das escritoras nos enchem de ânimo para 2023.

E aqui, no término do ano, faço questão de cumprimentar meu querido confrade, o jurista José Renato Nalini, imortal da cadeira nº 40, que encerrou seu mandato em grande estilo. Cumprimento-o pela sua encantada presidência, responsável por dias memoráveis na história da cultura do Estado.

Nalini é um homem delicado no trato e nas palavras e, após contato inicial do meu querido amigo Leandro Karnal, da cadeira nº 7, de Maria Adelaide e do embaixador Rubens Barbosa, da cadeira nº 10, foi ele quem me acolheu durante o processo de entrada na Academia e que, por conta dos eventos da vida, passou a ser uma referência para minha família e amigas queridas.

Desde minha posse, tive a chance de estar com a Academia algumas vezes, mas a noite mais emocionante foi a oportunidade memorável de ser uma das pessoas que estavam presentes na posse do Acadêmico Tom Zé na cadeira nº 33, ocupada anteriormente pelo múltiplo artista e escritor Jô Soares. Uma cadeira mística pelo talento com os palcos.

Foi nos palcos que o maestro Júlio Medaglia encantou plateias ao redor do mundo, como também encantou particularmente aquela plateia do início de novembro, quando fez o discurso de recepção de Tom Zé.

Disse Júlio no discurso sobre a relação que construiu com Astor Piazzolla, muito antes de ele ser reconhecido como um dos maiores nomes do tango. Eles estavam na Alemanha visitando uma vinícola perto de onde Júlio morava e, provavelmente "borrachos", não entendi ao certo. Depois de um gole em um vinho delicioso, Piazzolla lançou a máxima: "Júlio, a boa música é como o vinho. Deve vir da terra."

E esse era Tom Zé, o mais paulista dos baianos, que puxa sua música da terra e brinca com as letras como um alquimista e seus tubos de ensaios. Medaglia lembra da época em que foi jurado dos festivais de música da Record, quando a música tinha que ser excelente para que os candidatos prosseguissem às próximas fases.

Lá, se apresentavam gênios como Milton Nascimento, Chico Buarque e tantos nomes. Tom Zé foi o vencedor da quarta edição, em 1968, com a música "São São Paulo, Meu Amor" —"São 8 milhões de habitantes/ De todo canto e nação/ Que se agridem cortesmente/ Correndo a todo vapor/ E amando com todo ódio/ Se odeiam com todo amor/ São oito milhões de habitantes/ Aglomerada solidão/ Por mil chaminés e carros/ Caseados à prestação/ Porém com todo defeito/ Te carrego no meu peito".

Uma das coisas que Medaglia ressaltou é que essas apresentações do Festival da Record detêm o recorde proporcional de audiência televisiva com mais de 90% dos televisores ligados no mesmo canal, sinal de que o público responde e demanda músicas de qualidade, algo que a indústria cultural tem tornado cada vez mais raro.

Tivemos naquela noite de novembro um breve show com alguns de seus sucessos do histórico álbum "Todos os Olhos". Entre eles, Tom Zé cantou a música sobre Augusta —"Augusta, graças a Deus, entre você e a Angélica, eu escolhi a Consolação, que veio olhar por mim e me deu a mão...". A alguém que cantou São Paulo com tanto brilhantismo e amor, a cadeira de imortal das letras é mais do que merecida.

Como bruxo das palavras que é, Tom Zé tocou e ainda toca todo um país que ainda acredita em sonhar.

Aproveito este almoço em companhias tão agradáveis para cumprimentá-lo por sua posse, bem como a todos e todas acadêmicas, em especial pela brilhante presidência de José Renato Nalini.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**

guiafolha

Conheça pratos e drinques que marcaram o ano em São Paulo

Seleção feita por repórteres da Folha e jornalistas de gastronomia reúne 15 receitas inesquecíveis deste ano

SÃO PAULO Ao longo do ano, o time de jornalistas da Folha provou muita coisa boa. Mas há sempre aquele prato ou drinque que fica na memória como algo especial e faz a gente voltar para um repeteco.

Pensando nisso, o Guia montou uma seleção com receitas que foram inesquecíveis em 2022. Da alta gastronomia à comida de boteco, passando pelos coquetéis e pizzas de balcão, tem de tudo um pouco nesta lista. Conheça este grupo seleto a seguir.

*

FLÁVIA G PINHO, JORNALISTA COLABORADORA DA FOLHA

Lulinhas à algarvia

O novo restaurante Pátio das Cantigas, âncora da Casa Cascais, ocupa um bonito casarão na avenida Nove de Julho e tem no menu uma seção de entradas típicas regionais que quase fazem a gente desistir dos pratos principais. É o caso das lulinhas à algarvia. A chef portuguesa Maria Conceição Costa trouxe a receita da região do Algarve, no sul ensolarado de Portugal, fritas em muito azeite, alho e coentro, são o meu número.

Pátio das Cantigas

Av. Nove de Julho, 4.984, Jardim Europa, @CasaCascais. R$ 48

GABRIEL CABRAL, FOTÓGRAFO COLABORADOR DA FOLHA

Burrata

Além da cremosidade, do sabor incrível dos tomatinhos, das torradas fininhas e crocantes e do pesto maravilhoso, este prato já salvou algumas madrugadas, quando estou voltando do rolê para casa e todos restaurantes da cidade já estão fechados. A dica é pedir alguns drinques enquanto espera lugar numa mesa no andar de cima. Com paciência, você senta no sofazinho perto dos neons no segundo andar.

Riviera

Av. Paulista, 2.584, Consolação, @RivieraBarSP. R$ 69

MAGÊ FLORES, EDITORA DE PODCASTS DA FOLHA

Caju amigo highball

Esta versão dá refrescância para o clássico e delicioso brasileiríssimo caju amigo. Leva cachaça Serra das Almas, compota de caju e calda de caju fermentada, ambas feitas na casa, club soda e tintura de pimenta da Jamaica, com castanha-de-caju triturada na borda. Para tomar vários em uma noite quente, na calçada mesmo.

Lardo Bar e Sebo

R. Guiara, 376, Pompeia, @Lardo.Pompeia. R$ 36

Shpondre com ferfale

O prato do novo e simpático Shoshana Delishop era servido no Adi Shoshi Delishop. Por isso, a costela que desmancha no garfo e a massinha curta, com os pedacinhos doces de cebola frita, combinam novidade e nostalgia.

Shoshana Delishop

R. Correia de Melo, 206, Bom Retiro, @Shoshana_Delishop. R$ 78

MARCELLA FRANCO, EDITORA DE COMIDA E TURISMO DA FOLHA

Ova reconstruída

É todo fantástico o menu-degustação do Maní, com suas 12 etapas e inspiração modernista. Entre os destaques, escolho a ova reconstruída com recortes de milhinho, pancetta e katsuobushi, uma conserva seca de atum. Apresentação irretocável e sabor surpreendente, cheio de texturas.

Maní

R. Joaquim Antunes, 210, Jardim Paulistano. R$ 580

Trinca de vermutes

Os puristas que perdoem a heresia, mas lembra muito o Netuno um dos vermutes servidos na trinca do Trinca. Que Netuno? Netuninho, aquele mesmo, que todo mundo trafica na mala vindo de Caraíva (BA) depois de um verão inesquecível. Devem ser as especiarias, explicam os entendedores. Pois o vermute é a bebida de 2022: uma boa surpresa com seu sabor seco, mas também superagradável.

Trinca Bar & Vermuteria

R. Costa Carvalho, 96, Pinheiros, @TrincaBar. R$ 20,90 cada copo, ou R$ 75 para beber à vontade (seg. a qui.); R$ 25,90 cada dose (sex. e sáb.)

MARCOS NOGUEIRA, COLUNISTA DA FOLHA

Pizza de muçarela

A Paul's Boutique fincou por aqui a bandeira da pizza americana. Não a pizza gringa das redes internacionais, padronizada e industrializada, mas a boa pizza dos italianos de Nova York, de ingredientes frescos e vendida às enormes fatias no balcão. O grande auê da Paul's gira ao redor da pizza de milho, com ou sem bacon. É boa. Eu fico com a basicona de queijo, que deixa em destaque o ótimo molho de tomate e, principalmente, a massa excepcional. Ela é feita com farinha de alta qualidade e fica bem amassada, bem fermentada e bem assada. A pizza da Paul's também fica perfeita aquecida ou descongelada na air fryer. Mantenho um estoque de 'slices' no meu freezer.

Paul's Boutique

R. Dr. Renato Paes de Barros, 167, Itaim Bibi, @PaulsBoutiquePizza. R$ 12 a fatia

MARÍLIA MIRAGAIA, REPÓRTER DA FOLHA

Terra e Mar

O prato é uma festa para quem gosta de experimentar sabores potentes, dos frutos do mar misturados com bacon, e de contrapor texturas, da farofa crocante e do feijão macio. Sururu, camarão seco e azeite de dendê trazem à mesa a história da cozinha baiana e preta feita com o que vem do mar, do mangue e do pilão.

Preto Cozinha

R. Fradique Coutinho, 276, Pinheiros, @Preto.Cozinha. R$ 87

MARINA CONSIGLIO, JORNALISTA DE CULTURA E GASTRONOMIA

Batida de coco

Lugares como o Bagaceira entram em uma categoria própria de bares: a dos botecos moderninhos ou gourmet. Gourmet em seu melhor sentido, sem sarcasmo ou ironia, afinal servem receitas clássicas feitas por chefs. As batidas entram nesse balaio. Das que eu provei este ano, e foram muitas, a de coco do Bagaceira foi a minha favorita: cremosa e docinha, como eram as que minhas tias faziam para as festas de família.

Bagaceira

R. Frederico Abranches, 197, Santa Cecília, R$ 25

Finais de semana

O cardápio de comes do café é incrementado aos finais de semana. O menu nunca é o mesmo —é divulgado apenas no sábado de manhã, sempre com uma tigela, um doce e um sanduíche. Entre os meus favoritos estão a tigela de frutas amarelas com biscoito de mascavo e a de goiabas com creme de iogurte, o sanduíche BLT (de bacon, alface e tomate), os nachos de pernil e, quando é época, a torta de caqui. Para acompanhar, há a boa seleção de cafés da casa.

Takkø Café

R. Major Sertório, 553, Vila Buarque, @TakkoCafeSP. R$ 38 (sanduíche BLT)

NATHALIA DURVAL, REPÓRTER DO GUIA

Hommus do Seu Jacó

Quibe de crosta crocante, úmido por dentro, ovo com gema mole, molho de tomate e um hommus de textura macia. A combinação de ingredientes faz do hommus do Seu Jacó a melhor opção do cardápio do Make Hommus, Not War, que faz pratos saborosos usando como base o molho feito com grão-de-bico. O prato é leve e saboroso,e funciona como uma ótima comfort food.

Make Hommus, Not War

R. Oscar Freire, 2270, Pinheiros, @MakeHommus. R$ 38

RAFAEL TONON, JORNALISTA

Pirarucu salgado al pil-pil com tapenade de açaí

Além de muito saboroso, adoro o conceito do prato, que faz parte do menu-degustação: usar ingredientes brasileiros para servir uma receita introduzida pelos portugueses —o bacalhau salgado, mas com peixe nativo, acompanhado de tapenade feita com um dos nossos mais emblemáticos frutos. Um prato que representa o que é o Brasil e todas as suas influências à mesa.

D.O.M.

R. Barão de Capanema, 549, Jardim Paulista, R$ 690

Linguine

Tássia Magalhães é uma ótima cozinheira de pasta. Por isso, o que serve é bem acima da média do que se encontra em São Paulo. O linguine é uma perfeição de sabores —umami, iodo, defumado, tudo junto e bem misturado. O lardo ainda dá uma camada extra de textura, um detalhe de quem entende de delicadeza.

Nelita

R. Ferreira de Araújo, 330, Pinheiros, @Nelita.Restaurant. R$ 108

ROBERTO DE OLIVEIRA, EDITOR DE PROJETOS ESPECIAIS & PARCERIAS

Filetto di manzo alla rossini

Vem com escalope de foie gras, aspargos e batatas. Num momento em que gororoba vira destaque culinário, nunca foi tão necessário valorizar os clássicos.

Fasano

R. Vittorio Fasano, 88, Jardim Paulista, Fasano.com.br. R$ 480

Shokobutsuen

O drinque mais refrescante da temporada é o Shokobutsuen: gim At Five, shissô, limão, açúcar orgânico e tônica.

Susume

Vila Anália - R. Cândido Lacerda, 33, Jardim Anália Franco @SusumeRestaurante. R$ 39

Burrata com tomates servida no bar Riviera Tales Hidequi/Divulgação

Trio de vermutes artesanais produzidos no Trinca Bar Leo Martins/Divulgação

Shpondre com ferfale da Shoshana Delishop Lais Acsa/Divulgação

Relembre dez restaurantes inaugurados este ano em SP

Principais novidades gastronômicas incluem casas de chefs renomados, como Erick Jacquin e Renata Vanzetto

Nathalia Durval

SÃO PAULO Depois que a crise causada pela Covid provocou uma avalanche de fechamentos de restaurantes e bares em São Paulo, a capital paulista viu surgirem novos endereços este ano a partir do arrefecimento da pandemia.

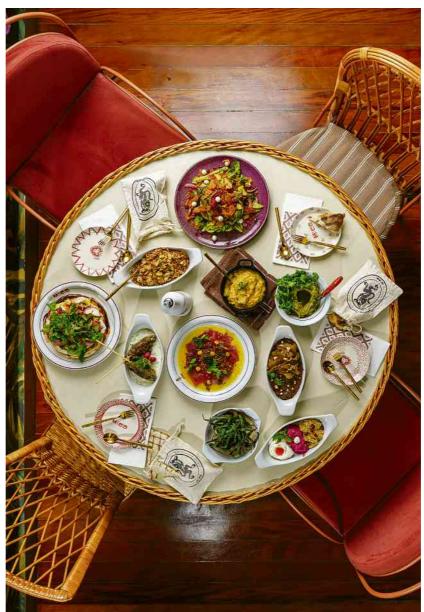
Entre os endereços que abriram as portas neste ano estão casas comandadas por chefs renomados, como os franceses Erick Jacquin, Claude Troisgros, Renata Vanzetto e o peruano Renzo Garibaldi. Conheça dez destes lugares.

*

Atto
O novo restaurante no Itaim Bibi não foi aberto em um lugar qualquer. Ele está instalado na antiga casa de Cacilda Becker, a grande dama do teatro brasileiro. No menu da chef Luiza Hoffman estão preparos mediterrâneos, asiáticos e brasileiros. O ambiente remete ao universo do teatro.
R. Pais de Araújo, 138, Itaim Bibi, @Atto.Restaurante

Aussie Grill
A casa, do grupo do Outback, é dedicada a frangos fritos. Há versões comuns da fritura, mas também opções inusitadas que misturam frango com queijo e chocolate.
Shopping Eldorado - av. Rebouças, 3.970, Pinheiros, @AussieGrill.BR

Boucherie
O chef francês Claude Troisgros trouxe à capital paulista seu restaurante do Rio de Janeiro. A casa funciona em sistema de rodízio, com cortes de carnes, frangos e peixes.
R. Professor Tamandaré Toledo, 25, Itaim Bibi, @BoucherieSP

Casa Cascais
O complexo, que é dedicado à cultura portuguesa, tem dois restaurantes e um empório. Um deles é o Pátio das Cantigas, chefiado por Maria Conceição Costa, que serve pratos tradicionais. Já o Café do Santo funciona desde o café da manhã até o jantar.
Av. Nove de Julho, 4.984, Jardim Europa, tel. (11) 94569-0224, @CasaCascais

Pratos servidos no Mico, novo restaurante da chef Renata Vanzetto Rubens Kato/Divulgação

Caviar Kaspia
O local é a primeira filial na América Latina do restaurante inaugurado em Paris em 1927. A estrela do menu é o caviar, que pode ser pedido à parte ou aparecer em receitas, com preços de até R$ 4.300.
Shops Jardins - r. Haddock Lobo, 1.626, Jardins, @KaspiaBrasil

Mico
A chef Renata Vanzetto montou um cardápio de inspiração mediterrânea neste que é o nono empreendimento sob seu comando.
R. Bela Cintra, 1.533, Jardins, @Mico.Restaurante

Osso
É a primeira unidade do restaurante peruano eleito um dos melhores da América Latina. Comandada pelo chef Renzo Garibaldi, é especializada em carnes maturadas a seco.
R. Bandeira Paulista, 520, Itaim Bibi, @OssoSaoPaulo

Stasera
A cozinha italiana ocupa o antigo endereço do Jiquitaia e é encabeçado pelos irmãos Marcelo e Nina Bastos, Jean Ponce e Greg Caisley, do Guarita.
R. Antonio Carlos, 268, Consolação, @StaseraSP

Steak Bife
O quinto restaurante do chef francês Erick Jacquin na capital paulista é especializado em carnes e funciona em esquema de rodízio.
Av. Rebouças, 2.636, Pinheiros, @SteakBifeDoJacquin

Vila Anália
O complexo reúne cinco restaurantes. São eles o francês Merci, o italiano Temperani, o espanhol Tapas 93, o japonês Susume e o grego Mii.
R. Cândido Lacerda, 33, Jardim Anália Franco, @GrupoVilaAnalia

Confira seis ideias para montar a mesa de Natal gastando pouco dinheiro

TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz

Comprar louça e enfeites natalinos para decorar a mesa da ceia não é barato —ainda mais agora, em cima da hora.

Mas é possível fazer uma composição bonita com itens que você já tem em casa, afirma a criadora de conteúdo Isabela Azevedo, que tem a página Beluquices de Casa no Instagram, na qual ela dá dicas de mesa posta.

A seguir, veja as sugestões de Isabela para montar a mesa sem gastar muito.

Faça arranjos com galhos

Isabela criou um enfeite para o centro da mesa com galhos de plástico dourados. Incluiu também ramos naturais no arranjo e nos guardanapos de tecido. Para reproduzir essa ideia, você pode usar galhos de árvore de Natal (vendidos avulsos), uma folhagem que já tenha em casa ou ramos de alecrim, por exemplo.

Aproveite os enfeites da árvore

Para deixar a mesa com uma cara natalina, basta roubar umas cinco ou seis bolas da árvore e usá-las na decoração. Uma possibilidade é colocá-las soltas em um jarro transparente ou utilizá-las numa composição com pinhas e galhos.

Acenda velas

As velas deixam o ambiente mais aconchegante e com um clima de festa. Você pode usar modelos de diferentes tamanhos e intercalar opções maiores e menores. Um cuidado é escolher velas sem perfume, para que não ele não entre em conflito com o aroma da comida.

Decore com frutas

Além de servirem de sobremesa, as frutas ajudam a compor a decoração natalina. Para acomodá-las em um local de destaque na mesa, Isabela indica uma peça chamada bailarina, com dois andares (o que nos leva para a próxima dica).

Crie diferentes alturas

A mesa ganha outro visual quando os pratos estão em diferentes níveis. Mas nem sempre vale a pena comprar uma peça mais alta, como um prato de bolo, que vai ser usado poucas vezes no ano. Por isso, uma dica para criar o mesmo efeito é virar uma tigela de cabeça para baixo e apoiar um prato raso sobre ela.

Use uma toalha colorida ou xadrez

Se você não tem muitos enfeites para colocar na mesa, escolher uma toalha diferente já é suficiente para deixá-la com uma cara mais festiva. Isabela sugere um tecido xadrez e, para dispor as comidas, tábuas de madeira e recipientes transparentes.

IMAGENS DO ANO

Como os fotógrafos da Folha retrataram 2022

setembro

Operação da Polícia Civil na cracolândia da rua Helvétia, esquina com avenida São João, no centro de São Paulo, resultou na detenção do psiquiatra e palhaço Flávio Falcone, que realiza atividades com dependentes químicos e moradores de rua; região foi alvo de ações policiais ao longo do ano, o que ocasionou dispersão do fluxo que originalmente estava reunido na praça Princesa Isabel Danilo Verpa - 1º.set.22/Folhapress

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
23.dez.1922

Em encíclica, papa Pio 11 lamenta que povos não alcançaram a paz

O papa Pio 11 acaba de dirigir uma encíclica aos bispos e aos arcebispos do mundo católico na qual lamentou que a paz ainda não tenha sido alcançada entre todas as nações do mundo.

O chefe da Igreja Católica afirmou esperar que Deus, iluminando o espírito dos povos, permita que em breve todos possam estar reunidos pelo vínculo da fraternidade.

Depois de tratar sobre a necessidade da paz no mundo, que foi o tema da sua encíclica, o líder católico abençoou os fiéis.

O Natal deste ano é o primeiro do novo papa. Antigo arcebispo de Milão, Pio 11 iniciou o seu papado no mês de fevereiro, escolhido em conclave depois da morte de Bento 15.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

TERRA VEGANA

Luisa Mafei
folha.com/terravegana

O estranho caso do cuscuz que virou rabanada

Depois de experiências um tanto quanto traumáticas de ceia de Natal, sem opções veganas para além do amendoim e das frutas secas, decidi preparar, no ano de 2019, uma grande ceia vegana, para a família toda.

Os testes começaram um mês antes, para fazer bonito. Numa das muitas manhãs que passei na cozinha, testei um cuscuz natalino. Esse cuscuz não é feito com farinha de milho, como o paulista ou o nordestino, nem com sêmola de trigo, embora se assemelhe ao cuscuz marroquino.

Para a base, escolhi um cereal sem glúten para a ceia ficar ainda mais inclusiva: o painço, um grão ancestral pequenino e amarelo. Adicionei damasco, uva passa, castanhas tostadas e finalizei com um molho de mostarda e melado.

Ficou delicioso, e, depois de aprovado, chegou a hora de fotografá-lo, ou seja, de repetir a receita para então fotografar.

Resultado: fiquei com duas travessas enormes de cuscuz na minha geladeira.

Sem intimidade o suficiente para oferecer o quitute aos vizinhos, e com um marido que foge das passas que nem um vegano foge do bacon, assumi sozinha a tarefa de dar cabo do bendito.

Logo percebi que cuscuz no almoço e no jantar não seriam o suficiente para cumprir a missão. Era preciso comer cuscuz também no café da manhã.

Num delírio culinarista, eu bati o cuscuz no liquidificador com um pouco de leite vegetal. Aqueci a frigideira e, em seguida, adicionei a gororoba, na esperança de que dali nascesse uma panqueca. Ao comer a panqueca, senti um gosto de... rabanada.

Olhei para um pão seco e velho, fatiei, passei na papa de cuscuz triturado com leite, envolvi em farinha de aveia e levei para a frigideira bem quente, com uma boa colherada de óleo de coco.

O cuscuz virou rabanada, e até o meu marido comeu, sem perceber a presença das frutas secas.

Cuscuz natalino à base de cereal sem glúten, o painço Luisa Mafei

+

Cuscuz Natalino

Ingredientes

- 1 xícara de painço
- 2 xícaras de água
- 1 xícara de suco de laranja
- ½ xícara de damasco seco
- ½ xícara de passas de uva
- ½ xícara de frutos secos (nozes, castanha de caju, amêndoas, etc)
- ½ colher de chá de sal
- 100 g de rúcula

Ingredientes do molho

- ½ xícara de azeite
- 1 colher de sopa de mostarda dijon
- 1 colher de sopa de melado
- 1 xícara de suco de laranja (o mesmo utilizado para hidratar as frutas secas, veja em preparo)
- 1 limão + raspas do limão
- 1 colher de chá de sal

Preparo

- Comece cortando os damascos em cubinhos. Em seguida, transfira para uma tigela e acrescente as uvas passas. Cubra com o suco de laranja e reserve por 30 minutos.
- Enquanto as frutas secas hidratam, cozinhe o painço em fogo médio com duas xícaras de água e o sal, com a panela semi-tampada, até a água secar.
- Corte os frutos secos em pedaços menores e leve para tostar em uma frigideira em fogo médio, até que fiquem ligeiramente dourados. Desligue o fogo. Adicione metade da quantidade dos frutos secos no painço cozido, misture e reserve a segunda metade para a finalização do prato.
- Separe as frutas secas do suco de laranja com a ajuda de uma peneira. Prepare o molho misturando o suco de laranja com os demais ingredientes, com a ajuda de um fouet ou de um garfo, e reserve.
- Para modelar, acrescente o cuscuz numa tigela e aperte suavemente com os dedos para preencher todo o interior. Disponha a rúcula no prato de servir e vire a tigela do cuscuz no meio com vigor para desenformar. Finalize com o molho de mostarda e frutos secos tostados na hora de servir.

VOCÊ VIU?

Para que todos possam fazer foto com o Papai Noel em família, shoppings em São Paulo investem em decoração pet friendly. Exemplo é A Árvore de AUdoção, que fica no Mooca Plaza Shopping, na zona leste, que foi decorada com bolinhas que levam fotos de animais disponíveis para adoção no projeto MoocAnimal.

Até o dia 26, o local recebe doações de rações, medicamentos e cobertores. O centro de compras, que tem trono pet, fica na rua Capitão Pacheco e Chaves, 313.

+

Outros shoppings também têm espaço para os animais:

- **Shopping Santa Cruz** (r. Domingos de Morais, 2.564);
- **Shopping VillaLobos** (av. Drª Ruth Cardoso, 4.777);
- **Shopping Jardim Sul** (r. Itacaiúna, 61);
- **Shopping Tamboré** (av. Piracema, 669);
- **São Bernardo Plaza** (av. Rotary, 624, Ferrazópolis);
- **Shopping Pátio Higienópolis** (av. Higienópolis, 618).

FÓRUM ESTÚDIO FOLHA **TRIAGEM NEONATAL**

Benefícios da triagem neonatal ampliada superam desafios, dizem especialistas

Fórum Estúdio Folha Triagem Neonatal reúne representantes da área para falar sobre a ampliação da cobertura do Teste do Pezinho

Masao Goto Filho

Dra. Tânia Bachega, presidente da SBTEIM

Identificar uma doença grave nos primeiros dias de vida, antes mesmo do aparecimento dos sintomas, pode mudar completamente a história de uma pessoa. Para muitas dessas enfermidades, o diagnóstico e o tratamento precoces são o único caminho para evitar sequelas como deficiência intelectual grave, comorbidades neurológicas, problemas motores e até a morte.

No dia 26 de maio deste ano entrou em vigor a lei 14.154 que ampliou as doenças detectáveis por meio do Teste do Pezinho na rede pública. Cerca de 50 enfermidades foram incluídas no Programa Nacional de Triagem Neonatal —até então, o teste previa o rastreio de seis doenças (veja quadro nesta página).

Reunidos durante o Fórum Estúdio Folha Triagem Neonatal, em dezembro, os maiores especialistas da área concordam que os desafios para a ampliação do exame em um país com realidades regionais tão diferentes são inúmeros. Mas todos foram categóricos: os benefícios para a população e para o sistema de saúde são ainda maiores.

Durante todo o dia, 15 palestrantes, entre especialistas, representantes do Legislativo e de pais de pacientes, participaram de painéis que abordaram o cenário atual da triagem neonatal no Brasil, os desafios da mudança da lei, experiências bem-sucedidas na ampliação do Teste do Pezinho e a importância das associações de pacientes nas políticas públicas. O evento foi realizado pelo Estúdio Folha, ateliê de conteúdo patrocinado da Folha, com apoio da Novartis.

Um dos principais focos do evento foi a inclusão da Atrofia Muscular Espinhal (AME), doença muscular degenerativa, entre as enfermidades incluídas no programa. Segundo a nova lei, a expansão dos exames do Teste do Pezinho será realizada por etapas (veja quadro). Não há, no entanto, um calendário prevendo quando cada uma dessas etapas deverá ser implementada no Sistema Único de Saúde (SUS).

"O Teste do Pezinho é um exame feito no recém-nascido para identificar doenças graves cujo diagnóstico precoce, seguido do tratamento adequado, muda a história natural daquela doença", explica a endocrinologista Tânia Bachega, presidente da Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal e Erros Inatos do Metabolismo (SBTEIM). Bachega abriu o fórum com o painel "Cenário da triagem neonatal no Brasil" e traçou um panorama atual sobre o Teste do Pezinho no país.

Uma agulhadinha no calcanhar do bebê tira gotinhas de sangue, que são colocadas em papel filtro e esse papel é enviado para exame em laboratório. O Brasil foi pioneiro na América Latina nessa metodologia diagnóstica, que começou e ser usada em 1976, em iniciativas isoladas.

Em 2001 foi criado o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). "A triagem neonatal é a ação de saúde pública de maior eficácia na prevenção dos danos causados por doenças genéticas, evitando sequelas e morte. Não se trata apenas de diagnosticar: o programa prevê o tratamento e acompanhamento dessa criança ao longo da vida. Num país desigual e de dimensões continentais como o Brasil, isso é muito mais complexo do que se imagina", afirma Tânia.

Diante de alteração no Teste do Pezinho, o bebê tem que ser rapidamente encontrado para fazer um teste definitivo de comprovação da doença. Se confirmada, ele é encaminhado para a rede pública especializada e, quando necessário, recebe tratamento e acompanhamento. O programa conta com 30 Serviços de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) espalhados pelo Brasil.

O Teste do Pezinho deve ser realizado entre o 3º e 5º dias de vida, nunca antes de 48 horas, pois os resultados podem não ser precisos. E a primeira consulta do bebê deve ser feita em até 30 dias de vida.

Segundo Tânia, na maioria dos municípios do Brasil, pela necessidade de dar alta precocemente (em 24 horas do parto), a mãe tem que levar o bebê até a Unidade Básica de Saúde (UBS) para colher o teste. "Daí a necessidade de uma educação contínua das gestantes e da população em geral para a importância de fazer o Teste do Pezinho o mais rápido possível. Isso deve ser reforçado na alta da maternidade."

Tânia destaca a necessidade de educação sobre a triagem neonatal para o gestor municipal, que deve enviar o material dos testes para análise pelo menos duas vezes por semana. "Há municípios que, por falta de verbas, acumulam amostras e só mandam para o laboratório a cada 10 dias."

A médica apresentou dados que mostram a disparidade entre os estados brasileiros. "Embora o PNTN tenha incluído a deficiência da biotinidase e a hiperplasia adrenal congênita no Teste do Pezinho em 2011, em 2019 alguns estados carentes ainda não faziam essa triagem."

Por outro lado, estados que têm apoio do gestor e onde os serviços estão bem organizados já estão ampliando a cobertura do Teste do Pezinho (leia mais na pág. 3).

No entanto, segundo a especialista, falta estrutura assistencial e sustentabilidade financeira para a ampliação imediata do teste na maioria dos estados brasileiros.

"A ampliação da triagem neonatal pressupõe padronizar os testes para cada um desses grupos de doenças, padronizar os exames confirmatórios, criar equipes médicas especializadas, com geneticistas, para atender os diagnosticados, e oferecer acesso às medicações. As terapias para cada doença devem estar nos protocolos de diretrizes clínicas e terapêuticas do Ministério da Saúde e aprovadas pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias), no SUS. Tudo isso demanda tempo."

Para Tânia, alguns pontos são fundamentais para a ampliação da triagem neonatal no Brasil, que vão desde a educação continuada da população e dos gestores estaduais e municipais sobre o tema à melhora dos indicadores de cobertura nacional. "A triagem neonatal é uma metodologia efetiva para o diagnóstico e tratamento de várias doenças graves, mas sua efetividade dependerá da performance de seu fluxo de ação. A ampliação vai demandar grandes esforços, e medidas para melhorar a triagem em áreas carentes do Brasil também são necessárias", concluiu.

ENTENDA O TESTE DO PEZINHO AMPLIADO

O Teste do Pezinho faz parte do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) e é obrigatório e gratuito em todo o país

Teste do Pezinho Exame realizado em recém-nascidos para testar doenças metabólicas, genéticas, endócrinas e hematológicas tratáveis e sem sintomas no nascimento. Essas doenças raras, quando não tratadas, podem afetar o desenvolvimento físico e mental da criança e até levar à morte

Quando fazer Do terceiro ao quinto dia de vida

Como é feito o teste O sangue é coletado em papel filtro através de um furinho no calcanhar do recém-nascido

Uma vez que uma doença é diagnosticada, os pais/responsáveis pela criança são orientados a iniciar o acompanhamento por meio do Programa Nacional de Triagem Neonatal, pelo SUS

Antes O teste básico gratuito detectava seis doenças: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, fibrose cística, anemia falciforme, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase

Teste do pezinho ampliado A lei 14.154/2021, sancionada em maio de 2022, amplia o diagnóstico do Programa Nacional de Triagem Neonatal para 53 doenças, divididas em 14 subgrupos

DESAFIO Não basta diagnosticar mais doenças: o Programa Nacional de Triagem Neonatal deve oferecer tratamento gratuito às doenças identificadas. Por isso a implementação do teste será feita em 4 etapas

CRONOGRAMA PARA IMPLANTAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO AMPLIADO

- **Etapa 1** Toxoplasmose congênita (a partir de maio de 2022)
- **Etapa 2*** Galactosemias, aminoacidopatias, distúrbios do ciclo da ureia e distúrbios da beta oxidação dos ácidos graxos
- **Etapa 3*** Doenças lisossômicas e imunodeficiências primárias
- **Etapa 4*** Atrofia muscular espinhal (AME)

*Não há prazo para a implementação dessas etapas

Assista à íntegra do **Fórum Estúdio Folha Triagem Neonatal**

APRESENTA

EstúdioFOLHA

FÓRUM ESTÚDIO FOLHA **TRIAGEM NEONATAL**

Fotos Masao Goto Filho

Painel 2, "Ampliação da Triagem Nenonatal - Estamos Prontos?"

Lei é avanço, mas desigualdades regionais precisam ser superadas

Expansão do Programa Nacional de Triagem Neonatal exige especialistas, tecnologia e centros de referência em todas as regiões do Brasil

A implementação da lei do Teste do Pezinho Ampliado depende da criação de uma estrutura que possibilite diagnósticos precisos e o tratamento dos casos confirmados das doenças. Mas o primeiro passo já foi dado com a aprovação da lei 14.154, no ano passado. Essa foi a principal conclusão dos especialistas que participaram do painel "Ampliação da triagem neonatal – Estamos prontos?."

"A ampliação da triagem neonatal é o meio mais efetivo de oferecer às famílias a possibilidade de os seus filhos terem diagnóstico precoce para doenças de impacto profundo no desenvolvimento. Isso vai fazer toda a diferença na busca de tratamentos adequados e de mais qualidade de vida", afirma a senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), que gravou um depoimento para reforçar a importância do programa e de debates como o protagonizado pelo Fórum Estúdio Folha Triagem Neonatal.

"Nesse sentido, a lei 14.154/2021 representa um avanço importantíssimo: ela amplia a cobertura do Teste do Pezinho para mais de 50 doenças, incluindo a Atrofia Muscular Espinhal (AME), que é a maior causa genética de mortalidade infantil no Brasil. Dependendo do gestor, o número de doenças rastreadas pode ser ainda maior", completa Mara, que é presidente da Comissão de Doenças Raras.

A lei foi aprovada por unanimidade na Câmara dos Deputados e no Senado. "Conseguimos convencer o Ministério da Saúde que o custo de investir em prevenção seria menor do que as despesas com internações e tratamentos das doenças diagnosticadas tardiamente. Sem falar na melhora da qualidade de vida dos pacientes", diz o deputado federal Dagoberto Nogueira (PDT-MS), autor do projeto, que participou virtualmente do fórum.

Ele afirma que existem mais de 30 mil laboratórios habilitados a fazer o Teste do Pezinho em todo o país. "Ainda é pouco: precisamos credenciar mais laboratórios. É um grande desafio levar esse teste ampliado a todas as regiões do Brasil, mas vamos trabalhar para que isso aconteça."

Eliane Santos, assessora técnica de saúde da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) Brasil, ressalta que um dos principais desafios para a implementação da lei começa no momento ideal de coleta do Teste do Pezinho —entre o terceiro e o quinto dia de vida do bebê.

"Temos casos de sucesso, como São Paulo, Brasília e Paraná, que colhem o teste ainda na maternidade, e isso muda o curso da doença e do tratamento. Mas, em outros estados, é comum a mãe e o bebê terem alta depois de 24 horas do parto. Será que, com a introdução da espectometria de massas, poderíamos fazer esse teste um pouco antes, ainda na maternidade?", questiona.

A espectometria de massas é uma tecnologia de alta sensibilidade e confiabilidade que permite detectar cerca de 40 distúrbios metabólicos hereditários a partir do sangue coletado em papel filtro. Fundamental para o Teste do Pezinho Ampliado, está sendo incorporada ao Programa Nacional de Triagem Neonatal.

"Com a evolução da triagem neonatal conseguimos desenvolver métodos mais precisos de detecção, o que dá mais segurança para o programa de triagem e para o paciente", afirma Michel David, representante da PerkinElmer, empresa responsável por 90% dos testes neonatais realizados no mundo.

Os testes feitos em papel filtro devem ser encaminhados o quanto antes para análise em laboratório, para acelerar o diagnóstico e o início do tratamento. A demora nesse transporte é ponto de atenção, alertam os participantes do fórum, assim como a falta de especialistas, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Por isso, uma das sugestões apresentadas no fórum é que o Ministério da Educação viabilize a formação desses profissionais em todas as regiões do país.

Outra necessidade apontada é a criação de centros de referência nacionais. "Precisamos construir essa estrutura e tentar amenizar as diferenças regionais, com a participação dos ministérios da Saúde e da Educação. Mas a ampliação tem que começar imediatamente: não podemos esperar a estrutura estar pronta", conclui a assessora da APAE.

A geneticista Ida Schwartz,

Dra. Ida Schwartz, geneticista

Eliane Santos, assessora técnica de saúde da APAE Brasil

Michel David, representante da PerkinElmer

Senadora Mara Gabrilli

Deputado Federal Dagoberto Nogueira

Deputada Federal Marina Santos

professora associada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), defende a necessidade de diálogo entre a Atenção Primária à Saúde e o atendimento de média e alta complexidade.

"Os 30 mil pontos de coleta do Teste do Pezinho Ampliado fazem parte da rede primária, estão nas UBS (Unidades Básicas de Saúde). Mas as doenças diagnosticadas são raras e complexas: não tem como deixar o atendimento só na atenção primária", afirma.

Ela explica que a coleta do Teste do Pezinho é simples, mas a etapa seguinte envolve procedimentos complexos. "É uma tecnologia avançada, com tratamentos que muitas vezes envolvem altos custos. E o Ministério da Saúde tem regras bem específicas para cada caso. É preciso haver um diálogo de uma ponta com a outra", completa.

Segundo Michel David, da PerkinElmer, a empresa tem todo o interesse em colaborar para o desenvolvimento de programas como o PNTN. "Nosso papel como indústria diagnóstica é fornecer alta tecnologia de uma maneira simples, acessível e economicamente viável."

A deputada federal Marina Santos (Republicanos-PI), relatora da lei 12.154, afirma que a aprovação do projeto representa um grande avanço. "O primeiro passo foi tornar a triagem obrigatória. Agora temos um longo caminho a percorrer, que é romper barreiras e vencer cada um dos desafios citados." A deputada participou virtualmente do fórum.

Ela ressaltou a importância de a sociedade civil também ajudar no cumprimento da lei. "O Teste do Pezinho ampliado é lei e o município é obrigado a fazê-lo. As instituições de controle estarão fiscalizando; a população e as ONGs também podem fiscalizar e denunciar."

O deputado Dagoberto destaca a relevância do papel da imprensa ao tornar pública a discussão sobre a importância da ampliação do Teste do Pezinho. "É fundamental que a população entenda que tem direito ao teste e cobre do município, se preciso recorrendo ao Ministério Público, para que o Ministério da Saúde viabilize a execução da lei."

NOVARTIS APRESENTA EstúdioFOLHA

FÓRUM ESTÚDIO FOLHA **TRIAGEM NEONATAL**

Fotos Masao Goto Filho

Exemplos bem-sucedidos mostram os caminhos para ampliar programa

Estados que já incorporaram mais doenças ao Teste do Pezinho reforçam que os investimentos iniciais são compensados no longo prazo e enfatizam os benefícios à saúde da população

Painel 3, "Experiências Bem-Sucedidas da Ampliação da Triagem Neonatal"

Alguns estados brasileiros já se anteciparam à lei 14.154, aprovada no ano passado, e ampliaram o rol de doenças no Programa Nacional de Triagem Neonatal. O Distrito Federal, por exemplo, faz o rastreio de 40 doenças desde 2011. Paraná e Minas Gerais incluíram na triagem os distúrbios da beta oxidação dos ácidos graxos, doença que pode causar a morte antes de a criança completar um ano de idade.

São Paulo expandiu o teste para toxoplasmose, galactosemias, deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD), imunodeficiências primárias e conta com um projeto piloto para AME. E o Rio Grande do Sul fez um projeto piloto para várias deficiências, como AME e doenças lisossômicas.

A expansão, claro, não foi rápida e muito menos fácil. Foi necessário investir em infraestrutura, capacitar profissionais, adequar laboratórios, rever a logística da entrega dos exames e, principalmente, conscientizar profissionais e a população sobre a importância do diagnóstico precoce.

O Distrito Federal é referência importante na história da triagem neonatal. "Fomos a primeira unidade federativa a ter essa ampliação. E hoje vemos o quão importante ela tem sido para a saúde pública, quantas vidas a gente salvou e a melhora na qualidade de vida não só para os pacientes, mas também para as famílias. O Teste do Pezinho não é apenas fazer o exame. É um programa que exige toda uma capacitação profissional, um local para ser realizado e dar um seguimento correto ao paciente", afirma Kallianna Gameleira, endocrinologista pediátrica do Serviço de Referência em Triagem Neonatal e Doenças Raras da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Kallianna foi uma das palestrantes do painel "Experiências bem-sucedidas da ampliação da triagem neonatal". Ela afirma, porém, que ainda há muito a avançar. "Ainda não fazemos o rastreamento da SCID, que são as deficiências combinadas graves, das doenças lisossomais e da AME. A programação é começar a incluir esses outros três grupos de doenças no primeiro semestre de 2023", afirma.

Consultor em genômica e membro do corpo técnico da triagem neonatal do DF, Claudiner Oliveira lembra que o planejamento é fundamental. "É preciso estruturar muita coisa: tratamento, acompanhamento, aconselhamento genético, além de uma estrutura laboratorial complexa, com tecnologia das mais avançadas envolvendo a parte bioquímica e a molecular."

Segundo ele, embora o investimento seja elevado, a relação custo-efetividade é muito favorável. "Isso já foi provado por estudos estatísticos. É preciso prevenir o problema antes do pior cenário, quando a criança já está com manifestação da doença. No caso da AME, nós vamos pegar essas crianças pré-sintomáticas. É realmente uma coisa fantástica, que não imaginávamos que pudesse ser feito no Brasil. E isso é graças a um grande somatório de forças."

Sonia Hadachi, coordenadora do Laboratório do Serviço de Referência em Triagem Neonatal do Instituto de Jô Clemente, lembra que a instituição já capacitou 1.500 profissionais de saúde, sendo 800 médicos, entre eles, intensivistas e médicos de unidades básicas de saúde. "É importante que eles tenham orientação e saibam interpretar e como receber essas crianças. Trabalhamos com vários atores para desenvolver um programa de encaminhamento desses pacientes."

O aconselhamento genético é outra etapa importante na jornada dos pacientes. "Todas as crianças que fazem exames confirmatórios, após o molecular, passam com o geneticista para fazer o aconselhamento genético", explica Sonia. Dependendo do problema, os bebês são encaminhados para consultas com especialistas, através de um sistema de busca ativa e entram para atendimento pelo serviço de regulação, sem fila de espera.

Precursor em diagnósticos de doenças raras no Brasil, o médico Armando Fonseca, diretor do DLE, Diagnósticos Laboratoriais Especializados, lembra que é necessário difundir as tecnologias que foram divisores de águas na área. Hoje, o exame deixou de ser um ensaio para uma única doença. "Com o mesmo disco de papel filtro com sangue seco, que antes se fazia apenas a fenilalanina, hoje é possível aferir 40 erros inatos do metabolismo", explica. A "era dos testes multiplex" não apenas multiplicou parâmetros, mas fez crescer a necessidade de conhecimento e de manejo dessas doenças.

Segundo o especialista, criar essa infraestrutura é muito mais fácil hoje, já que se pode contar mais com o apoio da indústria. "É uma estrutura complexa em termos de rede elétrica, de temperatura adequada e controlada. É fundamental também que as pessoas aprendam a mexer com esses instrumentos analíticos porque existe necessidade maior de interpretação."

Os desafios para a ampliação da triagem neonatal envolvem ainda a necessidade de equipamentos suficientes para que o exame seja feito ininterruptamente, e para que os testes confirmatórios sejam realizados em uma plataforma diferente da que realizou o exame de suspeição, essencial para evitar possíveis erros.

Para entender o tamanho do desafio nacional, Kalliana lembra que, para implementar a ampliação da triagem neonatal em Brasília, foram necessários três anos de trabalho. "Apesar de ser uma metodologia fácil, ainda havia erros na coleta. Tivemos que capacitar os profissionais e, hoje, a nossa coleta, é preferencialmente nas maternidades, cerca de 98% das amostras. Isso é o que garante a alta cobertura."

Sonia Hadachi, do Instituto Jô Clemente

Claudiner Oliveira, consultor em genômica

Dra. Kallianna Gameleira, endocrinologista pediátrica

Dr. Armando Fonseca, pediatra e diretor do DLE

"Quem tem AME tem pressa", diz mãe de duas crianças com a doença

Suhellen Oliveira, mãe de dois pacientes com AME

Durante todo o Fórum Estúdio Folha Triagem Neonatal, especialistas reforçaram a importância do diagnóstico precoce. Mas foi o depoimento de Suhellen Oliveira, mãe dos meninos Lorenzo e Levi, que ilustrou o significado real da importância de identificar uma doença grave o mais cedo possível.

Os dois meninos têm AME – Lorenzo, porém, foi diagnosticado quando tinha seis meses de idade. Levi, quando ainda estava na barriga da mãe. E essa diferença de tempo fez toda a diferença no desenvolvimento das duas crianças.

Hoje, dez anos após o nascimento de Lorenzo, Suhellen preside a Associação dos Familiares e Amigos dos Portadores de Doenças Neuromusculares de Pernambuco (Donem-PE) e costuma falar sobre sua trajetória com o objetivo de divulgar a importância da ampliação da triagem neonatal. "A triagem neonatal é urgente porque quem tem AME tem pressa", afirma.

Suhellen conta que Lorenzo foi diagnosticado graças à experiência de uma neurologista que sugeriu um exame de DNA. "Ele já tinha passado por inúmeras internações, intervenções, UTI e, quando veio o resultado, foi só para constatar mesmo", lembra.

Por se tratar de uma doença rara, a desinformação era grande. Com uma semana de internação, ele foi traqueostomizado e os médicos chegaram a dizer que as chances de sobrevivência eram poucas. "Resolvi ir atrás de quem Deus colocaria no meu caminho para tirar meu filho dessa condição. Decidi conhecer bem essa doença para ajudar outras famílias a não passarem pelo que passamos." Começou ali a trajetória de militância de Suellen.

Garantir que o filho com AME tivesse tratamento adequado foi a primeira batalha. Hoje, Lorenzo está em home care, faz terapia de domingo a domingo, frequenta uma escola pública e tem acesso a um ônibus adaptado.

Em 2019, Suhellen engravidou novamente. "Com cinco meses de gestação, veio a bomba: outro filho com AME", lembra. Mas, com um diagnóstico precoce, a família pôde se planejar e iniciar o tratamento o quanto antes.

"Com Levi, a doença veio ainda mais grave. Mas como foi tratado logo, mesmo antes de aparecerem os sintomas, isso lhe proporcionou mais qualidade de vida", diz. Diferentemente do irmão Lorenzo, que se movimenta pouco e é totalmente dependente, Levi tem o controle do tronco preservado, respira sozinho e consegue se alimentar pela boca.

"Trouxe a minha experiência como mãe para que vocês entendam quão importante é a ampliação da triagem neonatal. O que estamos fazendo aqui não é pelos meus filhos, é para gerações futuras", resume Suhellen.

NOVARTIS APRESENTA EstúdioFOLHA

FÓRUM ESTÚDIO FOLHA **TRIAGEM NEONATAL**

Fotos Masao Goto Filho

Painel 4, "Importância das Associações de Pacientes nas Políticas Públicas - AME na Triagem Neonatal"

Diagnóstico precoce transforma jornada de pacientes com AME

Médico e representantes de associações reforçam a necessidade de incluir, o mais rápido possível, a doença no Programa Nacional de Triagem Neonatal

A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença rara, degenerativa, hereditária e progressiva. Atinge os neurônios motores, responsáveis pela mobilidade, a respiração e a deglutição. Não há cura, mas a detecção e o tratamento precoces dão mais qualidade de vida aos pacientes.

Pela lei 14.154, a ampliação das enfermidades rastreadas pelo Teste do Pezinho seria realizada em cinco etapas — a AME foi incluída na fase final. Mas a gravidade da doença e a mobilização da sociedade civil e de especialistas fizeram com que o Ministério da Saúde antecipasse a inclusão da doença na quarta etapa.

"Nós aprendemos nos primeiros anos de medicina que, quanto antes você puder fazer um diagnóstico, maiores serão os benefícios. Na AME não é diferente", afirma o pediatra e geneticista Salmo Raskin, diretor científico do Departamento de Genética da Sociedade Brasileira de Pediatria. "Infelizmente, o curso natural dessas doenças é de piora, a não ser que você tenha uma capacidade de interferir nessa história", diz Raskin, que participou do painel "A importância das associações de pacientes nas políticas públicas – AME na triagem neonatal."

Raskin e representantes de pacientes que falaram durante o painel reforçam a importância de incluir a AME no Teste do Pezinho o quanto antes. O geneticista lembra que, hoje, já existem evidências científicas mostrando que a perda dos neurônios motores avança em um curto espaço de tempo. "Isso é fácil de perceber não só pela evolução natural da doença, mas pelos medicamentos modificadores da AME. Quanto antes você aplica o tratamento, maior é a chance de sucesso", alerta o médico. E a única maneira de iniciar o tratamento das crianças antes dos seis meses de idade é por meio da incorporação da AME na triagem neonatal.

Uma das fundadoras do Universo Coletivo AME, coalizão de associações que trabalham em favor da comunidade AME no Brasil, Adriane Loper lembra que o Programa Nacional de Triagem Neonatal não prevê apenas o diagnóstico, mas o tratamento imediato e adequado da doença.

Dr. Salmo Raskin, pediatra e geneticista

Adriane Loper, fundadora do Universo Coletivo AME

Toni Daher, presidente da Casa Hunter e da Febrararas

ENTENDA A ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL (AME)

A atrofia muscular espinhal (AME) é uma doença rara, degenerativa, grave e hereditária, que afeta os neurônios motores. Sem o comando desses neurônios, os músculos degeneram, enfraquecem e atrofiam

A AME é a principal causa genética de mortalidade infantil no mundo

Ela pode começar a se manifestar em diferentes fases da vida, mas os sintomas geralmente aparecem nos primeiros meses após o nascimento

SINTOMAS

Fraqueza muscular progressiva: perda do controle e da força muscular

Incapacidade da execução de movimentos e locomoção

Dificuldade e/ou incapacidade de engolir

Dificuldade e/ou incapacidade de respirar

Fonte: Ministério da Saúde

INCIDÊNCIA

Acomete 1 em cada 11.000 nascidos vivos

A AME é **subdividida clinicamente em cinco tipos** (0, 1, 2, 3 e 4), definidos pela idade de aparecimento dos sintomas e habilidades motoras alcançadas

No caso do seu filho, Fernando, isso não aconteceu: "Recebi a notícia assim: 'Ele vai viver menos de um ano'." Depois do diagnóstico, ela enfrentou uma verdadeira via-sacra em busca de tratamento.

Fernando foi diagnosticado há 26 anos. Tanto tempo depois, diz ela, os relatos de mães de pacientes com AME seguem os mesmos. "E não estou falando só da AME, isso ocorre com muitas doenças." Ela participou das discussões sobre a antecipação da quinta etapa do Teste do Pezinho, em agosto deste ano, na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados. Em sua apresentação, ressaltou que, além do diagnóstico precoce, a incorporação de uma doença na triagem neonatal aumenta a conscientização e conhecimento do público em geral e, principalmente, dos profissionais de saúde.

Toni Daher, presidente da Casa Hunter e da Febrararas, diz que a capacitação dos profissionais da área de saúde segue sendo um desafio. "Dos 740 mil médicos que temos hoje no país, não passam de 1.000 aqueles que conseguem interpretar um teste genético. Isso é grave. Nos EUA, há 6.000 geneticistas, o que eu também acho pouco", compara.

Daher afirma que o conhecimento dos médicos em relação à genética e ao DNA é fundamental não só no tratamento das doenças raras mas de inúmeras outras enfermidades. Para isso, o caminho é a construção de uma política de atendimento e tratamento adequados, envolvendo todos os entes federativos, baseada em evidência. A Casa dos Raros, recém inaugurada em Porto Alegre, é um exemplo do que chama de disseminar conhecimento. "A ideia é ter vários centros no país, que vão trabalhar através de uma rede de apoio para oferecer um tratamento multidisciplinar."

Daher e Adriane afirmam que o objetivo das associações dos pacientes é colaborar com o debate em torno de políticas públicas que façam diferença na vida das pessoas e, ao mesmo tempo, ajudem na sustentabilidade do sistema público de saúde. "Nós podemos ajudar, e muito", diz Adriane.

Material destinado ao público em geral. BR-25405 Dez/22.